

ANAIS DO VI CONGRESSO TRANSDISCIPLINAR DE QUIXERAMOBIM 2025



ANAIS DO VI CONGRESSO TRANSDISCIPLINAR DE QUIXERAMOBIM 2025



Editora Omnis Scientia

**Anais do VI Congresso Transdisciplinar de Quixeramobim 2025
(CONIQI)**

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2026

Editor-Chefe

Dr. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Jamile Domingos do Nascimento

Francisco Mardones dos Santos Bernardo

Aluizia Costa de Luna Freire Rocha

Conselho Editorial

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancalone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

Editores de Área - Multidisciplinar

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dra. Rosineide da Silva Bentes

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva e Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

C749

Congresso Transdisciplinar de Quixeramobim (6. : 2025 :
Quixeramobim, CE).

Anais do VI Congresso Transdisciplinar de Quixeramobim
(CONIQI) [recurso eletrônico] / organizadores Jamile
Domingos do Nascimento, Francisco Mardones dos Santos e
Aluizia Costa de Luna Freire Rocha. — 1. ed. — Recife :
Omnis Scientia, 2026.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-284-0330-1

DOI: 10.47094/978-65-284-0330-1

1. Educação - Objetivo e finalidades. 2. Abordagem
interdisciplinar do conhecimento na educação. 3. Educação -
Congressos. I. Nascimento, Jamile Domingos do. II. Santos,
Francisco Mardones dos. II. Rocha, Aluizia Costa de Luna
Freire.

CDD23: 370.1

I-2302263/1

Bibliotecária: Priscila Pena Machado – CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99920-5762

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Os Anais do VI Congresso Transdisciplinar de Quixeramobim (CONIQI) reúnem produções científicas que expressam a pluralidade, a atualidade e a relevância dos debates que perpassam diferentes áreas do conhecimento no contexto contemporâneo. O congresso consolida-se como um espaço democrático de socialização científica, promovendo o diálogo crítico e colaborativo entre pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais comprometidos com a produção do conhecimento, a inovação e a transformação social.

Os trabalhos apresentados contemplam temáticas diversas e integradas, tais como educação, saúde, gestão, sustentabilidade, inovação tecnológica, inteligência artificial, políticas públicas, diversidade, inclusão, ética, cultura, desenvolvimento regional e socioeconômico. Essa diversidade evidencia a complexidade dos desafios atuais e reforça a importância de abordagens interdisciplinares e transdisciplinares, fundamentadas em princípios éticos e socialmente responsáveis, para a compreensão e o enfrentamento das demandas da sociedade contemporânea.

Ao valorizar diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas, o CONIQI reafirma seu compromisso com a construção coletiva do conhecimento e com o fortalecimento da ciência como instrumento de desenvolvimento humano, social e territorial.

SUMÁRIO

PROJETO DE EXTENSÃO:

I MOSTRA DE EXTENSÃO E CONEXÃO UNIVERSITÁRIA DOS CURSOS SUPERIORES

NUTRIR E PROTEGER: ALEITAMENTO MATERNO E PRIMEIROS SOCORROS.....	18
OUTUBRO ROSA: CÂNCER DE MAMA E A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO PRECOCE.....	20
SAÚDE NA MELHOR IDADE: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.....	22
SEGURANÇA DO PACIENTE: ORIENTAÇÕES SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	24
A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	26
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO NA GESTÃO INSTITUCIONAL: UM OLHAR DOS ALUNOS.....	28
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS PARA MEI EM QUIXERAMOBIM.....	30
A INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA COMO FATOR DETERMINANTE NO DESEMPENHO ESCOLAR.....	32
A RELEVÂNCIA DO ENDOMARKETING DENTRO DAS INSTITUIÇÕES.....	34

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO INADEQUADO DE ANTICONCEPCIONAIS POR MULHERES EM INDADE FÉRTIL.....	36
AÇÕES PREVENTIVAS CONTRA O CÂNCER DO COLO DE ÚTERO.....	38
BRASIL EM SOM E BRINCADEIRAS.....	40
CANETAS EMAGRECEDORAS: RISCOS DA VENDA ILEGAL, FALSIFICAÇÃO E AUTOMEDICAÇÃO NA BUSCA PELO EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL.....	41
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA PARA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES E FUTUROS PROFISSIONAIS NO MERCADO.....	43
CONHECER PARA PREVENIR: VIVÊNCIA EXTENSIONISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO AVC.....	45
CONSCIENTIZAÇÃO DO USO ADEQUADO DE MEDICAMENTOS NA POPULAÇÃO IDOSA.....	47
CUIDANDO DE QUEM CUIDA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ÀS CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM TEA NO AMBIENTE ESCOLAR.....	49
CUIDAR DE QUEM PRODUZ: PREVENÇÃO DE DORES E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.....	51
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL: DIALOGANDO PARA CONSTRUIR CONSCIÊNCIA E PREVENÇÃO ENTRE JOVENS.....	53
EDUCAÇÃO QUE SALVA VIDAS: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES EM TÉCNICAS DE DESENGASGO EM CRIANÇAS E ADULTOS.....	55

ENSINO BRINCANTE: A LUDICIDADE DE JOGOS E BRINCADEIRAS QUE POTENCIALIZAM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	57
ENVELHECER BEM: UMA BUSCA PELA AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA.....	59
ESCUA E CUIDADO: SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE ESCOLAR.....	61
GESTÃO HUMANIZADA: A CONTRIBUIÇÃO DO RH PARA O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	62
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.....	64
INFANCIA CONECTADA: RESGATANDO O BRINCAR NA ERA DIGITAL.....	66
INFORMAÇÃO QUE TRANSFORMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER.....	68
JUVENTUDE EM FOCO: INCLUSÃO E ACESSO AO PRIMEIRO EMPREGO.....	70
MULHERES EM FOCO: ISTS E AUTOCUIDADO.....	72
O OLHAR DA ENFERMAGEM NO CUIDADO PALIATIVO A PACIENTES COM CÂNCER METASTÁTICO: CONFORTO ESCUTA E HUMANIZAÇÃO.....	74
O PAPEL DA PUERICULTURA NA DETECÇÃO PRECOCE DE ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO.....	76
PEQUENOS GIGANTES: PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM ESTAR INFANTIL.....	78

PROJETO PRISMA: PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE MENTAL E ACOLHIMENTO - O IMPACTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NAS OFICINAS TERAPÊUTICAS DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) DE SENADOR POMPEU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	80
PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR ATRAVÉS DA MASSOTERAPIA.....	82
PSICOEDUCAÇÃO E REGULAÇÃO EMOCIONAL PARA O ENEM.....	84
RESPIRA JOVEM: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS.....	86
SABER PARA CUIDAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA.....	88
SAÚDE PSÍQUICA DE PACIENTES EM SALAS DE ESPERA COMO CUIDADO DA MENTE E ATIVIDADES TERAPÊUTICAS.....	90
SUSTENTABILIDADE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PEQUENOS GESTOS, GRANDES MUDANÇAS.....	92
VENENO OU REMÉDIO: OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO.....	93
VIVENDO E SENTIDO O ENVELHECER: AS DIFERENTES DIMENSÕES DA TERCEIRA IDADE.....	95
WORKSHOP SOBRE IMUNIZAÇÃO: ATUALIZAÇÃO EM SALA DE VACINA.....	97
MASSOTERAPIA: AÇÃO DE MASSOTERAPIA PARA OS FUNCIONÁRIOS DA FAUNIQ.....	99

CONECTADOS E ANSIOSOS: O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL.....	101
---	-----

PROJETO DE EXTENSÃO: SAÚDE MENTAL - TRANSIÇÃO DA ADOLESCÊNCIA PARA A VIDA ADULTA.....	102
---	-----

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO E MANEJO DE REAÇÕES ADVERSAS EM MULHERES EM QUIMIOTERAPIA.....	104
--	-----

DESVENDANDO O PROCESSO SELETIVO: COMO SE DESTACAR DO CURRÍCULO À ENTREVISTA.....	106
--	-----

ENTRE O CUIDAR E O COMPREENDER: VIVÊNCIAS ATÍPICAS E DESAFIOS DA NEURODIVERGÊNCIA.....	108
--	-----

GRUPOS E LIGAS:

I EXPOSIÇÃO DE AÇÕES DOS GRUPOS DE PESQUISA E LIGAS ACADÊMICAS

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADO.....	111
--	-----

EXERCÍCIO FÍSICO COMO MEDIADOR DE DOR E INFLAMAÇÃO EM PESSOAS COM FIBROMIALGIA.....	113
---	-----

EXERCÍCIO FÍSICO NA REABILITAÇÃO CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	115
---	-----

ENSINO DE SEMIOLOGIA CARDÍACA NA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	117
---	-----

GRUPO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ENVELHECIMENTO, SAÚDE COLETIVA E DOENÇAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....119

LALLUP: A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A LEITURA CRÍTICA E SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS.....121

MANEJO CLÍNICO E PROTOCOLO DE EXTUBAÇÃO EM PACIENTE COM COMPLICAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA NA UNIDADE DE TERPIA INTENSIVA.....123

O PRISMA ECOSSISTÊMICO SOCIAL E A PROMOÇÃO DA SAÚDE RELACIONADOS AO DIABETES: REVISÃO DE ESCOPO.....125

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO WEBINÁRIO “EXPLORANDO OS CAMINHOS DA PESQUISA CIENTÍFICA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....127

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....129

RELAXAMENTO E BEM ESTAR: AÇÃO DE MASSOTERAPIA DESTINADA AOS COORDENADORES DOS CURSOS DA FACULDADE DE QUIXERAMOBIM.....131

OFICINA TEÓRICO-PRÁTICA DE SINAIS VITAIS E GLICEMIA CAPILAR PARA PARTICIPANTES DO GRUPO VIVA IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....133

MONITORIA:

I MOSTRA DA MONITORIA ACADÊMICA DA FAUNIQ

MONITORIA ACADÊMICA EM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA E O IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....136

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA.....	138
USO DA TECNOLOGIA NA COMUNICAÇÃO ENTRE MONITOR E ALUNO: UMA REALIDADE EXPERIENCIADA.....	140
O USO DE JOGOS LUDÍCOS NO ENSINO DE ANATOMIA FUNCIONAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	142
A MONITORIA ACADÊMICA ASSOCIADA A TECNOLOGIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O APRENDIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	144
A MONITORIA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA.....	146
ENTRE O SABER E O PERGUNTAR: UMA AÇÃO DE REVISÃO PARTICIPATIVA NA MONITORIA.....	148
AULA PRÁTICA NO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COLABORAÇÃO NA MONITORIA.....	150
MONITORIA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO: MEDIADOR NO ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR.....	152
FACILITADORES DO ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MONITORIA EM PSICANÁLISE.....	154
CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES INTERPESSOAIS.....	155
MONITORIA: FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS.....	157

UTILIZAÇÃO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA EM APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA HUMANA.....	158
--	-----

A MONITORIA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: VIVÊNCIAS DE ENSINO NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM.....	160
---	-----

O LÚDICO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA DIDÁTICA.....	162
--	-----

TEMAS LIVRES

ASCENSÃO FINANCEIRA: UM OLHAR PARA OS JOVENS CONCLUDENTES DO ENSINO MÉDIO QUE VÃO INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO.....	164
---	-----

A MOBILIZAÇÃO PRECOCE COMO ESTRATÉGIA ESSENCIAL NA RECUPERAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA.....	165
--	-----

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA MATERNIDADE: AVALIAÇÃO DE RN E ORIENTAÇÃO ÀS PUÉRPERAS.....	167
--	-----

CONTRAINDICAÇÕES EM TÉCNICAS RESPIRATÓRIAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	169
--	-----

GESTÃO INTELIGENTE DA APRENDIZAGEM: INTEGRANDO IA À TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL.....	171
--	-----

O ESTETICISTA COMO MEDIADOR DA RELAÇÃO DOS ADOLESCENTES COM A BELEZA: ENTRE FILTROS E AGULHAS – REVISÃO BIBLIOGRAFICA.....	173
--	-----

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO: DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NOTIFICADAS NO CEREST DE ARACATI NO ANO DE 2023 (DATASUS) SÍNDROME DE BURNOUT.....	175
O USO EXACERBADO DA OXIGENOTERAPIA: PERCEPÇÃO E VIVÊNCIA EM UNIDADE HOSPITALAR.....	177
“PRÁTICA INCLUSIVA”: FORMAÇÃO PARA O PREPARO DOCENTE DIANTE DAS DEMANDAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR.....	179
PROJETO GIRASSÓIS: AS MÃOS DA SUSTENTABILIDADE PELOS OLHOS DA DIGNIDADE.....	181
ANÁLISE DA PROTEÇÃO UVA E UVB: A RELAÇÃO ENTRE O FPS E A PROTEÇÃO AMPLA ESPECTRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	183
RECURSOS HUMANOS PARA PEQUENOS RECURSOS: O PAPEL DA GESTÃO DE RH NO CONTEXTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	185
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: AVALIAÇÃO DA DOSE DE APLICAÇÃO E DA REAPLICAÇÃO DE PROTETORES SOLARES.....	187
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: COMPARAÇÃO ENTRE BLOQUEADORES FÍSICOS E QUÍMICOS: MECANISMOS E EFETIVIDADE DOS PROTETORES SOLARES.....	189
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES INOVADORAS EM PROTETORES SOLARES COM INGREDIENTES NATURAIS.....	192

SETEMBRO AMARELO: VIVER ALÉM DAS REDES, UMA AÇÃO DE PSICOEDUCAÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE QUIXERAMOBIM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	194
SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	196
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TÉCNICAS ATIVAS DE HIGIENE BRÔNQUICA NO ÂMBITO HOSPITALAR.....	198
VAQUEIROS EM MOVIMENTO: FISIOTERAPIA NA PEGA DE BOI.....	200
EXERCÍCIO FÍSICO E REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM CâNCER.....	202

PROJETO DE EXTENSÃO: I MOSTRA DE EXTENSÃO E CONEXÃO UNIVERSITÁRIA DOS CURSOS SUPERIORES

NUTRIR E PROTEGER: ALEITAMENTO MATERNO E PRIMEIROS SOCORROS

Agna Ruti Dias de Freitas¹, Alexandra Lima Barbosa², Edilane Alves de Lima³, Kauanne Medeiros Carvalho⁴, Laura Siqueira Brito⁵, Priscila Freitas Gonçalves⁶, Mabelly Maria Felício de Lima⁷, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁸.

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde infantil, contribuindo para a redução da morbimortalidade, fortalecimento do vínculo mãe-bebê e adequado desenvolvimento físico e cognitivo. Apesar de seus benefícios comprovados, muitas mães enfrentam dificuldades para manter o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, devido à desinformação, insegurança e falta de apoio. Paralelamente, os acidentes domésticos configuram importante causa de adoecimento infantil, sendo o engasgo um dos eventos mais frequentes e preveníveis. Nesse contexto, ações educativas que integrem o incentivo à amamentação e a capacitação em primeiros socorros tornam-se essenciais para o fortalecimento da autonomia das famílias. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem na promoção do aleitamento materno e na capacitação de mães e cuidadores em práticas básicas de primeiros socorros, visando à prevenção de acidentes e à promoção da saúde infantil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde em Quixeramobim-CE, com a participação de acadêmicos de Enfermagem, docentes e profissionais da equipe multiprofissional. A ação ocorreu por meio de uma roda de conversa interativa, favorecendo o diálogo e a troca de experiências sobre a amamentação. Realizaram-se também demonstrações práticas de manobras de desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo, utilizando bonecos simuladores. Foram distribuídos folders educativos com orientações preventivas e contatos de emergência. **Resultados:** Participaram aproximadamente 20 pessoas. Observou-se aumento da segurança das mães em relação ao aleitamento materno e às práticas de primeiros socorros, além do fortalecimento do vínculo entre comunidade, acadêmicos e profissionais de saúde. A metodologia participativa contribuiu para o empoderamento dos participantes e para a construção coletiva do conhecimento. **Considerações finais:** A atividade educativa mostrou-se eficaz na promoção da saúde infantil, na prevenção de acidentes domésticos e no fortalecimento das ações extensionistas, evidenciando a importância da educação em saúde no âmbito da Atenção Primária.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno. Primeiros Socorros. Enfermagem.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério Da Saúde. Manual De Aleitamento Materno. Brasília: Ms, 2022.

Gonçalves, R. M. EtAl. Educação Em Primeiros Socorros Para Leigos: Impacto E Relevância. Revista Brasileira De Educação Médica, 2019.

Morais, A. C. Et Al. Acidentes Domésticos Em Crianças: Desafios Para A Enfermagem. Revista De Enfermagem Ufpe, 2020.

OUTUBRO ROSA: CÂNCER DE MAMA E A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO PRECOCE

Caique Ayrton de Brito¹, Ayana Jacinto de Deus da Silva², Maria Vivyan Dos Santos Ribeiro³, Francisco Ferreira dos Santos Filho⁴, Herbeth Ferreira Lima⁵, Levi Medeiros Sousa⁶, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁷.

RESUMO

Introdução: Com os avanços tecnológicos e o surgimento das informações de forma incessante, enfrentamos grandes desafios para conseguir acompanhar e entender todos os conhecimentos disponíveis. O câncer, por exemplo, compreende um conjunto de mais de 100 doenças e apresenta um crescimento desordenado, sendo, atualmente, um problema de saúde pública e que traz impactos epidemiológicos, sociais e econômicos. O início oportuno do tratamento é fundamental, pois evita a necessidade de técnicas terapêuticas mais invasivas, como cirurgias mamárias e axilares extensas, preservando a qualidade de vida das pacientes. **Objetivos:** Realizar educação em saúde pautado na linguagem simples para promover conhecimento e conscientização da população no combate ao câncer de mama. **Método:** Os discentes do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), como parte das atividades da disciplina “Extensão Universitária”, buscaram promover ações de educação em saúde, utilizando uma linguagem acessível e voltada à conscientização sobre o câncer de mama, enfatizando a importância da prevenção precoce e da positividade no enfrentamento da doença, nas dependências de uma Igreja Evangélica localizada no município de Quixeramobim, no período noturno. Utilizou-se de uma apresentação com slides como meio de guiar as informações para os ouvintes, gerando interatividade e comunicabilidade entre os envolvidos, despertando o interesse e a atenção ao conteúdo a ser repassado. Os slides foram elaborados a partir de cinco fontes oficiais, visto que o intuito era gerar uma linguagem simples e de interesse aos ouvintes, com textos bastante resumidos, diversas fotos e imagens. **Resultados/Discussão:** Criou-se um ambiente interativo e comunicativo, gerando interesse e participação das atividades desenvolvidas ao público-alvo, já mencionado neste resumo, que disseminou conhecimento sobre o câncer de mama e suas formas de detecção precoce, gerando um público conhecedor desse problema e que pode buscar soluções em prol de sua saúde. **Conclusão:** É de grande importância a educação em saúde, principalmente nos dias atuais. Embora a tecnologia apresente inúmeros pontos positivos ao longo de sua trajetória, ainda enfrentamos dificuldades em encontrar fontes confiáveis, com informações atualizadas, que realmente atendam às nossas necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Conhecimento. Detecção precoce de câncer.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária do cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

Rio de Janeiro, v. 24, p. 613–622, 2019. MARMITT, N. et al. Cenário das publicações sobre perfil epidemiológico e clínico do câncer de mama: revisão de escopo. Lumen et Virtus, v. 16, n. 48, p. 6027 6048, 2025. SANCHES, F. V.; TIRITAN, G. F.; PAVANELLO, A. Perfil epidemiológico do câncer de mama no Brasil de 2010 a 2020. Research, Society and Development, v. 13, n. 12, p. e05131247526–e05131247526, 2024.

SAÚDE NA MELHOR IDADE: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Eduarda Cavalcante Bomfim¹; Natanna Amaral Fernandes²; Regislane Pereira da Silva³; Maria Rayanne Sousa Rodrigues⁴; Herta Alice Tomaz de Souza⁵; Johab Christus Sá de Oliveira⁶

RESUMO

Introdução: O envelhecimento aumenta a incidência de doenças crônicas, levando ao uso de múltiplos fármacos. Este cenário, associado à cultura da automedicação e ao desconhecimento sobre posologia, gera um quadro preocupante. O uso indiscriminado de medicamentos, desde os isentos de prescrição até os controlados, pode causar intoxicações, hospitalizações e óbitos. Dados indicam que 15% das intoxicações humanas notificadas ocorreram em idosos, sendo aproximadamente 30% desses casos devidos ao uso desregulado de medicamentos. O projeto justifica-se pela necessidade de conscientizar e capacitar os idosos sobre o manejo seguro de sua terapia. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo geral promover o uso racional de medicamentos, fazendo com que os idosos se sintam seguros ao lidar com sua própria terapia, visando prevenir intoxicações e melhorar a qualidade de vida e assim, capacitar os participantes a interpretar corretamente bulas e embalagens. **Método:** A atividade foi realizada em outubro de 2025, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na cidade de Quixeramobim, no estado do Ceará, com a participação de aproximadamente 12 idosos com faixas etárias entre 60 anos. A escolha do local baseou-se no perfil demográfico da UBS, onde os idosos constituem a maioria dos atendimentos. Adotou-se uma abordagem didática e participativa, no formato “roda de conversa”. Como material de apoio, utilizou-se um folder explicativo desenvolvido pela equipe, adaptado às necessidades do público-alvo, e um recipiente organizador de fármacos. A divulgação ocorreu por redes sociais e agentes de saúde. A ação foi executada em pequenos grupos (máximo 3 idosos) para dialogar sobre medicamentos, posologia, horários e sanar dúvidas. **Resultados:** A intervenção contribuiu significativamente para a promoção da qualidade de vida, fomentando práticas mais seguras no uso de medicamentos. Durante as rodas de conversa, observou-se a superação de barreiras cognitivas relacionadas à dificuldade de interpretação de bulas e informativos farmacológicos. Como desdobramento positivo, a ação despertou o interesse genuíno dos participantes em aprofundar seus conhecimentos sobre os medicamentos em uso, especialmente quanto ao modo de administração, posologia e possíveis reações adversas. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o uso inadequado de medicamentos pela população idosa é um relevante problema de saúde pública. A ação proposta apresentou-se como uma ferramenta estratégica, viável e de baixo custo para enfrentar esse desafio. Ao adotar uma metodologia baseada no diálogo e centrada nas

reais necessidades dos idosos, o projeto visou construir conhecimento coletivo e modificar hábitos negativos.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação. Idosos. Saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas - SINITOX.** Casos registrados de intoxicação humana por agente tóxico e faixa etária. Fundação Oswaldo Cruz, [2020]. Disponível em: <https://sinitox.icict.fiocruz.br/dados-nacionais>.

LUIZ, O. G.; CAVALCANTI, A. M. **Uso racional de medicamentos na terceira idade: um desafio para a saúde pública.** Revista Saúde em Foco, Teresina, n. 15, p. 123-145, 2019

SEGURANÇA DO PACIENTE: ORIENTAÇÕES SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rejane Nunes de Castro Torcate¹, Rayssa Santos Carnaúba², Franciele Cavalcante Vieira³, Larissa Câmara do Nascimento⁴, Geovane Camelo da Silva⁵, Hedyo Marcel Campelo Alves⁶, Luiza Malu Demétrio Ribeiro do Amaral⁷, Francisco Mardones Bernardo dos Santos⁸.

RESUMO

Introdução: A prevenção de quedas constitui um eixo fundamental na promoção da saúde e da segurança, sobretudo diante do envelhecimento populacional e do aumento da prevalência de comorbidades. As quedas representam uma das principais causas de morbidade, mortalidade e incapacidades em idosos, impactando negativamente a autonomia e a qualidade de vida. Nesse contexto, torna-se imprescindível a adoção de estratégias multidimensionais e baseadas em evidências, envolvendo educação em saúde, avaliação de riscos, adequação ambiental e fortalecimento funcional. **Objetivo:** Relatar as experiências de acadêmicos de enfermagem na realização de uma atividade educativa voltada à prevenção de quedas em um lar de acolhimento de idosos. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por estudantes do curso de enfermagem da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), no âmbito da disciplina Extensão Universitária, em outubro de 2025, em um lar de acolhimento de idosos localizado no Sertão Central do Ceará. A intervenção ocorreu por meio de uma roda de conversa com os funcionários da instituição Casa do Ancião, abordando conceitos, fatores de risco, consequências das quedas e medidas preventivas, com ênfase na utilização da Escala de Morse como instrumento de avaliação do risco. Para potencializar o aprendizado, foram distribuídos panfletos e cartões educativos, além da aplicação de um quiz interativo por meio da plataforma Kahoot. **Resultados/Discussão:** A atividade promoveu a troca de experiências e ampliou a compreensão dos participantes sobre a relevância da prevenção de quedas no ambiente institucional. A roda de conversa favoreceu a construção compartilhada do conhecimento e a reflexão crítica sobre práticas seguras, enquanto os materiais educativos contribuíram para o reforço das informações e para a aplicação prática no cotidiano assistencial. **Conclusão:** As estratégias educativas adotadas possibilitaram o fortalecimento do conhecimento da equipe, incentivaram a identificação precoce dos fatores de risco e estimularam a adoção de medidas preventivas, contribuindo para a preservação da autonomia, da integridade física e da qualidade de vida dos idosos, evidenciando a importância da educação em saúde no cuidado institucional.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Idoso. Educação em saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Protocolo Prevenção de Quedas**. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ENSRUD, K. E. Epidemiology of falls and fall-related injuries in older women. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 55, n. 10, p. 1548-1556, 2007.

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sâmya Pereira de Oliveira¹, Talita Rosendo da Silva², Lorena Medeiros Maciel da Rocha³,
Paulo Henrique de Souza⁴.

RESUMO

Introdução: O presente trabalho de pesquisa dedica-se a explorar e analisar a importância fundamental da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Em um contexto onde a criança é compreendida como um ser ativo, que se desenvolve e constrói conhecimento através da interação com o meio, o brincar e o jogar deixam de ser meras atividades de passatempo e assumem o papel de ferramentas pedagógicas essenciais e estruturantes. A ludicidade, vista como um estado de engajamento e prazer que permeia o ato de brincar, não apenas estimula o desenvolvimento motor e cognitivo, mas é também o principal motor para a construção da autonomia, da identidade e das relações sociais. Deste modo, este estudo se propõe a investigar como a integração efetiva de práticas lúdicas no currículo da Educação Infantil pode aprimorar a aquisição de habilidades, o desenvolvimento de competências socioemocionais e, sobretudo, tornar o aprendizado significativo e prazeroso para as crianças.. Espera-se, com esta pesquisa, fornecer subsídios teóricos e práticos que reforcem a necessidade de valorizar e intencionalizar as atividades lúdicas, consolidando-as como um direito da criança e um pilar insubstituível para uma educação de qualidade em seus anos iniciais. **Objetivo:** Analisar a relevância e o impacto da ludicidade como ferramenta pedagógica insubstituível para o desenvolvimento integral (cognitivo, afetivo e motor) e a construção do conhecimento na Educação Infantil. **Método:** O estudo adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, estruturada em duas etapas: pesquisa bibliográfica e pesquisa aplicada. Na primeira, foram analisados autores da Psicologia e da Pedagogia, como Piaget, Vygotsky e Kishimoto, para fundamentar teoricamente a importância da ludicidade na Educação Infantil. Na segunda, realizou-se uma oficina pedagógica com estudantes de Pedagogia, envolvendo dinâmicas lúdicas e reflexivas sobre o uso do brincar como prática educativa. Os dados foram coletados por meio da observação e registro das participações, formulário de opinião e falas dos participantes, sendo analisados de forma interpretativa. Essa metodologia possibilitou articular teoria e prática, evidenciando como a ludicidade contribui para o desenvolvimento integral e a formação docente. **Resultados:** A coleta de dados primários, realizada por meio da Oficina, demonstrou-se altamente eficaz em termos de engajamento e participação. A intervenção contou com a participação ativa de todos os alunos envolvidos, que se engajaram integralmente nas dinâmicas reflexivas propostas. Este alto nível de envolvimento confere maior riqueza e profundidade aos dados discursivos e práticos analisados. A participação

irrestrita e o interesse demonstrado pelos alunos em todas as etapas das dinâmicas sugerem que o tema (ludicidade e prática pedagógica) possui alta relevância e demanda de aprofundamento para os futuros educadores. O ambiente lúdico e reflexivo criado na oficina atuou como um facilitador para a livre expressão de dúvidas e concepções sobre o tema.

Conclusão : O presente estudo, pautado na investigação da importância da ludicidade na Educação Infantil, cumpriu seu Objetivo Geral ao analisar como o brincar se configura como uma ferramenta pedagógica insubstituível para o desenvolvimento integral da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Educação Infantil. Formação de Professores. Prática Pedagógica.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2017.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO NA GESTÃO INSTITUCIONAL: UM OLHAR DOS ALUNOS

Maria Samily Lima Vieira¹, Aline Almeida Santos², Ana Kemyllle Alencar de Araújo³, Ana Rita Alves Estrela⁴, Larissa Moreira de Melo⁵, Paulo Henrique de Souza⁶.

RESUMO

Introdução: O atendimento institucional é um dos pilares fundamentais para a qualidade acadêmica e para a satisfação dos alunos dentro de uma instituição de ensino. A forma como o estudante é recebido, orientado e acompanhado influencia diretamente na sua permanência, seu engajamento e sua percepção sobre a instituição. Diante disso, desenvolveu-se uma ação de extensão com foco em compreender como os alunos avaliam o atendimento oferecido pela faculdade, identificando pontos fortes e fragilidades a partir de suas vivências e expectativas. **Objetivo:** O objetivo principal foi analisar a importância do atendimento na gestão institucional sob a perspectiva dos alunos, bem como levantar demandas relacionadas à comunicação, acolhimento, infraestrutura e suporte administrativo, a fim de obter melhorias internas. **Método:** A metodologia aplicada consistiu na elaboração e aplicação de um questionário junto aos estudantes, contemplando questões sobre atendimento inicial, serviços acadêmicos, recepção, respaldo administrativo e percepção geral sobre a instituição. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que os alunos reconhecem o atendimento como elemento central para a construção de uma experiência acadêmica positiva. Entretanto, apontaram desafios como demora em respostas, falta de acolhimento em alguns setores e necessidade de melhoria em processos básicos de comunicação. Em contrapartida, destacaram setores que demonstram atenção, cordialidade e comprometimento com o suporte ao estudante. **Conclusão:** A ação permitiu compreender que o atendimento institucional desempenha papel determinante na satisfação e no desenvolvimento da trajetória acadêmica dos alunos. Conclui-se que investir em qualificação, padronização e humanização no atendimento contribui para o fortalecimento da gestão institucional e melhora significativa da relação entre estudantes e instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento institucional. Gestão acadêmica. Satisfação discente. Suporte ao aluno.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. *Ministério da Educação*. Comissão Própria de Avaliação – CPA: orientações e

diretrizes. Brasília: MEC/INEP, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 7. ed. Campinas: Papirus, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. São Paulo: Cortez, 2010.

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS PARA MEI EM QUIXERAMOBIM

Paulo Henrique Germano de Oliveira¹, Francisco Saymon Muniz da Silva², Bruno Silva França³, Francisco Matheus de Oliveira⁴, Aderlania Henrique de Brito⁵.

RESUMO

Introdução: Os microempreendedores são extremamente importantes para o desenvolvimento econômico e social da cidade de Quixeramobim, especialmente na criação de empregos, geração de renda e incentivo à economia. Mesmo assim, MEIs continuam sofrendo com diversas dificuldades na gestão de seus negócios, muitas vezes carecendo de controle financeiro, planejamento e organização. Nesse cenário, desenvolvemos uma ação de extensão para capacitar MEIs. A ação ocorreu no dia 30/10/2025, no auditório da FAUNIQ, desenvolvida sob o tema de atuação “A importância do desenvolvimento da gestão de pessoas para MEI em Quixeramobim”. **Objetivo:** O objetivo principal da ação foi conscientizar os microempreendedores sobre a importância da gestão de seus negócios para o sucesso e sustentabilidade deles. Além disso, objetivamos apresentar estratégias de planejamento e controles diários simples e fáceis de aplicar, promovendo uma visão mais patrimonial e estratégica no desempenho dos participantes. **Método:** A metodologia utilizada consistiu na aplicação de um questionário aos participantes da palestra, com o objetivo de coletar dados sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos microempreendedores na gestão de seus negócios. **Resultados:** A ação obteve boa participação e envolvimento do público. Os empreendedores demonstraram interesse nos temas abordados e afirmaram identificar muitas situações mencionadas nas realidades que vivem. Vale destacar que o reconhecimento da importância do planejamento e controle financeiro como ferramentas críticas para a sustentabilidade de seus negócios foi o destaque. **Conclusão:** A palestra realizada reposicionou os participantes em relação à relevância da gestão nos empreendimentos locais e buscou fortalecer as microempresas de Quixeramobim. Conclui-se que há iniciativas essenciais para o desenvolvimento e autonomia dos empreendedores na região e que é necessário conhecimento acadêmico para suprir as necessidades da população.

PALAVRAS-CHAVE: Microempreendedor individual. Gestão. Desenvolvimento local.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

SEBRAE. Gestão para microempreendedores individuais. Brasília: SEBRAE, 2023.

A INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA COMO FATOR DETERMINANTE NO DESEMPENHO ESCOLAR

Francisca Roziane Fernandes Siqueira¹, Anna Clara Sousa Pinheiro², Laysa Maria Soares Araújo³, Marta de Andrade Feitosa⁴, Roseli Baltaza de Sousa⁵, Soraya Marques da Silva de Oliveira⁶, Paulo Henrique de Souza⁷.

RESUMO

Introdução: A família constitui o primeiro e mais influente sistema de socialização para as crianças e adolescentes, atuando como mediadora central na transmissão de valores éticos, morais, normas, comportamentos e estruturas identitárias. A escola como também um ambiente de socialização desempenha a função de educação formal, desenvolvimento de valores e interação social que são necessários para viver em sociedade. Juntas formam a base fundamental para o desenvolvimento e amadurecimento do indivíduo. **Objetivo:** Reforçar a importância da sinergia entre a família e a escola na vida acadêmica de crianças e adolescentes. **Método:** Ministramos uma palestra no tipo abordagem qualitativa, na igreja AD BRÁS Madureira. Ressaltando a eficácia da presença da família no contexto educacional de seus filhos e promovendo uma troca de experiência, participação e interação com um grupo de aproximadamente 15 pessoas. No momento, realizamos dinâmicas que demonstraram como a cooperação pode fortalecer laços, refletindo o que acontece nas instituições de ensino, onde a colaboração é fundamental para o crescimento e aprendizado dos discentes. **Resultados:** Proporcionamos um momento de acolhimento respeitoso aos participantes, visando fortalecer uma percepção positiva sobre o relacionamento entre a família e a escola. Realizamos um formulário como forma de avaliação e a partir dele os pais desenvolveram suas próprias estratégias para aprimorar o acompanhamento acadêmico de seus filhos. Com isso, alcançamos resultados positivos e os pais e responsáveis presentes compartilharam suas histórias e se comprometeram a fortalecer sua participação na vida escolar de seus filhos. **Conclusão:** Concluímos que a participação da família na escola é primordial para o processo de aprendizagem do aluno. A família influencia diretamente na personalidade da criança é nela que desenvolvem as primeiras experiências, a forma como os responsáveis se relaciona determinam seus valores. Quando o ambiente familiar é acolhedor e seguro a criança tende a crescer confiante e capacitada para enfrentar os desafios. Portanto a família e a escola buscam o mesmo objetivo, essa parceria é fundamental para o progresso educacional e pessoal dos alunos.

PALAVRAS-CHAVES: Interação. Família. Escola.

Categoria: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

COSTA, Antonia Kecya França Moita et al. **A importância da interação escola-família no processo de ensino aprendizagem**. Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 13, p. 01-21, e023075, 2023. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2523/1495>. Acesso em: 12 de ago. 2025.

FLORES, Sandra Nogueira; CORDEIRO, Rogério Soares. **A importância da articulação família e escola na formação do aluno em uma perspectiva da Educação do Campo**. Research, Society and Development, v. 10, n.4, e6410413905, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/13905/12424>. Acesso em: 12 de ago. 2025.

A RELEVÂNCIA DO ENDOMARKETING DENTRO DAS INSTITUIÇÕES

Lara Lalucha Freitas Braga¹, Antônia Francelly Lopes da Silva², Edileia Estevam de Lima³, Larissa Fernandes de Sousa⁴, Layla Ketlly de Sousa do Nascimento⁵, José Willamy Ribeiro Marques⁶.

RESUMO

Introdução: O endomarketing é conceituado como uma estratégia de gestão voltada ao público interno das organizações empresariais, cuja finalidade é impactar positivamente os fatores que promovem a satisfação e o bem-estar no ambiente laboral. Essa prática contribui de maneira significativa para o fortalecimento das relações de trabalho, o aumento da produtividade, a motivação dos colaboradores e a consolidação da cultura organizacional, sendo considerada um instrumento essencial para o alinhamento entre os objetivos institucionais e as expectativas individuais. Quando bem elaborado, o Marketing Interno, como também é chamado, pode trazer resultados significativos para uma corporação, além de ser considerado referência no mercado pela sua boa reputação entre os colaboradores.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo identificar o nível de conhecimento acerca do endomarketing em uma empresa provedora de internet que oferece serviços de banda larga no município de Quixeramobim-CE, destacando sua conceituação, aplicabilidade e relevância como estratégia de gestão interna. Além de promover a disseminação do conhecimento sobre a temática, buscou-se evidenciar a importância da valorização do capital humano como elemento indispensável para o sucesso organizacional. **Método:** O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em dois momentos complementares. O primeiro consistiu na realização de uma palestra expositiva sobre o tema, abordando seus conceitos fundamentais, principais estratégias e contribuições para o fortalecimento do ambiente corporativo. O segundo momento compreendeu a condução de uma pesquisa de campo, por meio da aplicação de um questionário estruturado junto aos participantes, em que foi respondido por líderes e um gestor setorial da empresa. **Resultados:** A análise dos dados revelou que os participantes já possuíam um entendimento inicial sobre o conceito de endomarketing, embora tenha sido constatada a necessidade de aprofundamento no que diz respeito às suas estratégias práticas e aplicabilidade cotidiana. Os resultados evidenciaram a importância da ação educativa para a ampliação do conhecimento e para o fortalecimento do engajamento interno, destacando o endomarketing como um agente promotor de transformações positivas no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que o endomarketing transcende a noção de ações motivacionais pontuais, configurando-se como uma ferramenta estratégica de gestão voltada à valorização das pessoas e à criação de um clima organizacional favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Endomarketing. Cultura organizacional. Produtividade. Clima organizacional. Comunicação interna.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

BEKIN, S. F. Endomarketing: como praticá-lo com sucesso. São Paulo: Makron Books, 2004.

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO INADEQUADO DE ANTICONCEPCIONAIS POR MULHERES EM IDADE FÉRTIL

Maria Helena Gomes de Sousa¹, Sabrina Oliveira Paulino², Alyce Maria de Oliveira Monteiro³,
Johab Christus Sá de Oliveira⁴

RESUMO

Introdução: A saúde reprodutiva, refere-se ao estado de completo bem-estar físico, mental e social em todos os aspectos relacionados ao sistema reprodutivo. Apesar dos avanços nas políticas públicas e no acesso à informação, o uso inadequado de métodos anticoncepcionais ainda representa um desafio significativo entre adolescentes, favorecendo a ocorrência de gestações não planejadas e o aumento das situações de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Neste contexto, este projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre o uso correto dos métodos anticoncepcionais e incentivar o autocuidado e a prevenção de gestações não planejadas entre adolescentes em idade fértil. **Método:** A primeira etapa consistiu na elaboração do material educativo, a partir de pesquisa bibliográfica sobre saúde reprodutiva e uso de métodos anticoncepcionais. Foram selecionadas informações atualizadas e relevantes para a faixa etária das participantes, garantindo a adequação do conteúdo às necessidades do público-alvo. A segunda etapa foi a realização da ação educativa na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) de Mineirolândia, distrito de Pedra Branca, localizada no interior do Ceará, com cinquenta e três alunas do segundo e terceiro anos. As atividades ocorreram na forma de roda de conversa e palestra interativa, incluindo dinâmicas de “mitos e verdades” e distribuição de folhetos informativos, com o objetivo de estimular a participação, o esclarecimento de dúvidas e a reflexão sobre o tema. **Resultados:** Durante a realização da atividade, observou-se grande interesse e participação das adolescentes, que tiraram dúvidas e compartilharam experiências de forma aberta. A presença virtual da enfermeira do PSF II de Mineirolândia contribuiu para fortalecer o vínculo entre escola e serviços de saúde. Durante a ação, foi possível identificar duas gestantes entre as participantes, o que reforçou a importância da temática e a necessidade de continuidade dessas atividades. **Conclusão:** Assim, conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos, promovendo aprendizado, diálogo e conscientização sobre o uso correto dos anticoncepcionais. A experiência demonstrou a importância de ações educativas contínuas, que envolvam a escola, a família e os profissionais de saúde na promoção da saúde reprodutiva e na prevenção de gestações não planejadas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde reprodutiva. Anticoncepção. Educação em saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Saúde sexual e reprodutiva: prevenção e promoção da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca>. Acesso em: 29 out. 2025.

AÇÕES PREVENTIVAS CONTRA O CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Daniel Fernandes de Freitas¹; Agda Cibele Pinheiro²; Anna Ingrid Pinheiro Rodrigues³; Antônia Naiane Lima Silva⁴; Breno Rodrigues de Souza da Silva⁵; Daniel Nogueira Castro⁶; Erica Michele Lima Pinheiro⁷; Gleycy Shetela Pereira da Silva⁸; Jonathas Oliveira Braz⁹; Kaik Pinheiro Oliveira¹⁰; Johab Christus Sá de Oliveira¹¹.

RESUMO

Introdução: O câncer de colo do útero é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre mulheres no Brasil e no mundo. Apesar de sua prevenção ser possível por meio de exames periódicos e medidas de autocuidado, ainda existem lacunas na educação em saúde sobre o tema. A disseminação de informações adequadas é essencial para conscientizar adolescentes, jovens, profissionais de saúde e educadores sobre a importância da prevenção e detecção precoce, fortalecendo a promoção da saúde e a redução de riscos. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo promover a educação em saúde sobre o câncer de colo do útero, incentivando medidas preventivas e conscientizando a população jovem e adulta sobre a importância do autocuidado, da vacinação contra o HPV e da realização regular do exame de Papanicolaou. **Método:** A metodologia foi estruturada em três etapas: planejamento, implementação e avaliação. As ações ocorreram em escolas, instituições de ensino superior, Unidade Básica de Saúde (UBS) e farmácia, por meio de palestras, rodas de conversa e distribuição de folders e cartazes informativos sobre HPV, exame de Papanicolaou e medidas de prevenção. Foram envolvidos estudantes do ensino fundamental, médio e universitário, utilizando linguagem acessível e abordagem interativa para reforçar a importância do autocuidado e da prevenção. **Resultados:** As atividades evidenciaram grande interesse do público, refletido em mudanças comportamentais, como a procura por serviços de saúde após as orientações recebidas. Observou-se ainda maior engajamento dos educadores e profissionais de saúde na disseminação de informações preventivas, reforçando o papel da comunidade na promoção da saúde. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o projeto demonstrou que a prevenção continua sendo a estratégia mais eficaz no combate ao câncer de colo do útero e que ações extensionistas constituem ferramentas essenciais para a transformação social. A experiência evidenciou a importância da educação em saúde integrada à comunidade escolar e de serviços de saúde, promovendo conscientização, hábitos saudáveis e redução de riscos associados à doença.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de colo do útero. Prevenção. Extensão universitária. Educação em saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER- INCA. **Outubro Rosa 2023**. [2023] 1 cartaz, color. Disponível em: [https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2023/outubro-rosa#:~:text=O%20câncer%20de%20mama%20é,embaixo%20dos%20braços%20\(axilas\).](https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2023/outubro-rosa#:~:text=O%20câncer%20de%20mama%20é,embaixo%20dos%20braços%20(axilas).)

NOTAS TÉCNICAS. **Acesse as Notas Técnicas sobre o HPV do Ministério da Saúde**. [2024] 1 cartaz, color. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv/notas-tecnic>.

BRASIL EM SOM E BRINCADEIRAS

Jose Jarlison Sousa Silva¹, Paulo Henrique souza².

RESUMO

Introdução: A música e as brincadeiras são expressões culturais universais que atravessam fronteiras, aproximam povos e fortalecem laços sociais. Ao explorar brincadeiras e músicas de diferentes países e regiões, os alunos ampliam sua visão de mundo, reconhecem a diversidade cultural e valorizam as tradições populares. **Objetivo:** Conhecer brincadeiras tradicionais de diferentes países e regiões do Brasil, Explorar instrumentos e ritmos musicais de várias culturas, Estimular a criatividade, a expressão corporal e a musicalidade, Valorizar a cultura local e as identidades dos alunos, Promover o trabalho em grupo e a convivência cooperativa. **Método:** Método: Oficina de atividades feita em 2 horas, onde foi dividida em duas partes; a teoria e a prática que envolveram roda de conversa, temas voltados para o assunto do projeto, e brincadeiras envolvendo som e ritmos. **Resultados:** Ampliação do repertório cultural e artístico dos alunos. Maior integração entre turmas e comunidade escolar, Desenvolvimento da expressão musical, corporal e social, Valorização da diversidade cultural como parte da identidade coletiva. **Conclusão** O projeto “Mundo em Som é Brincadeira” possibilitou uma rica vivência artística, cultural e social entre as crianças, unindo música, brincadeiras e expressões de diferentes partes do mundo. Por meio das atividades, os alunos puderam desenvolver a criatividade, a socialização e o respeito às diversidades culturais, reconhecendo o valor da música e do lúdico como linguagens universais que aproximam povos e histórias.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção à saúde. Ação social. Saúde

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ritmos-do-brasil-uma-viagem-pela-trilha-sonora-brasileira> <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/cultura-brasileira/jogos-e-brincadeiras-origens-das-diversoes-das-criancas-brasileiras.htm>.

CANETAS EMAGRECEDORAS: RISCOS DA VENDA ILEGAL, FALSIFICAÇÃO E AUTOMEDICAÇÃO NA BUSCA PELO EMAGRECIMENTO SAUDÁVEL

Sonaldy Bezerra de Araújo¹, Nicolas Nunes de Souza², Luan Alves Moreira³, Hugo Gustavo Mello do Nascimento⁴, Johab Christus Sá de Oliveira⁵.

RESUMO

Introdução: O uso de canetas emagrecedoras à base de semaglutida e tirzepatida tem se popularizado, impulsionado pela busca por resultados rápidos na perda de peso. Entretanto, o consumo indiscriminado e a comercialização ilegal desses produtos têm se tornado um grave problema de saúde pública. Mediante esta problemática, surge a necessidade de ações em saúde interventivas na busca de divulgar informações com embasamento científico referente a este tratamento. **Objetivo:** Este projeto tem como propósito conscientizar, alertar e orientar a população sobre os riscos da automedicação, da venda ilegal e da falsificação das canetas emagrecedoras, incentivando o uso responsável e o acompanhamento profissional. **Método:** O projeto foi desenvolvido em três etapas. A primeira foi desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, sites e materiais oficiais a fim de trazer confiabilidade e segurança para este projeto. Na segunda etapa, foram elaboradas cartilhas informativas e cartões educativos, distribuídos durante a terceira etapa que foi a ação de discussão deste material, realizada na Unidade Básica de Saúde Santa Úrsula I e II, na cidade de Pedra Branca - município localizado no Sertão Central do estado do Ceará. A atividade ocorreu no turno da tarde e contou com exposição oral e dialogada com o público, como também a entrega de materiais em espaços públicos próximos à unidade. **Resultados:** A ação atingiu cerca de 20 pessoas e proporcionou maior compreensão sobre o uso seguro das canetas emagrecedoras. O grupo desenvolveu habilidades de comunicação, trabalho em equipe e interação com a comunidade. Ao final, percebeu-se a necessidade de implantação dessa temática em outros locais, mediante a falta de informação que muitas vezes este público é acometido. **Conclusão:** Portanto, esta ação mostrou-se eficaz ao promover informação qualificada e acompanhamento responsável sobre o uso das canetas emagrecedoras. Por meio da integração entre conhecimento científico e práticas educativas, foi possível esclarecer a população sobre os benefícios, riscos e cuidados necessários com esse tipo de medicamento. O êxito da iniciativa reforça a importância da atuação extensionista na promoção da saúde e no combate à desinformação, contribuindo para o uso consciente e seguro dessas terapias.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação. Falsificação de medicamentos. Educação em saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

LINHARES, F. da S.; OLIVEIRA, M. C. de; PAVÃO, S. D.; LIMA, T. S. S. de; CASTRO, A. L. G. **Riscos potenciais relacionados ao uso indiscriminado da semaglutida**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 7, n. 15, p. e151486, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1486>. Acesso em: 16 out. 2025.

ASHRAF, AR. **Safety and risk assessment of no-prescription online semaglutide purchases**. Journal of Medical Internet Research, v. 26, n. 1, p. e65440, 2024. DOI: 10.2196/65440. Disponível em: <https://www.jmir.org/2024/1/e65440/>. Acesso em: 16 out. 2025.

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA PARA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES E FUTUROS PROFISSIONAIS NO MERCADO

Mônica Cavalcante Alves Fernandes¹, Douglas Brito de Araujo², Emyly Queiroz da Silva³, Francisca Jamila Ferreira Brilhante⁴, Tássia Keliciana Gonçalves de Souza⁵, José Willamy Ribeiro Marques⁶.

RESUMO

Introdução: O processo de gestão de pessoas caracteriza-se pela integração de seis processos: agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas. O subsistema de agregar pessoas abrange o recrutamento e seleção, essenciais para o sucesso organizacional. A seleção, por sua vez, escolhe o candidato mais adequado. O currículo é o primeiro filtro para pré-selecionar aqueles com os requisitos da vaga, devendo este constar informações que qualificam o profissional, a partir de suas experiências profissionais anteriores, formações acadêmicas, cursos de capacitação, entre outros. Dependendo do cargo a que esteja concorrendo, outras informações além das tradicionais podem fazer a diferença na elaboração do currículo, tais como: atividades de intercâmbio e viagens que tragam um conhecimento sobre outras culturas e idiomas, devendo ainda apresentar uma compreensão visual simples e clara. **Objetivo:** Capacitar estudantes na construção estratégica de currículos, investigando o seu nível de conhecimento e as dificuldades inerentes ao tema, a fim de discutir e aplicar os diferentes modelos de organização curricular mais eficazes para a inserção no mercado de trabalho. **Metodologia:** O trabalho adotou uma abordagem quantitativa, com a coleta de dados realizada na Faculdade de Tecnologia do Sertão Central (FATEC) em 17 de outubro de 2025, das 19h00 às 20h30, com a supervisão do professor orientador. O evento iniciou-se com a palestra “Como elaborar um currículo para o mercado de trabalho”, ministrada por alunos do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Fauniq para 10 participantes do curso de Tecnologia em Agronegócio. Em seguida, foi conduzida uma oficina para a elaboração prática de três elementos-chave do currículo: resumo profissional, objetivos e habilidades. Para o desenvolvimento da atividade, os alunos foram organizados em três equipes, que desenvolveram e apresentaram seus resultados. Por fim, para verificar se os objetivos propostos foram alcançados, os participantes responderam a um questionário de avaliação da oficina. **Resultados e Discussões:** Referente à avaliação da oficina: 100% dos participantes consideraram que o tema foi relevante para sua formação, e que ele contribuiu para ampliar seus conhecimentos de como elaborar um currículo. A totalidade de 100% concordou que os exemplos apresentados foram claros e objetivos. Sobre a contribuição para a carreira, 100% dos participantes concordaram que a oficina auxiliou

na compreensão do que é um bom currículo para o mercado de trabalho, assim como contribuiu para a reflexão sobre a trajetória profissional. Do total de participantes, 80% se sentiram mais preparados para elaborar um currículo após a oficina. **Conclusão:** A oficina foi relevante para os participantes, contribuiu para melhorar a compreensão de forma clara e objetiva de como elaborar um currículo, além da contribuição para formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Oficina. Currículo. Mercado de Trabalho.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

CONHECER PARA PREVENIR: VIVÊNCIA EXTENSIONISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO AVC

Larissa Lemos Sampaio de Castro¹, Bruna Maria Paulino Araujo², Antônia Raquel Araujo da Silva³, Mariele Alves Tavares⁴, Maria Arquilenia Souza Vitor⁵, Luiza Malu⁶.

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no Brasil e no mundo, representando um grave problema de saúde pública. O reconhecimento precoce dos sinais e fatores de risco, aliado à disseminação de informações confiáveis, é essencial para a prevenção e o tratamento eficaz. Diante desse cenário, iniciativas de educação em saúde e extensão universitária podem aproximar o conhecimento científico da comunidade, promovendo conscientização, prevenção de doenças e fortalecimento do papel social da universidade, além de contribuir para a formação crítica e cidadã da população envolvida. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividade educativa realizado por discentes da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), que teve como propósito de promover a conscientização sobre o AVC aproximando o conhecimento científico da comunidade e incentivando práticas de prevenção. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de outubro de 2025, em uma escola da rede pública do município de Quixeramobim, com 8 alunos participantes, todos são adultos. A atividade iniciou com uma roda de conversa, avaliando o conhecimento prévio sobre o AVC, seguida da distribuição de materiais informativos sobre sinais, sintomas, fatores de risco, prevenção e importância do atendimento rápido. **Resultados/Discussão:** As ações atingiram os objetivos propostos, com grande interesse e participação dos alunos, que compartilharam experiências pessoais relacionadas à doença. Muitos desconheciam sinais de alerta, como fraqueza em um lado do corpo, dificuldade para falar e perda súbita da visão, destacando a importância de reconhecê-los para buscar atendimento imediato. Observou-se maior compreensão sobre prevenção, incluindo controle da pressão arterial, alimentação saudável, prática de atividade física e abandono do tabagismo. A interação entre extensionistas e alunos promoveu troca de saberes, traduzindo o conhecimento científico para linguagem acessível e evidenciando o impacto de ações educativas simples na conscientização sobre o AVC. **Conclusão:** A atividade proporcionou experiência enriquecedora aos discentes, fortalecendo o vínculo com a comunidade. A educação em saúde possibilita ampliar o conhecimento sobre fatores de risco, sinais de alerta e formas de prevenção do AVC, promovendo saúde e empoderamento para o autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Prevenção de Doenças. Acidente Vascular

Cerebral.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes para o cuidado do AVC*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/avc>.

CONSCIENTIZAÇÃO DO USO ADEQUADO DE MEDICAMENTOS NA POPULAÇÃO IDOSA

Rejane de Araújo Souza¹; Adriana Oliveira do Nascimento²; Francisca Kaiane do Nascimento Magalhães³; Francisco Ian Faoze Silva Beserra⁴; Nicole Vieira Feitosa⁵; Lisandra Cavalcante Pereira de Souza⁶; Johab Christus Sá de Oliveira⁷.

RESUMO

Introdução: O uso de medicamentos é essencial para a manutenção da saúde dos idosos, que frequentemente convivem com múltiplas doenças crônicas. Nesse cenário, é comum a prática da polifarmácia, ou seja, o uso simultâneo de vários fármacos. Embora muitas vezes necessária, essa condição aumenta o risco de interações medicamentosas, reações adversas e intoxicações, agravadas pelas mudanças fisiológicas próprias do envelhecimento. Por isso, o uso racional e o acompanhamento profissional são fundamentais para garantir a eficácia dos tratamentos e a segurança da população idosa. **Objetivo:** Diante dessa realidade, o projeto teve como principal objetivo promover a conscientização crítica e reflexiva sobre o uso seguro e racional de medicamentos, incentivando a adesão responsável aos tratamentos prescritos e desencorajando a prática da automedicação. **Método:** A ação foi realizada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro São José, no município de Mombaça, município localizado no interior do Ceará, com a participação de cerca de 25 idosos. A metodologia adotada incluiu rodas de conversa, dinâmicas interativas, aferição de pressão arterial e distribuição de caixas organizadoras de medicamentos, visando facilitar a rotina medicamentosa e estimular o autocuidado. Essa abordagem educativa, pautada no diálogo e na escuta ativa, permitiu esclarecer dúvidas, promover a troca de experiências e reforçar a importância da comunicação entre idosos, familiares e profissionais de saúde. **Resultados:** Os resultados alcançados evidenciaram o fortalecimento da autonomia dos idosos em relação ao uso de seus medicamentos, promovendo uma maior consciência sobre os riscos da automedicação e das interações medicamentosas. Observou-se também uma melhoria significativa na segurança terapêutica e na qualidade de vida, resultado do diálogo aberto e da troca de conhecimentos entre os participantes. Para os discentes envolvidos, a ação representou uma experiência enriquecedora, possibilitando o desenvolvimento de competências práticas em educação em saúde, além de favorecer uma visão mais humanizada e empática do cuidado ao idoso. Essa vivência contribuiu para aproximar o ensino da realidade social, reforçando a importância da atuação multiprofissional e do compromisso ético no cuidado com a população idosa. **Conclusão:** Conclui-se que a conscientização sobre o uso adequado de medicamentos representa uma estratégia essencial para a promoção da saúde e a prevenção de agravos entre a população idosa.

Ao estimular o entendimento sobre a importância do uso racional dos fármacos, essa iniciativa contribui para a redução de riscos relacionados à automedicação e às interações medicamentosas, além de fortalecer a autonomia e o protagonismo do idoso em relação ao próprio cuidado. Dessa forma, iniciativas dessa natureza colaboram para a construção de uma sociedade mais informada, segura e empática, comprometida com a valorização e o bem-estar da pessoa idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação. Idosos. Prevenção.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Uso racional de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/uso-racional-de-medicamentos>](<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/uso-racional-de-medicamentos>).

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ÀS CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM TEA NO AMBIENTE ESCOLAR

Natanael Epifanio Simão¹, Ana Letícia Oliveira da Silva², Helen Melo dos Santos³, Mariana de Oliveira Alves Cosmo⁴, Maria Leidijane Ferreira da Silva⁵, Thabata Oliveira Ricardo⁶, Johab Christus Sá de Oliveira⁷.

RESUMO

Introdução: O aumento da inclusão escolar e social de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) evidencia a importância de profissionais capacitados para o cuidado e acompanhamento desses indivíduos. Nesse contexto, as cuidadoras desempenham papel central, lidando diariamente com demandas físicas, cognitivas e emocionais intensas. No entanto, a sobrecarga contínua, aliada à falta de preparação específica e à ausência de espaços de apoio institucional, resulta em estresse elevado, exaustão física e emocional e desgaste profissional progressivo. Esse cenário não apenas compromete a saúde e a qualidade de vida das cuidadoras, mas também impacta a atenção e o desenvolvimento das crianças sob seus cuidados. A compreensão dessa realidade revela a necessidade urgente de estratégias que promovam o bem-estar desses profissionais, integrando suporte, capacitação e práticas de autocuidado, como forma de garantir a sustentabilidade das práticas de cuidado e a manutenção de ambientes inclusivos e saudáveis. **Objetivo:** O projeto visa garantir a saúde física e mental das cuidadoras de crianças com TEA em escolas e creches, por meio de ações conduzidas por estudantes de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Pedagogia e Estética. **Método:** A ação foi executada na Escola CEI Maria Consuelo de Oliveira, na cidade de Quixeramobim, localizada no Sertão Central do Ceará, com a participação de dez cuidadoras, discentes e profissionais de Psicologia e Estética. Foram realizadas dinâmicas de agilidade e integração mente-corpo, palestra sobre saúde mental e serviços oferecidos pelo SUS, além de atividades de skincare e relaxamento conduzidas por discentes. Também foram entregues materiais impressos confeccionados pela equipe, a fim de criar um ambiente acolhedor e participativo, favorecendo a interação e o engajamento das cuidadoras. **Resultados:** A partir da realização da ação, observou-se aumento da leveza, disposição e motivação das participantes, redução da exaustão emocional e física, e reconhecimento da importância do autocuidado diário. As cuidadoras passaram a incorporar práticas de relaxamento em suas rotinas, refletindo positivamente na qualidade do atendimento às crianças com TEA. Além disso, a ação contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre a equipe extensionista e a comunidade escolar, evidenciando os efeitos transformadores da intervenção na dinâmica institucional. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que estas saúde física e emocional, formação acadêmica interdisciplinar e

transformação social, resultando em um impacto positivo na rotina das profissionais, no incentivo do autocuidado e na contribuição para a melhoria do ambiente escolar e da qualidade de vida de crianças com TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção à saúde. Ação social. Transtorno do espectro autista.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

ABADE-GUIMARÃES, Melissa; SOUZA, Victoria Teixeira de; GOMES, Camila. **Capacitação de cuidadores de crianças com autismo em clínica escola credenciada ao SUS.** Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 26, n. 1, e241919, 2024. DOI: <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v26i1.1919>. Acesso em: 12 set. 2025.

CUIDAR DE QUEM PRODUZ: PREVENÇÃO DE DORES E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Rayssa Kárem Paz Oliveira¹; Júlia da Silva Machado²; Mariana Carneiro dos Santos³; Francisca Bruna Marques Araújo⁴; Johab Christus Sá de Oliveira⁵; José Vinícios Campos de Souza⁶

RESUMO

Introdução: O ambiente de trabalho influencia diretamente a saúde e o bem-estar dos funcionários. Em atividades que exigem esforço físico, movimentos repetitivos e posturas inadequadas, podem surgir dores musculoesqueléticas que comprometem a qualidade de vida. Esse é o caso das funcionárias de uma fábrica de lingerie, que relatam dores decorrentes da rotina laboral e recorrem, sem orientação profissional, ao uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs). O uso indiscriminado desses medicamentos representa riscos à saúde, podendo causar intoxicações e até morte. Diante desse contexto, torna-se essencial a implementação de ações educativas voltadas à conscientização sobre ergonomia, práticas de prevenção de lesões musculoesqueléticas e o uso seguro de medicamentos. Tais ações contribuem para reduzir os riscos à saúde, promover hábitos de autocuidado e estimular mudanças no ambiente laboral, fortalecendo a qualidade de vida e o bem-estar das funcionárias, além de incentivar a procura por orientação profissional adequada em casos de dor ou desconforto. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo promover a saúde e a qualidade de vida das trabalhadoras, prevenindo dores ocupacionais e orientando sobre o uso racional de medicamentos. Buscou ainda identificar queixas relacionadas ao trabalho repetitivo, realizar ações educativas sobre ergonomia, estimular práticas saudáveis e contribuir para o bem-estar físico e psicológico. **Método:** O projeto foi estruturado a partir de uma pesquisa bibliográfica criteriosa, envolvendo artigos científicos, materiais oficiais e fontes confiáveis, com o objetivo de fundamentar as ações educativas em evidências sobre ergonomia, prevenção de dores musculoesqueléticas e uso seguro de medicamentos. Com base nesse levantamento, foram elaborados folders informativos, contendo orientações claras e acessíveis sobre cuidados com a postura, prevenção de lesões e riscos do uso indiscriminado de anti-inflamatórios. As atividades educativas foram realizadas diretamente na Fábrica de Lingerie DelRio, em Madalena, município localizado no interior do Ceará, combinando exposições orais e diálogos interativos com as funcionárias, promovendo reflexão, esclarecimento de dúvidas e incentivo à adoção de práticas de autocuidado no ambiente de trabalho. **Resultados:** A ação atingiu cerca de 150 pessoas e proporcionou maior compreensão sobre o uso irracional de medicamentos, prevenção de dores musculoesqueléticas e autoexame da mama. O grupo desenvolveu habilidades de

comunicação, trabalho em equipe e interação com a comunidade. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto contribuiu de forma significativa para a conscientização das funcionárias sobre a importância da prevenção de dores musculoesqueléticas e do uso responsável de medicamentos. As atividades educativas permitiram não apenas o acesso a informações fundamentadas cientificamente, mas também promoveram o diálogo e a reflexão sobre hábitos de autocuidado e práticas ergonômicas no ambiente laboral.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação. Prevenção de dores. Educação em saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

ARRAIS, P.S. D. et al. **Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados.** *Revista de Saúde Pública*, v. 50, supl. 2, p. 13s, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spmj/a/YhLrxvH836fmfwJkmgJdBnk/?format=html&lang=en>. Acesso em: 10 set. 2025.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL: DIALOGANDO PARA CONSTRUIR CONSCIÊNCIA E PREVENÇÃO ENTRE JOVENS

Mel Moreira Sousa¹, Edmar Victor Veras de Aguiar², Anna Letícia Barros Cavalcanti³, Enzo Gabriel Nogueira de Barros⁴, Alex Alves da Silva⁵, Laura Lavinny dos Santos Souza⁶, Larissa Vitória Alves Cavalcante⁷, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁸, Luiza Malú Demétrio Ribeiro do Amaral⁹.

RESUMO

Introdução: A adolescência e a juventude são fases marcadas por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, que tornam esses grupos mais vulneráveis ao início precoce da vida sexual e a riscos associados, como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e as gestações não planejadas. A ausência de uma educação sexual de qualidade, somada à desinformação, contribui para a adoção de comportamentos inseguros, refletindo negativamente na saúde individual e coletiva. Sendo assim, a Disciplina de Extensão Universitária da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ) propôs uma ação extensionista, diante desse cenário os alunos atuaram na promoção da saúde e atenção integral aos adolescentes e jovens. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na realização de uma ação de educação em saúde sexual entre jovens escolares sobre os métodos contraceptivos e prevenção de IST's, promovidos durante a disciplina de Extensão Universitária. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a uma ação realizada em outubro de 2025 por acadêmicos em uma escola estadual de ensino médio localizada em Quixeramobim, Ceará. A intervenção contemplou duas temáticas principais: (1) identificação e prevenção das IST's e (2) conhecimento sobre os métodos contraceptivos. Durante a atividade, foi realizada uma apresentação interativa em formato de quiz. Além disso, houve a orientação sobre a utilização correta do preservativo por meio de utilização de gravuras demonstrando o uso correto do preservativo, bem como a distribuição de camisinhas e materiais educativos em formato de cartilha, com linguagem acessível e conteúdo ilustrativo. **Resultados/Discussão:** A atividade foi realizada em sala de aula, contando com a participação de 27 alunos, os quais ao decorrer da atividade demonstraram uma postura positiva e engajada, rompendo assim a barreira da timidez, levando em consideração que as temáticas trabalhadas são tabus sociais. A avaliação de satisfação final demonstrou que 26 participantes classificaram a ação como interessante. Para os acadêmicos, a experiência proporcionou ganhos significativos na formação, fortalecendo a comunicação e promovendo um olhar ético e humanizado. Ademais, a coordenação escolar sinalizou a atividade como essencial, pois reconheceram a importância de se trabalhar a temática do projeto no âmbito escolar. **Conclusão:** Permitiu-se, a partir

dessa atividade educativa, a aproximação dos acadêmicos de Enfermagem ao ambiente escolar, a partir de uma abordagem construtiva e dialógica com os escolares que possibilitou a vivência e compreensão sobre o papel do enfermeiro como educador em saúde, bem como profissional capacitado para intervir em casos deste teor. Além disso, momentos como esse esclarecem para comunidade informações qualificadas, que desconstrói tabus, vulnerabilidades e comportamentos de risco que favorecem a incidência de IST's e gravidez não planejada. Assim, abordar essa temática com adolescentes do ensino médio vai além da transmissão de informações, configurando-se como um compromisso social e ético com a redução de desigualdades e a formação de cidadãos conscientes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Sexual. Educação em Saúde. Adolescente.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. I. ed., I. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 2013. p. 64.

EDUCAÇÃO QUE SALVA VIDAS: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES EM TÉCNICAS DE DESENGASGO EM CRIANÇAS E ADULTOS

Camila Ivo Marques Gomes¹, Francisa Janaina Barbosa de Oliveira², Francisco Dayson Puang Arruda Araújo Júnior³, Jeane de Sousa Rodrigues⁴, Larissa Paulino Pompeo⁵, Priscila Mendes do Nascimento Nunes⁶, Vitoria Cristina Oliveira Procópio da Silva⁷, Ruth Reis de Sousa⁸, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁹.

RESUMO

Introdução: A Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018) torna-se obrigatório a capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de escolas públicas e privadas, além de estabelecimentos de recreação infantil, visando prepará-los para agir em situações de emergência e garantir maior segurança às crianças. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos do 6º, 7º e 8º semestre do curso de Enfermagem, em uma atividade de extensão para a capacitação de professores de uma escola da rede pública do município de Quixeramobim-CE, para o reconhecimento e a intervenção adequada em situações de engasgo e parada cardiorrespiratória (PCR) em crianças, adolescentes e adultos, promovendo maior segurança no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado em uma ação de extensão realizado em 24 de outubro de 2025, em uma escola da rede pública do município e contou com a participação de 12 docentes. A ação foi dividida em dois momentos teórico- prático, com duração de 2 horas. **Resultados\Discussões:** Foi realizado uma apresentação expositiva por meio de slides, abordando as técnicas atualizadas de desengasgo, a sequência correta de manobras e a execução da reanimação cardiopulmonar conforme os protocolos recentes. Posteriormente, os participantes realizaram atividades práticas utilizando os bonecos simuladores, permitindo à aplicação direta das técnicas aprendidas e a familiarização com situações de emergência. Embora a maioria dos docentes tivessem algum conhecimento teórico sobre as técnicas de primeiros socorros, poucos sabiam aplicá-las corretamente. Apenas uma participante relatou experiência prévia significativa em situações de engasgo. Para reforçar à experiência, houve um momento de integração com coffee break e à entrega de lembrança ilustrativas com um marca página demonstrando as técnicas de desengasgo e reanimação cardiopulmonar, caneta personalizada com o tema da ação e um chocolate. **Conclusão:** A capacitação proporcionou elevado engajamento e receptividade por parte dos professores, evidenciando interesse em capacitação contínua. A iniciativa reforça a necessidade de políticas educacionais que integrem primeiros socorros ao cotidiano escolar, promovendo segurança, prevenção e bem- estar da comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. capacitação de professores. enfermagem.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 5 out. 2018.

ENSINO BRINCANTE: A LUDICIDADE DE JOGOS E BRINCADEIRAS QUE POTENCIALIZAM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Adrielly do Carmo de Sousa¹, Maria Clara Pinheiro Vidal², Paloane Vieira Lopes³, Sara Vitoria Araújo Silva⁴, Fernanda Jerônimo da Silva⁵, Bianca Mouta de Oliveira⁶, Paulo Henrique de Souza⁷.

RESUMO

Introdução: A oficina do projeto Ensino Brincante, realizada com uma abordagem nostálgica e sensível de ensino-aprendizagem possui temática importante no campo educacional. A intencionalidade da ação através de materiais didáticos confeccionados pelas próprias discentes, desperta a visão de cuidado com o ensinar em conjunto dinâmico do aprender. Tendo em vista o modo como a educação reflete em suas diferentes perspectivas pedagógicas, conciliamos as diversas fases da vida diante do ensino para representar a missão vívida da construção docente. **Objetivo:** Instigar a prática da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem dos futuros pedagogos, buscando enriquecer a formação docente de maneira colaborativa, abrangendo as diferentes fases da vida diante da educação. **Método:** Por meio de uma oficina para com os alunos do curso de Pedagogia da FAUNIQ, do 1º ao 4º Semestre, utilizamos dinâmicas para recorrer à sentimentos e experiências de ludicidade. No total foram 18 participantes aliando criatividade e reflexão com música, brincadeiras e jogos tradicionais com foco educacional, espelhando a real importância do olhar sensível para si e para o outro na relação professor-aluno, e o quanto esse cuidado é fundamental. **Resultados:** Após a oficina, uma avaliação foi realizada por meio de um formulário online, respondido por 18 participantes, com intenção de verificar a percepção dos participantes sobre as atividades desenvolvidas durante toda a experiência do projeto Ensino Brincante. Todos os participantes (100%) consideraram que as atividades foram lúdicas, que os recursos e materiais foram adequados e que a didática das educadoras contribuiu para o bom andamento das atividades. Além disso, 100% reconheceram que aprenderam algo novo, que a oficina colaborou para sua trajetória formativa e que tanto as atividades lúdicas quanto a perspectiva emocional são potentes para os processos de ensino e aprendizagem. Em relação ao tempo e ao nível de desafio, 94,4% dos participantes afirmaram que o tempo foi adequado e que se sentiram positivamente desafiados, indicando uma boa adequação do ritmo das atividades e relatando ainda que gostariam de vivenciar a oficina por mais tempo. **Conclusão:** De modo geral, os dados evidenciam que a oficina alcançou seus objetivos, promovendo um ambiente de aprendizado significativo, prazeroso e colaborativo, o que comprova a relevância da pedagogia baseada em ludicidade, reflexão e aprendizado mútuo. A experiência revelou ainda que o brincar, quando associado à reflexão

e à troca de vivências com intuito educacional, destaca-se como um recurso potente de formação, tanto humana, quanto profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Ensino. Aprendizagem.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.

ENVELHECER BEM: UMA BUSCA PELA AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA

Mikael Xavier Magalhães¹, Larissa Brito Saraiva², Maria Clarice Julião Macario³, Maria Eduarda de Araújo Freitas⁴, Maryanny Cavalcante Guedes⁵, Sara Vitória Oliveira do Nascimento⁶, Johab Christus Sá de Oliveira⁷.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional traz desafios relacionados à manutenção da autonomia e da qualidade de vida dos idosos. Diante desse cenário, torna-se essencial desenvolver estratégias que promovam o bem-estar físico, mental e social dessa parcela da população, garantindo um envelhecer ativo e saudável. A universidade, por meio de ações extensionistas, desempenha um papel fundamental nesse processo, ao integrar ensino, pesquisa e comunidade, contribuindo para a disseminação de conhecimentos e para a promoção da saúde. **Objetivo:** A ação tem como objetivo promover a saúde física e mental dos idosos por meio de práticas corporais e atividades de socialização estimulando o bem-estar, a autonomia e a conscientização sobre hábitos saudáveis entre idosos. **Método:** A realização destas iniciativas ocorreu no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Mombaça, localizada no interior do Ceará, com 45 idosos na faixa etária entre 60 e 75 anos. Inicialmente, identificaram-se as principais limitações motoras e o grau de engajamento dos participantes. Foram aplicadas dinâmicas como dança ao som de músicas conhecidas, bola com os pés e alongamento sorteado, acompanhadas por orientações dos acadêmicos, respeitando os limites individuais. Os materiais utilizados incluíram caixa de som, papéis com instruções, cadeiras e bolas. As atividades proporcionaram uma abordagem participativa, integrando teoria e prática de forma lúdica e acolhedora. **Resultados:** Com a realização destas atividades, observou-se grande aceitação e entusiasmo dos idosos, que participaram ativamente das atividades e relataram melhora no humor, disposição e socialização. O público demonstrou satisfação e interesse pela continuidade das ações, reconhecendo os benefícios físicos e emocionais das práticas e os discentes, por sua vez, desenvolveram habilidades práticas e reflexivas sobre a importância da extensão universitária no contato direto com a comunidade. **Conclusão:** Assim, conclui-se que o projeto alcançou seu objetivo de promover saúde, autonomia e qualidade de vida aos idosos, fortalecendo os laços sociais e reafirmando o papel da universidade na promoção do bem-estar coletivo, reforçando a importância de iniciativas que estimulem o envelhecimento saudável e ativo.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Ação social. Qualidade de vida.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

BORGES, Fábio Viano; SILVA, André Vasconcelos da. **Saúde do trabalhador idoso: aspectos de promoção e prevenção de saúde.** *Altus Ciência*, Catalão, v. 15, n. 15, p. 79-86, ago./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7026654> . Acesso em: 12 set. 2025.

ESCUTA E CUIDADO: SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE ESCOLAR

Graziela Prudente de Oliveira¹, Adriele Rodrigues de Sousa², Daniela Leôncio Ribeiro³, Kaylane Souza da Silva⁴, Sebastião Leonardo Lucas de Araújo⁵.

RESUMO

Introdução: A escola é um espaço de convivência, trocas e emoções. Mais do que ensinar conteúdos, ela acolhe pessoas que enfrentam desafios diários que afetam sua saúde mental. O projeto “ESCUTA E CUIDADO: Saúde Mental na Comunidade Escolar” nasce com o propósito de promover o diálogo, o acolhimento e o bem-estar, por meio de rodas de conversa, oficinas e recursos interativos, busca fortalecer a escuta, o autocuidado e a valorização das emoções no ambiente escolar. **Objetivo:** Promover a conscientização e o cuidado com a saúde mental no ambiente escolar, por meio de ações de escuta, diálogo, práticas de bem-estar e recursos digitais interativos que envolvam estudantes e toda a comunidade escolar. **Método:** O projeto foi desenvolvido na E.E.F HELOÍSA MARIA MAIA PINTO DINELLY com as turmas do 5º ano. Iniciamos com uma roda de conversa e oficinas sobre saúde mental, incluindo a dinâmica do abraço e a caixa das emoções. Em grupos, os alunos criaram cartazes sobre o tema e apresentaram seus trabalhos. Para encerrar, escreveram anonimamente algo que os deixava felizes e tristes, promovendo reflexão e acolhimento. **Resultados:** A participação ativa dos alunos evidenciou engajamento e interesse na temática da saúde mental. As atividades realizadas favoreceram a expressão emocional, o desenvolvimento de empatia e a consolidação de práticas de acolhimento e cuidado no ambiente escolar. **Conclusão:** O projeto contribuiu para o fortalecimento da escuta ativa e do cuidado emocional na escola, promovendo reflexão sobre sentimentos e incentivando práticas de acolhimento entre alunos e professores.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Ambiente escolar. Emoções.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

PIAGET, Jean. *A psicologia da criança*. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GESTÃO HUMANIZADA: A CONTRIBUIÇÃO DO RH PARA O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

José Hélio da Silva Oliveira¹, Maria Kaylane Pereira Mendes², Laysa Amanda Estevam da Silva³, Mark Dylan Barbosa de Souza⁴, Francisco Gustavo Lemos Sousa⁵, José Willamy Ribeiro Marques⁶.

RESUMO

Introdução: O presente projeto de extensão aborda a gestão humanizada e inclusiva no ambiente corporativo, destacando o papel do RH na promoção dos direitos humanos no trabalho. O estudo surgiu da necessidade de discutir práticas éticas e empáticas, principalmente em Quixeramobim, onde há um potencial desenvolvimento urbano, onde ainda ocorrem atitudes discriminatórias e falta de valorização do bem-estar dos colaboradores. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo geral analisar como o RH poderia contribuir para a efetivação dos direitos humanos, assim como analisar se há promoção dos direitos humanos nas instituições presentes na cidade. **Método:** Na metodologia, o projeto teve uma natureza qualitativa exploratória, onde foi possível promover uma ação que ocorreu em 13 de outubro de 2025, na FAUNIQ, durante aula de Endomarketing, com palestra expositiva seguida de roda de conversa para troca de experiências com a amostra. **Resultados:** Observou-se que algumas empresas de Quixeramobim estão avançando em políticas inclusivas e respeito à diversidade, com ações internas e externas, promoção de palestras e treinamentos específicos com foco no respeito e direitos não só dos clientes e consumidores, mas também dos colaboradores. Entretanto, muitas ainda apresentam posturas discriminatórias e desrespeito aos direitos humanos. Os relatos dos participantes mostraram que a evolução é lenta e desigual em comparação a centros urbanos maiores. **Conclusão:** O projeto promoveu reflexão crítica sobre o papel do RH como agente humanizador. Apesar de avanços pontuais, a realidade local ainda exige políticas efetivas e mais incisivas de inclusão e respeito à diversidade, pois ainda há locais que desrespeitam os direitos humanos e consequentemente, as leis. A gestão humanizada é essencial para o desenvolvimento ético e social, e futuros profissionais de RH devem se comprometer com práticas que valorizem o ser humano integralmente para a plena evolução da sociedade e do mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: RH humanizado. Direitos humanos. Diversidade e inclusão.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. 8. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GIL, Marta. *Paradigmas da integração e da inclusão são mutuamente excludentes*. Instituto Paradigma, 2022. Disponível em: <https://iparadigma.org.br/marta-gil->.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Letícia Alves Mangeth¹; Izadora Emilly da Silva Franco²; Maria Adriely da Silva Sousa³;
Maria Clara Figueredo da Silva⁴; Maria Clara de Oliveira Araújo⁵; Johab

RESUMO

Introdução: A gravidez na adolescência é um fenômeno social e de saúde pública que apresenta implicações significativas para a vida de jovens, famílias e comunidades. No Brasil, dados do Ministério da Saúde indicam que uma parcela considerável de meninas entre 15 e 19 anos ainda enfrenta a gestação precoce, muitas vezes associada a fatores como falta de acesso à educação sexual, desinformação sobre métodos contraceptivos e vulnerabilidades socioeconômicas. As consequências da gravidez nessa faixa etária envolvem impactos físicos, emocionais e sociais, incluindo riscos obstétricos, interrupção dos estudos, limitações no desenvolvimento pessoal e dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Diante dessa realidade, o projeto teve como tema central a gravidez na adolescência, buscando promover a conscientização dos jovens sobre seus efeitos, apresentar dados estatísticos e fomentar o diálogo crítico sobre prevenção, planejamento familiar e escolhas responsáveis. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo geral conscientizar os adolescentes sobre os riscos e consequências da gravidez precoce, desmistificar informações equivocadas e promover o acesso a conhecimentos sobre saúde sexual e reprodutiva, de forma clara e acessível. **Método:** A ação foi cuidadosamente planejada em parceria com a coordenação da escola, visando garantir organização, adesão dos alunos e alinhamento pedagógico. Para fortalecer a abordagem educativa, contou-se com a participação de uma profissional de Nutrição, proporcionando embasamento técnico às informações compartilhadas. Antes do início das atividades, foram elaborados crachás de identificação para todos os participantes e disponibilizados materiais informativos, garantindo que o conteúdo estivesse acessível e pudesse ser consultado posteriormente. A execução das ações seguiu uma metodologia lúdica e interativa: iniciou-se com uma breve explanação sobre o tema, permitindo contextualização teórica; em seguida, foi realizada uma dinâmica de mitos e verdades, estimulando a reflexão crítica e o debate; por fim, o jogo “Passa ou Repassa”, com perguntas objetivas e premiações, promoveu engajamento e consolidação do aprendizado. Ao todo, 41 participantes estiveram envolvidos, possibilitando um espaço de troca de conhecimentos e experiências, aliado ao incentivo à conscientização e ao protagonismo estudantil. **Resultados:** Os alunos demonstraram grande interesse e engajamento durante as atividades, participando de forma ativa e interativa. As dinâmicas facilitaram a compreensão do tema, ajudando a corrigir informações erradas e estimulando a troca de ideias. O uso de materiais informativos e a presença da profissional de saúde

enriqueceram o momento, tornando-o mais completo e educativo. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos, promovendo um espaço de aprendizado, diálogo e conscientização sobre a gravidez na adolescência. A ação contribuiu para ampliar o conhecimento dos adolescentes e reforçar a importância da prevenção, do cuidado com a saúde e da responsabilidade nas escolhas da vida sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Educação em Saúde. Adolescência.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

ROSANELI, Caroline Filla; COSTA, Natalia Bertani; SUTILE, Viviane Maria. **Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.30, n. 1, e300114, 2020, Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2020.v30n1/e300114/>. Acesso em: 12 set. 2025.

INFANCIA CONECTADA: RESGATANDO O BRINCAR NA ERA DIGITAL

Monique Vitoria Moura Bandeira¹, Francisca Bruna de Sousa², Naijylla Nivia Ferreira Lima³, Francisco Talles Marinho dos Santos⁴, Vitoria de Sousa Costa⁵, Maria Larissa França Dantas⁶, Paulo Henrique de Souza⁷.

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão “Infância Conectada: Resgatando o Brincar na Era Digital” foi desenvolvido na Creche Municipal CEI José Teógenes, no mês de outubro, com o objetivo de promover a conscientização sobre o uso excessivo das tecnologias digitais na infância e incentivar o resgate do brincar como elemento essencial ao desenvolvimento infantil. A proposta surgiu a partir da constatação de que o avanço das tecnologias e a presença constante das telas têm impactado significativamente as formas de socialização, imaginação e criatividade das crianças. **Objetivo:** Nesse contexto, o projeto buscou refletir sobre a importância do brincar como um instrumento de aprendizagem, socialização e construção de vínculos afetivos. **Metodologia:** O projeto foi executado por estudantes do curso de Pedagogia, sob a supervisão de uma professora/ orientadora, com caráter formativo e comunitário. As atividades foram realizadas com crianças de 4 e 5 anos e com pais e professores da creche, organizadas em dois momentos. Foram promovidas aulas lúdicas com duração aproximada de 60 minutos, nas quais as crianças participaram de brincadeiras tradicionais como amarelinha, pular corda, corrida de saco e brincadeiras de roda. Essas atividades estimularam a cooperação, o movimento corporal e a socialização, resgatando práticas lúdicas que favorecem o desenvolvimento da autonomia e das interações sociais. Foram realizadas duas rodas de conversa, uma com os professores e outra com os pais, cada uma com duração média de 50 a 60 minutos. Esses encontros foram conduzidos de forma dinâmica e participativa, utilizando slides, enquetes e lanches compartilhados para criar um ambiente acolhedor e lúdico. **Resultados:** As atividades permitiram observar mudanças significativas nas interações das crianças, que demonstraram entusiasmo e curiosidade em redescobrir brincadeiras que envolviam movimento, cooperação e contato social. Durante as rodas de conversa, pais e professores relataram dificuldades em lidar com o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, especialmente em situações que envolvem limites e atenção compartilhada no ambiente familiar e escolar. Os professores destacaram a queda na concentração e no interesse das crianças por atividades escolares. Já os pais mostraram-se receptivos às orientações e reconheceram a necessidade de estabelecer rotinas que incluam momentos de brincadeiras livres e interações familiares. O projeto “Infância Conectada” proporcionou impactos positivos na comunidade escolar, favorecendo o diálogo entre família, escola e universidade. **Conclusão:** Conclui-se que a valorização do

brincar é essencial para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, e que projetos de extensão como este contribuem para aproximar a universidade da realidade educacional, fortalecendo práticas pedagógicas mais humanas e integradoras.

PALAVRAS-CHAVES: Tecnologia. Infância. Brincadeiras. Ludicidade.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Rubem. A importância do brincar. Campinas: Papirus, 2012.

INFORMAÇÃO QUE TRANSFORMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER

Hemilly Gabriela Beserra da Silva¹, Maria Evillyn Moreira Silva², Letícia Silva Diniz³, Yasmin Texeira Soares Gomes⁴, Maria Milena da Costa Oliveira⁵, Letícia Cavalcante de Lima Pires⁶, Luiza Malú Demétrio Ribeiro do Amaral⁷, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁸.

RESUMO

Introdução: A saúde da mulher envolve não apenas aspectos biológicos, mas também sociais e culturais que influenciam o autocuidado e o acesso à informação. Entre adolescentes, a educação em saúde desempenha papel fundamental na construção de conhecimentos sobre o corpo, sexualidade e prevenção de doenças. **Objetivo:** Relatar experiências sobre atividade educativa realizada com adolescentes do ensino fundamental sobre a saúde da mulher envolvendo o próprio corpo e práticas de cuidado e prevenção. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por alunos durante as atividades da disciplina “Extensão Universitária” do curso de enfermagem da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ) realizadas no mês de outubro de 2025 em uma escola pública de um município da região Sertão Central do Ceará. A ação ocorreu por meio de uma palestra interativa, abordando temas relevantes e sensíveis da saúde da mulher. Após a palestra, foi promovida uma roda de conversa com as participantes, com o objetivo de criar um espaço seguro, acolhedor e participativo. As alunas puderam compartilhar dúvidas, experiências pessoais e opiniões, o que enriqueceu a troca de saberes e fortaleceu o vínculo entre equipe e participantes. Por fim, realizamos a distribuição de materiais educativos, incluindo panfletos informativos com conteúdo resumido dos temas abordados, permitindo que as alunas pudessem revisitar as informações posteriormente. **Resultados:** A ação teve excelente receptividade por parte das alunas, que demonstraram grande interesse pelos temas tratados. Houve participação ativa, com perguntas pertinentes e relatos pessoais que revelaram a relevância da abordagem. Identificou-se uma lacuna de informações sobre o corpo e a saúde feminina, muitas vezes cercadas de silêncio ou desinformação. O momento proporcionou não apenas acesso à informação, mas também um espaço de escuta, acolhimento e valorização das vivências das adolescentes. Os panfletos distribuídos foram elogiados pela sua clareza e utilidade prática. **Conclusão:** A atividade educativa possibilitou levar informações de grande valia para as adolescentes, em especial possibilitando potencializar o conhecimento desse público sobre saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher. Educação em Saúde. Adolescente.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 27 out. 2025.

JUVENTUDE EM FOCO: INCLUSÃO E ACESSO AO PRIMEIRO EMPREGO

Edinara Torres da Silva¹, Andreza Aparecida Pereira da Silva², Ana Luiza Rodrigues Pereira³, Marcos Vinícius Alves Pinheiro Junior⁴, Mariana Barreto Vasconcelos⁵, Nayane Jerônimo de Almeida⁶, José Willamy Ribeiro Marques⁷.

RESUMO

Introdução: O ingresso no mercado de trabalho é um momento decisivo para jovens e adolescentes, exigindo preparo e desenvolvimento de competências essenciais. Diante das transformações do mundo profissional, a capacitação torna-se fundamental para promover uma transição consciente e bem-sucedida da vida escolar para o ambiente laboral.

Objetivo: O projeto tem como objetivo oferecer um workshop preparatório para jovens e adolescentes da Escola Liceu de Quixeramobim que desejam iniciar uma carreira profissional e ingressar no mercado de trabalho.

Método: Foram empregados métodos participativos, como a realização de uma entrevista com os alunos por meio de um questionário com perguntas direcionadas. Além disso, foi ministrada uma pequena palestra com orientações sobre o mercado de trabalho e a importância de um currículo bem estruturado. A partir das informações coletadas, foi desenvolvida uma ação prática voltada ao ensino da elaboração de currículos profissionais, promovendo a integração entre teoria e prática e o aprimoramento das habilidades dos participantes.

Resultados: A apresentação despertou o interesse e a participação ativa dos alunos. Os estudantes demonstraram envolvimento nas discussões, refletindo sobre desafios, sonhos e responsabilidades da juventude na sociedade atual. Houve troca de ideias, questionamentos e relatos pessoais, o que contribuiu para um ambiente de diálogo e aprendizado coletivo. O resultado foi positivo, promovendo conscientização, empatia e maior valorização do papel do jovem como agente de transformação social.

Conclusão: A iniciativa 'Juventude em Foco' foi um sucesso ao oferecer um workshop prático para estudantes, ensinando sobre o mercado de trabalho e a elaboração de currículos, demonstrando a importância do engajamento acadêmico na promoção da empregabilidade e inclusão da juventude.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação. Inclusão. Mercado de trabalho. Workshop.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Trabalho, educação e juventude: perspectivas críticas. São Paulo: Cortez, 2019.

IBGE. Síntese de Indicadores Sociais 2023: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

ONU BRASIL. Juventude e emprego digno: desafios e oportunidades. Brasília: Nações Unidas no Brasil, 2022.

MULHERES EM FOCO: ISTS E AUTOCUIDADO

Julianna Messias Rodrigues Fernandes¹; Paula Victória Mota Ricardo²; Gabriel da Silva Almeida³; Geraldo Cavalcante de Holanda Neto⁴; Maria Deizimar⁵; Myrella Fernandes⁶; Johab Christus Sá de Oliveira⁷.

RESUMO

Introdução: A saúde sexual feminina é um campo que passa por complexas vulnerabilidades de ordem social, cultural e econômica, que historicamente limitam o acesso a informações qualificadas e perpetuam tabus sobre a sexualidade. No contexto brasileiro, essa realidade se traduz em desafios significativos para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), as consequências extrapolam o impacto físico, gerando abalos emocionais e sociais que afetam a qualidade de vida das mulheres. Diante dessa problemática, a promoção do autocuidado e do empoderamento surge como uma estratégia fundamental para fortalecer a autonomia feminina e a tomada de decisões conscientes sobre o próprio corpo. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo conscientizar, orientar e estimular práticas de saúde entre mulheres adultas, especialmente aquelas em contextos de maior vulnerabilidade social. **Método:** O projeto foi estruturado em fases, iniciando-se com uma análise estratégica do local e do público. O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) da cidade de Quixeramobim, localizada no Sertão Central do Ceará, foi escolhido como o espaço para a intervenção, por ser um ponto de acolhimento estratégico para mulheres em diversas situações de vulnerabilidade, possibilitando uma aproximação efetiva entre a equipe do projeto e a comunidade. A segunda fase consistiu no planejamento e na execução da ação educativa, que foi fundamentada nos princípios da educação popular em saúde, priorizando a escuta ativa, o diálogo e a valorização das experiências prévias das participantes. A intervenção ocorreu em outubro de 2025, com a participação de aproximadamente 30 mulheres, com encontros com duração de uma hora. A programação incluiu uma roda de conversa sobre prevenção de ISTs, higiene íntima, autoestima e empoderamento, sendo o ponto central a “Dinâmica do Espelho do Auto Reflexo”. Nessa atividade, cada mulher foi convidada a um momento de introspecção e auto reconhecimento, refletindo sobre suas forças e trajetória, uma prática que se revelou profundamente significativa para o fortalecimento da autoestima. **Resultados:** Os resultados demonstraram o sucesso da abordagem. A intervenção conseguiu criar um ambiente seguro, acolhedor e dialógico, essencial para a troca de experiências. A utilização de estratégias participativas, com destaque para a dinâmica do espelho, e rodas de conversa, foi eficaz em promover não apenas o conhecimento técnico sobre ISTs, mas principalmente o despertar do protagonismo feminino e a ressignificação da autoimagem. Os relatos colhidos

ao final da atividade evidenciaram sentimentos de pertencimento, valorização pessoal e transformação. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o projeto atingiu plenamente seus objetivos, demonstrando que práticas educativas com abordagem sensível e humanizada são ferramentas potentes para a promoção da saúde integral e o empoderamento feminino. As ações possibilitaram não apenas a ampliação do conhecimento sobre cuidados com a saúde, mas também o fortalecimento da autoestima e da autonomia das participantes, promovendo um ambiente de diálogo, acolhimento e troca de saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher. Educação em Saúde. Empoderamento feminino.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

O OLHAR DA ENFERMAGEM NO CUIDADO PALIATIVO A PACIENTES COM CÂNCER METASTÁTICO: CONFORTO ESCUTA E HUMANIZAÇÃO

Elias Pinheiro Chaves¹, Ávila Vitória Pereira Lima², Nicole Pereira Costa³, Thaís De Sousa Feijão⁴, Priscila Martins Lima Carneiro⁵, Kerolaine Alves Da Rocha⁶, Ludimila Oliveira do Carmo⁷, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁸.

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem essencial no contexto da atenção à saúde, voltada à promoção da qualidade de vida de pacientes acometidos por doenças graves e de seus familiares. O câncer metastático, por sua natureza progressiva e irreversível, exige uma assistência que vá além dos aspectos biológicos, englobando o cuidado emocional, social e espiritual. Nessa perspectiva, a enfermagem se destaca pela capacidade de estabelecer vínculos, escutar com empatia e proporcionar conforto diante do sofrimento. Essa prática não busca apenas aliviar sintomas, mas também valorizar a dignidade, o respeito e a autonomia do ser humano em todas as fases da doença.

Objetivo: Relatar as experiências de acadêmicos de enfermagem durante a realização de uma atividade educativa realizada em um Instituto que apoia pessoas com câncer.

Metodologia: O estudo é um relato de experiência descritivo realizado por acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), durante a disciplina Extensão Universitária, em outubro de 2025, em um instituto que apoia pessoas com câncer no Sertão Central do Ceará. A atividade ocorreu em formato de roda de conversa, com o tema “A visão da Enfermagem no cuidado paliativo a pacientes com câncer metastático”. O encontro proporcionou um momento de escuta, acolhimento e troca de experiências entre pacientes, familiares, profissionais e estudantes, promovendo reflexão sobre o cuidado integral e humanizado. A vivência reforçou o papel da enfermagem na assistência empática e na promoção da dignidade e conforto, além de contribuir para a formação ética e humanizada dos futuros profissionais de saúde.

Resultados/Discussão: A roda de conversa realizada no Instituto possibilitou um momento de escuta sensível e troca de experiências entre pacientes, familiares e equipe de enfermagem. O encontro promoveu acolhimento, empatia e reflexão sobre o cuidado paliativo como prática integral, que vai além do controle da dor, abrangendo aspectos emocionais, espirituais e sociais. A atuação da enfermagem foi essencial para fortalecer o vínculo terapêutico e humanizar o cuidado. A participação dos estudantes favoreceu uma aprendizagem significativa, unindo teoria e prática, e reforçando o papel da extensão universitária na formação ética, empática e humanizada dos futuros profissionais de saúde. Além disso, pretende-se destacar como o enfermeiro contribui para o alívio do sofrimento e o fortalecimento das relações entre paciente, família e equipe

multiprofissional. **Considerações finais:** A experiência no Instituto reafirmou a importância do cuidado paliativo como prática humanizada, centrada na escuta, no acolhimento e na dignidade do paciente. A ação extensionista possibilitou a troca de saberes entre universidade e comunidade, fortalecendo o papel da enfermagem na promoção de conforto e empatia. Além disso, contribuiu para a formação de profissionais mais sensíveis, éticos e comprometidos com o cuidado integral à pessoa em fase de vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos. Câncer metastático. Humanização.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a organização dos cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

O PAPEL DA PUERICULTURA NA DETECÇÃO PRECOCE DE ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO

Rafaella Almeida Barbosa¹, Soraya Maria Barbosa Cavalcante², Anne Louise Pinheiro Paulino³, Ana Clara Firmino Neves⁴, Bhyanca Ribeiro Castelo Branco⁵, Mauro André da Silva Pinheiro⁶, Maria Graziely de Souza Gomes⁷, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁸.

RESUMO

Introdução: A puericultura é um acompanhamento essencial para o crescimento e desenvolvimento infantil, sendo realizada pela equipe multiprofissional, nas Unidades Básica de Saúde(UBS). Trata-se de consultas, iniciadas desde o primeiro mês de vida, até os dois anos, após essa idade os encontros devem ser anuais até o trigésimo sexto mês. O acompanhamento permite ressaltar e avaliar aspectos emocionais, nutricional, cognitivo e sociais, permitindo a detecção precoce e o encaminhamento adequado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a realização de atividade educativa em sala de espera em uma UBS visando promover a sensibilização de pais e responsáveis sobre a importância das consultas de puericultura. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por alunos durante as atividades da disciplina “Extensão Universitária” do curso de enfermagem da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ) realizadas no mês de setembro de 2025 na UBS de um município da região Sertão Central do Ceará. As ações foram executadas pela equipe de enfermagem com a participação ativa de estudantes extensionistas. As atividades foram organizadas de maneira colaborativa, incluindo momentos de educação, rodas de conversa aos pais e responsáveis. A atividade contemplou assuntos como a relevância da puericultura, aleitamento materno, alimentação equilibrada, vacinação, higiene, desenvolvimento infantil e fortalecimento da relação afetiva entre pais e filhos. Além das atividades educativas, foram oferecidas orientações personalizadas durante as consultas de puericultura, permitindo identificar as dúvidas e os desafios que as famílias enfrentam. **Resultados:** As atividades contaram com a participação de aproximadamente 6 crianças acompanhadas e 8 responsáveis, além da colaboração da equipe de enfermagem e dos acadêmicos envolvidos. As ações foram desenvolvidas na UBS, utilizando o espaço da recepção para as orientações coletivas e atividades educativas. A atividade possibilitou sensibilizar as famílias, acompanhantes sobre importância das consultas de puericultura, estimulando o fortalecimento de vínculos entre equipe e comunidade, ressaltou sobre a importância da atenção integral da criança. Buscou-se, ainda, fortalecer o vínculo entre as famílias e a equipe da UBS, estimulando práticas de cuidado integral, prevenção de agravos e promoção da saúde infantil na comunidade. Vale ressaltar que é de suma importância

promover e incentivar práticas de aleitamento materno e alimentação saudável. Reforçou-se que a puericultura contribui para a identificação precoce alterações no desenvolvimento e favorece o encaminhamento quando necessário da criança ao serviço especializado.

Considerações finais: A troca de experiências entre estudantes e comunidade foi valiosa, unindo teoria e prática e ampliando conhecimentos. A atuação da enfermagem se mostrou central, não apenas no acompanhamento técnico do desenvolvimento da criança, mas principalmente na construção de pontes educativas com a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Detecção precoce. Puericultura. Enfermagem.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção à Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série Cadernos de Atenção Básica, n. 33).

PEQUENOS GIGANTES: PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM ESTAR INFANTIL

Suzia Maria da Silva Tome¹, Adna D'ávila Martins Holanda², Elisabeth Pedrosa de Almeida³, Adrianna Taveira Figueiredo⁴, Maria Zenaide Ferreira da Silva⁵, Rosângela da Silva Nogueira⁶, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁷.

RESUMO

Introdução: A infância representa um período essencial para o desenvolvimento do ser humano, e o período de hospitalização pode gerar sentimentos de medo e ansiedade tanto nas crianças quanto em seus familiares. Diante disso, torna-se importante implementar ações que promovam o bem-estar e a humanização do atendimento hospitalar. Nesse contexto, atividades de cunho extensionista possibilitam desenvolver práticas educativas, recreativas e de promoção da saúde voltadas para crianças e seus responsáveis, buscando fortalecer o vínculo familiar e contribuir para a humanização do atendimento e transformar o ambiente hospitalar mais acolhedor e integrador. **Objetivo:** Relatar a experiência de ação extensionista realizada com crianças em um hospital filantrópico no município de Quixeramobim-CE. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por alunos da graduação de enfermagem da disciplina de Atividades Extensionistas da Faculdade de Quixeramobim, realizada em outubro de 2025, em um Hospital Infantil de Quixeramobim. O presente estudo seguiu a metodologia proposta por Mussi (2021). A atividade teve duração de duas horas, contando com a participação de aproximadamente sete crianças acompanhada por seus responsáveis. **Resultados/ Discussões:** Para a realização da atividade, foram desenvolvidas atividades lúdicas, educativas e interativas voltadas ao público infantil e aos seus responsáveis. Inicialmente, a equipe fez uma visita ao espaço hospitalar, acompanhada pela diretora da instituição, para melhor conhecimento do espaço e funcionamento das atividades. Para implementação da ação, foi feito um momento de acolhida geral para a apresentação das alunas e explicação do objetivo do projeto. Em seguida, foram realizadas conversas direcionadas às responsáveis, abordando temas relacionados à importância do acompanhamento familiar no processo de recuperação. Nesse momento, foram entregues folders informativos sobre o projeto e contendo orientações sobre higiene, alimentação e vacinação. Ocorreram também atividades recreativas com danças, brincadeiras e interações conduzidas por um palhaço, que proporcionaram momentos de descontração, socialização e alegria entre as crianças. Ao final, houve a entrega de presentes e lembrancinhas em alusão ao dia das crianças. Como parte do processo avaliativo, foram aplicadas fichas de avaliações aos acompanhantes, com parâmetros de “excelente”, “boa”, “regular” e “ruim”, nas quais se destacaram resultados positivos. **Conclusão:** Ações desse tipo possibilitam ajudar

na recuperação e promovem a integração entre crianças e profissionais, deixando o ambiente hospitalar mais leve, beneficiando também o fortalecimento de vínculos entre crianças e profissionais. As atividades desenvolvidas trazem além do aprendizado, alegria e acolhimento, favorecendo o bem-estar social e emocional das crianças hospitalizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Enfermagem. Atividades lúdicas. Extensão universitária. Bem-estar infantil.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária do Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

MITRE, Rosa Maria de A.; GOMES, Romeu. O papel do brincar na hospitalização de crianças: uma reflexão. **Pediatria Moderna**, São Paulo, v. 38, n. 7, p. 339-342, jul. 2002. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-505059> Acesso em: 21 out. 2025.

**PROJETO PRISMA: PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE MENTAL
E ACOLHIMENTO - O IMPACTO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NAS OFICINAS TERAPÊUTICAS DE
USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) DE SENADOR
POMPEU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carlos Henrique Lima Sá¹, Alissa Dhandara Vieira Sousa², Magda Luzia Quirino de Oliveira³,
Marisa Felix Vieira⁴, Natalí Paulino Ferreira Valentim⁵, Johab Christus Sá de Oliveira⁶.

RESUMO

Introdução: O aumento dos transtornos mentais na sociedade contemporânea evidencia a necessidade de estratégias de cuidado que ultrapassem o tratamento medicamentoso, incorporando práticas que valorizem o acolhimento, a integralidade e a autonomia do indivíduo. No contexto dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ainda se observam lacunas na oferta de abordagens que integrem corpo, mente e comunidade. Nesse cenário, o projeto surge como uma proposta interdisciplinar voltada à promoção da saúde mental, articulando ensino, pesquisa e extensão, e fundamentando-se na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) e na abordagem biopsicossocial do cuidado. **Objetivo:** Esta ação tem como objetivo relatar uma experiência de promoção do bem-estar, da autonomia e a qualidade de vida de usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Senador Pompeu/CE, por meio da aplicação de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), integrando saberes da Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional em uma abordagem interdisciplinar, humanizada e acolhedora. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no CAPS de Senador Pompeu/CE, em outubro de 2025, com a participação de dez integrantes dos Grupos de Oficinas Terapêuticas. As ações foram conduzidas por acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), articulando princípios da Terapia Ocupacional e das PICS. O processo foi organizado em três etapas: planejamento, com reuniões para definição das práticas; execução das ações fisioterapêuticas, baseadas em alongamentos e técnicas de respiração voltadas ao relaxamento; e atividade integrativa da Enfermagem, intitulada “Árvore dos Sentimentos”, que convidava os participantes a expressar emoções como alegria, tristeza, tranquilidade, gratidão e amor, associando-as a práticas de cuidado e autoconhecimento. **Resultados:** A ação teve duração de aproximadamente 50 minutos e proporcionou um espaço de escuta, expressão e vínculo entre os participantes. Durante o desenvolvimento das atividades, observou-se maior envolvimento, empatia e integração do grupo, refletindo em um ambiente de confiança e acolhimento. As dinâmicas favoreceram a autorreflexão e o reconhecimento das próprias emoções, fortalecendo o

equilíbrio emocional e a interação social. Como resultado interno, a equipe extensionista vivenciou um crescimento pessoal e profissional significativo, o grupo foi surpreendido pela troca e pelo acolhimento recebido, percebendo que o cuidado também se estende a quem o oferece. O projeto contribuiu, assim, para a formação humanizada e interdisciplinar dos acadêmicos, além de promover um cuidado mais integral e participativo entre os usuários do CAPS. **Conclusão:** Assim, podemos concluir que o Projeto PRISMA demonstrou o potencial transformador das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no campo da saúde mental, ao promover o bem-estar físico e emocional, o aprendizado mútuo e a integração entre saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Acolhimento. Terapia Ocupacional.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

FERREIRA, L. C.; SOARES, P. R. **Autocuidado e qualidade de vida: reflexões para a saúde mental.** Revista Adventista de Educação, v. 29, n. 2, p. 45-58, 2019.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR ATRAVÉS DA MASSOTERAPIA

Ana Beatriz Pinheiro Duarte¹, Francisca Laisa Alves da Silva², Maria Caroline Freitas de Siqueira³, Maria Lucimária Lira Mota⁴, Paulo Henrique de Souza⁵.

RESUMO

Introdução: A Massoterapia é uma prática terapêutica complementar que atua na melhora da saúde física e emocional, utilizando técnicas manuais para tratar condições específicas, detectar pontos gatilho e eliminar líquidos corporais. O ambiente de trabalho dos professores em escolas públicas frequentemente apresenta sobrecarga física e emocional, devido à rotina intensa, turmas numerosas e pressão por resultados. Nesse contexto, a massoterapia revela-se uma ferramenta eficaz ao aliviar tensões musculares, melhorar a circulação, reduzir dores e promover o bem-estar. O projeto de extensão mencionado tem como objetivo promover a saúde física e mental dos professores por meio da aplicação de massoterapia, com foco no alívio do estresse ocupacional. **Objetivo:** Nosso trabalho teve como objetivo promover a saúde física e mental dos professores da escola estadual de ensino profissional dr. José Alves da Silveira, por meio de técnicas de massoterapia, focando no alívio do estresse ocupacional e na redução da tensão muscular. **Método:** O projeto envolve professores de escolas públicas voluntários, realizando sessões de massoterapia em um espaço reservado na escola. Serão utilizados itens como maçã, óleo corporal, creme para massagens e música relaxante. As atividades incluem avaliações iniciais por meio de questionários, sessões de 15 a 30 minutos focadas nas áreas de maior tensão muscular e uma nova avaliação ao final para medir a satisfação e o bem-estar dos professores. **Resultados:** Os resultados obtidos tiveram achados notáveis, após a aplicação dos questionários iniciais nos confirmaram a sobrecarga ocupacional dos professores e a necessidade urgente de intervenção, onde nos mostrou que 100% dos professores que foram voluntários sentem dores nas costas, o que nos confirma que os mesmos precisavam da ação, pois todos apresentavam dor, felizmente, após finalizarmos as sessões e reaplicarmos o questionário final, de satisfação, nos confirmam que, 100% da nossa amostra ficou satisfeita com o resultado. **Conclusão:** O projeto de extensão focado na promoção da saúde e bem-estar por meio da massoterapia foi bem-sucedido, mostrando sua importância para os professores de escolas públicas. Um questionário revelou que todos os professores sofrem de dores musculares, confirmando o impacto do ambiente de trabalho. A Massoterapia aliviou a carga física e emocional, com 100% de satisfação entre os participantes e enfatizando a importância do auto cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção à Saúde. Ensino público. Saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

CODO, Wanderley. Educação: carinho e trabalho. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2.

PSICOEDUCAÇÃO E REGULAÇÃO EMOCIONAL PARA O ENEM

Gabriel Barros Gomes¹, Francisca Juliana Reis de Sousa², Crisna Rayssa Inácio Holanda³, Rayssa da Silva Fernandes⁴, Livia Almeida de Andrade⁵, Gabriela Lima Fonseca⁶, Silvestre pinheiro de oliveira⁷, Maria Eduarda Freires Silva⁸, Renata de Oliveira Nobre⁹.

RESUMO

Introdução: A psicoeducação e a regulação emocional são fundamentais para o bem-estar e o equilíbrio dos estudantes que se preparam para o Enem. O projeto buscou orientar os alunos sobre o reconhecimento e o manejo das emoções, promovendo autoconhecimento e controle emocional. Por meio de palestras e dinâmicas, procurou-se reduzir a ansiedade pré-prova e incentivar uma preparação mais saudável, humana e confiante diante dos desafios. **Objetivo:** O projeto tem como objetivo impulsionar o autoconhecimento e o desenvolvimento de competências para lidar com as emoções, nos alunos do ensino médio, propondo um ambiente para escutar, refletir e aprender sobre os seus sentimentos, buscando reduzir a ansiedade e o estresse associados ao Enem, ajudando os estudantes a administrar de maneira mais saudável a pressão, as expectativas e o receio de falhar. Por fim o projeto visa fortificar a autoconfiança e o equilíbrio emocional, mostrando que zelar pela saúde mental é fundamental na preparação para o exame, e para os desafios escolares e da vida. **Método:** Realizamos um momento de acolhimento para os alunos, logo depois logo depois introduzimos o tema brevemente e iniciamos a palestra, abordando os princípios da psicoeducação e os sentimentos e emoções, promovendo autoconhecimento e autoconfiança. Concluímos o projeto com uma dinâmica fundamentada na nossa temática, com o objetivo de fixar o assunto abordado. **Resultados:** A ação mostrou resultados muito positivos. Os alunos demonstraram envolvimento e interesse ao prender sobre psicoeducação e regulação emocional, participando ativamente das atividades. As técnicas de respiração e relaxamento se mostraram eficazes para reduzir a ansiedade. Observou-se também maior empatia e apoio entre os colegas. Além de uma mudança de perspectiva, com os estudantes encarando o Enem de forma mais confiante equilibrada. **Conclusão:** A ação indica um sucesso notável. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos aprenderam sobre o significado da psicoeducação e as emoções, notamos que os estudantes dedicaram-se e experimentaram uma forte conexão com o tema. Exercícios de respiração e técnicas de relaxamento foram apontados como estratégias eficazes. Os alunos se mostraram mais dispostos a ouvir e apoiar uns aos outros. Além disso, vários deles estavam profundamente tocados e choravam, o que, destacava seu envolvimento e conexão com o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoeducação. Regulação Emocional. Ansiedade.

Categoria: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

BENEVIDES SOARES, Amanda; LIMA, Gabriela; FERNANDES, Patrícia. Revisão sistemática da literatura sobre expressividade e regulação emocional em estudantes do ensino médio. Cadernos de Psicologia, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 45–58, 2021. Disponível em: <https://www.cadernosdepsicologia.org.br/index.php/cadernos/article/view/161>. Acesso em: 2 nov. 2025.

RESPIRA JOVEM: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS

Kamila Mendes do Nascimento Nunes¹, Isabely Oliveira Barbosa², Kayanne Rodrigues Lima³, Francisca Yohana Lemos de Brito⁴, Paulo Cesar Ribeiro Alves⁵, Johab Christus Sá de Oliveira⁶.

RESUMO

Introdução: O uso indiscriminado de cigarros eletrônicos, popularmente conhecidos como “vapes”, tem se tornado uma preocupação crescente entre adolescentes e jovens. A rápida disseminação desses dispositivos, associada a estratégias de marketing atraentes e à falsa percepção de que são alternativas inofensivas ao cigarro tradicional, contribui para a adoção precoce de hábitos de tabagismo eletrônico. Estudos indicam que muitos jovens desconhecem os riscos à saúde respiratória, cardiovascular e neurológica, bem como os impactos sociais relacionados à dependência e ao comportamento de grupo. Nesse contexto, torna-se fundamental promover ações educativas que incentivem a reflexão crítica, fortaleçam a autonomia diante das influências externas e fomentem a construção de hábitos saudáveis, contribuindo para a prevenção do uso de cigarros eletrônicos e para a promoção da saúde pública. **Objetivo:** O projeto tem como o objetivo sensibilizar adolescentes e jovens para os riscos do tabagismo eletrônico, incentivando hábitos saudáveis e decisões conscientes frente às pressões sociais e ao marketing digital. Buscou-se, ainda, fortalecer o papel da comunidade escolar na promoção de uma cultura preventiva voltada à saúde respiratória e ao autocuidado. **Método:** As ações educativas foram realizadas em ambiente escolar, com a participação ativa de alunos e professores, e incluíram rodas de conversa, dinâmicas participativas, como caça-palavras, e a produção de materiais informativos. Essa abordagem proporcionou um espaço de diálogo aberto e construtivo, favorecendo a troca de experiências e a reflexão crítica sobre o uso de cigarros eletrônicos. **Resultados:** O projeto contribuiu para o aumento do conhecimento dos participantes sobre os malefícios dos cigarros eletrônicos, a redução da adesão inicial ao seu uso e o fortalecimento da autonomia dos jovens diante de influências externas. Além disso, promoveu a consolidação de uma cultura preventiva e de promoção da saúde, impactando não apenas os participantes diretos, mas também o ambiente social em que estão inseridos. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o projeto mostrou-se uma estratégia eficaz de educação em saúde e na ampliação da temática no meio escolar, sendo capaz de gerar reflexão, obtendo a partir disso, um olhar crítico sobre os riscos do cigarro eletrônico, reafirmando a importância das ações extensionistas na promoção da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarro eletrônico. Ação social. Saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

LINDSON, N.; BUTLER, A. R.; McROBBIE, H.; BULLEN, C.; HAJEK, P.; HARTMANN-BOYCE, J. et al. **Electronic cigarettes for smoking cessation and reduction** (Cochrane review update, CD010216.pub9). Cochrane Database of Systematic Reviews, 2025.

SABER PARA CUIDAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Amanda Lima Barbosa¹, Ana Beatriz Oliveira da Silva², Ana Letícia Francelino Barbosa³, Antônio Lucas Cavalcante Vitoriano⁴, Maria Clara Texeira Coelho⁵, Marina Lima Cardoso⁶, Ruan Carlos Maciel de Almeida⁷, Johab Christus Sá de Oliveira⁸.

RESUMO

Introdução: O acesso limitado a informações precisas e confiáveis sobre saúde sexual e reprodutiva entre jovens e adolescentes representa um desafio significativo para a promoção do bem-estar nessa faixa etária. A falta de orientação adequada contribui para o aumento das taxas de gravidez não planejada e da disseminação de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gerando repercussões negativas tanto na saúde individual quanto nas relações sociais. Nesse contexto, ações extensionistas voltadas à educação em saúde sexual e reprodutiva revelam-se estratégias fundamentais para fornecer conhecimento, promover escolhas conscientes e fortalecer a coesão social entre os participantes. **Objetivo:** O projeto tem como objetivo promover a saúde sexual e reprodutiva entre adolescentes, capacitando-os a tomar decisões informadas a partir de informações corretas e conscientização adequada através de oficinas e atividades educativas. **Método:** Trata-se de pesquisa integrativa, que combina levantamento bibliográfico e trabalho em campo. A execução do projeto foi estruturada em diferentes etapas, contemplando ações educativas e de capacitação voltadas à promoção da saúde sexual e reprodutiva nas escolas EEEP Antônio Rodrigues de Oliveira e EEMTI Elza Gomes Martins, localizadas no município de Pedra Branca, Ceará. **Resultados:** O projeto promoveu um aumento significativo no conhecimento dos participantes sobre saúde sexual e reprodutiva, refletindo-se em melhorias nos hábitos de saúde e na redução de comportamentos de risco. Foram realizadas palestras educativas direcionadas a jovens e adolescentes, oficinas práticas sobre prevenção de ISTs e planejamento familiar, e atividades que estimularam a construção de relações saudáveis. Além disso, campanhas educativas foram desenvolvidas nas escolas e na comunidade, contribuindo para o fortalecimento da conscientização e da tomada de decisões informadas pelos adolescentes. **Conclusão:** Portanto, a ação demonstrou-se efetiva na promoção da saúde sexual e reprodutiva entre adolescentes, ao fortalecer vínculos sociais e comunitários e ao ampliar o acesso a informações confiáveis. Ao proporcionar conhecimento e conscientização, a iniciativa contribuiu para a tomada de decisões mais responsáveis e conscientes por parte dos participantes, reduzindo riscos à saúde individual e coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. IST. Educação Sexual. Ensino Médio.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Saúde sexual e reprodutiva. Portal GOV.BR – Ministério da Saúde, [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-adolescente/saude-sexual-e-reprodutiva>. Acesso em: 9 set. 2025.

FORTALECE PSE! **Saúde sexual e reprodutiva é tema prioritário do Programa Saúde na Escola para o ciclo 2025-2026**. Fortalece PSE!, 05 set. 2025. Disponível em: <https://fortalecepse.com.br/saude-sexual-e-reprodutiva-e-tema-prioritario-do-programa-saude-na-escola-para-o-ciclo-2025-2026/>. Acesso em: 9 set. 2025.

SAÚDE PSÍQUICA DE PACIENTES EM SALAS DE ESPERA COMO CUIDADO DA MENTE E ATIVIDADES TERAPÊUTICAS

Emily Vitória Souza Silva¹; Antônia Mariana Souza Mota²; Laila Gomes de Souza³; Maria Vanessa Caetano Barbosa⁴; Patrícia Serverino Barbosa⁵; Samille Henrique Oliveira⁶; Yan Carlos Gomes Paulino⁷; Johab Christus Sá de Oliveira⁸.

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde mental é fundamental para o bem-estar e a qualidade de vida, ao ressaltar a importância do equilíbrio emocional e do desenvolvimento de habilidades pessoais para enfrentar os desafios cotidianos. Nesse contexto, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) atua de forma integrada no cuidado de pessoas com sofrimento psíquico, oferecendo um atendimento humanizado. Buscando contribuir com essa rede, o grupo realizou ações no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) voltadas à promoção do bem-estar psicossocial, à estimulação da socialização e ao incentivo ao autocuidado dos pacientes. **Objetivo:** Contribuir para a promoção do bem-estar psicossocial de pacientes em espera no CAPS, estimulando socialização, autocuidado e redução da ansiedade. **Método:** O projeto foi realizado em duas etapas principais: planejamento e execução. Na fase de planejamento, os acadêmicos visitaram o CAPS para conhecer a rotina do atendimento, horários e logística necessária para realização das atividades. Foram definidos os materiais (tintas, lápis de cor, balões, música relaxante) e a forma de condução das ações. Na fase de execução, as atividades ocorreram em outubro de 2025 com a participação de cinco integrantes do projeto. Foram realizadas sessões de pintura, em que os pacientes podiam escolher a forma de expressar sua criatividade, e alongamentos com balões para redução da tensão e ansiedade. Durante todo o processo, os acadêmicos incentivaram a autonomia e a expressão individual, além de manterem escuta ativa, proporcionando apoio emocional. **Resultados:** O público participante foi composto por oito pacientes com transtornos psíquicos diversos. Observou-se maior sensação de acolhimento, motivação e gratidão por parte dos pacientes, assim como redução da ansiedade durante a espera. As vivências práticas entre acadêmicos e pacientes favoreceram a interação, fortaleceram vínculos e proporcionaram experiência prática aos estudantes nos princípios da atenção psicossocial e da humanização do cuidado em saúde mental. Além disso, a equipe foi convidada a participar de evento comemorativo ao Dia das Crianças, ampliando o engajamento comunitário e a integração social. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a ação alcançou os objetivos propostos, promovendo bem-estar, socialização e estímulo ao autocuidado entre os pacientes do CAPS.

PALAVRAS-CHAVE: Salas de espera. Saúde mental. Terapia.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus>. Acesso em: 8 set. 2025.

SUSTENTABILIDADE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PEQUENOS GESTOS, GRANDES MUDANÇAS

Mariana Patricio de Sousa¹, Nara Linne Holanda de Sousa², Antonia Letícia de Holanda Silva³, Estefani dos Santos Alves⁴, Emilly Victória Pereira Pascoal⁵, Paulo Henrique de Souza⁶.

RESUMO

Introdução: O projeto “Sustentabilidade e consciência ambiental na Educação Infantil: Pequenos Gestos, Grandes Mudanças” foi desenvolvido no CEI Zaine Belém com crianças de 5 a 6 anos, visando integrar sustentabilidade, ludicidade e educação na Educação Infantil. A proposta partiu do pressuposto de que é possível aprender brincando enquanto se desenvolvem valores ambientais. **Objetivo:** Promover a consciência ambiental e o aprendizado escolar através de jogos pedagógicos confeccionados com materiais recicláveis, unindo educação ambiental com conteúdos formais como alfabeto, leitura e números. **Método:** Foram realizadas rodas de conversa e contação de histórias sobre reciclagem e preservação ambiental, seguidas da confecção de jogos pedagógicos com materiais reutilizáveis como tampas de garrafa PET, tampinhas e caixas. Destaque para o Jogo do Alfabeto, onde as crianças identificavam letras e imagens correspondentes. **Resultados:** As crianças demonstraram entusiasmo e curiosidade, compreendendo concretamente a relação entre brincar, aprender e cuidar do meio ambiente. O projeto mostrou-se eficaz ao integrar aprendizado com atitudes sustentáveis, tornando o ensino mais dinâmico e desenvolvendo o protagonismo infantil. **Conclusão:** A experiência evidenciou que o uso de jogos pedagógicos sustentáveis é uma ferramenta poderosa para promover aprendizagens significativas e desenvolver valores de responsabilidade ambiental desde a infância, unindo o prazer do brincar com a construção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Sustentabilidade. Jogos Pedagógicos. Consciência Ambiental. Reciclagem.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

MORGADO, F. S. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006.

KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. Perspectiva, 1994.

VENENO OU REMÉDIO: OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO

Lara Vitória Belo¹; Maria Yasmin Oliveira Rocha²; Karenn de Holanda Delmiro³; Antonia Amabyles Barros Gondinho⁴; Ticiara Soares da Silva⁵; Elayne da Silva Leal⁶; Johab Christus Sá de Oliveira⁷.

RESUMO

Introdução: A automedicação, definida como a utilização de medicamentos por conta própria, sem orientação de profissionais de saúde, é uma prática recorrente na sociedade contemporânea. Ela reflete, muitas vezes, fatores como a facilidade de acesso a fármacos, carência de informações confiáveis, custo de consultas médicas e influência de campanhas publicitárias. Além disso, a automedicação contribui para o aumento da resistência a antibióticos e sobrecarga do sistema de saúde, configurando-se como um problema de saúde pública de grande relevância. Diante desse cenário, torna-se essencial promover ações educativas que incentivem o uso racional de medicamentos e fortaleçam a conscientização da população sobre os riscos associados à prática. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo geral informar, aconselhar e alertar sobre os riscos da automedicação e seus possíveis malefícios à saúde do indivíduo, bem como promover o entendimento da diferença entre o uso responsável e o uso abusivo de fármacos, apresentando exemplos dos erros mais comuns cometidos nesse contexto. **Método:** O público-alvo foi composto por alunos do 1º e 3º ano do Ensino Médio do EJA, no SESC, na cidade de Quixeramobim, Ceará, considerando a disponibilidade de turma e a parceria estabelecida com a instituição. A mobilização ocorreu por meio da coordenação, que cedeu uma aula para a execução do projeto. A atividade consistiu em uma palestra educativa, com uso de slides e folders, abordando os riscos da automedicação, o uso racional de medicamentos e o papel do farmacêutico como profissional acessível e capacitado para orientar o paciente. Para favorecer o engajamento, foram utilizadas histórias com personagens fictícios que representavam situações cotidianas relacionadas ao tema, seguidas de uma gincana interativa na qual os participantes respondiam, se determinadas afirmações eram mito ou verdade. **Resultados:** Os resultados obtidos superaram as expectativas iniciais do projeto. O público apresentou alto nível de participação, demonstrando interesse e levantando dúvidas pertinentes sobre o uso de medicamentos e seus riscos. Durante a atividade, os alunos compartilharam experiências pessoais relacionadas ao consumo de fármacos sem prescrição e interagiram ativamente nas dinâmicas propostas. Na gincana final, observou-se elevado índice de acertos nas respostas, indicando boa assimilação dos conteúdos abordados. Os folhetos de avaliação confirmaram a efetividade da ação, evidenciando que as informações transmitidas foram compreendidas e consideradas relevantes pelos

participantes. No total, o projeto beneficiou 18 alunos do EJA e dois membros do corpo docente presentes, totalizando 20 pessoas impactadas. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a ação cumpriu plenamente seu propósito informar sobre os riscos da automedicação e destacar a importância do uso consciente de medicamentos. A participação ativa dos alunos evidenciou o interesse pelo tema e a eficácia da metodologia empregada.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação. Saúde. Farmacêutico.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

SOUZA LISBOA FILHO, L. de; SHERMAN PEREIRA LIMA, A.; DO AMARAL NORONHA DE FIGUEIREDO GOMES, B.; AMARAL RODRIGUES DE OLIVEIRA, M.; LINS E SILVA BARBOSA, S.; BARBOSA RODRIGUES DE SOUZA, M.

VIVENDO E SENTIDO O ENVELHECER: AS DIFERENTES DIMENSÕES DA TERCEIRA IDADE

Bianca Linhares da Silva¹, Eva Byanka Rocha Oliveira², Maria Clara do Nascimento Oliveira³, Mirlene Ribeiro Rocha⁴, Raissa Alves de Sousa⁵, Thainara de SouzaFreitas⁶, Vitória de Oliveira Nobre⁷, Johab Christus Sá de Oliveira⁸.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural e multifatorial, envolvendo transformações biológicas, psicológicas e sociais. Com o aumento da expectativa de vida e a valorização do envelhecimento ativo, torna-se fundamental compreender e promover a qualidade de vida dos idosos em suas diversas dimensões. Mediados por tal contexto, torna-se necessário a implementação de ações educativas a fim de divulgação de informações científicas e necessárias para a vivência na fase da terceira idade. **Objetivo:** Este projeto tem como objetivo explorar essas dimensões e identificar os desafios enfrentados nessa fase da vida, buscando promover socialização, autoestima e autonomia dos participantes, além de favorecer o desenvolvimento profissional das estudantes envolvidas. **Metodologia:** Inicialmente, houve uma pesquisa bibliográfica a partir de artigos científicos com qualis A e B para a produção de material e assim iniciar a segunda fase da ação que se deu por meio de encontros presenciais com idosos da comunidade, incluindo visitas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa e oficinas voltadas ao bem-estar físico, emocional e social. A metodologia integrada entre teoria e prática permitiu aos discentes compreenderem o envelhecimento de maneira ampla, enquanto o planejamento participativo priorizou o diálogo, a escuta ativa e a valorização das experiências de vida dos idosos. **Resultados:** Esta iniciativa demonstrou contribuição significativa para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, promovendo maior socialização, elevação da autoestima, fortalecimento da autonomia e incentivo ao envelhecimento ativo, além de estreitar os vínculos com a comunidade. Assim, a participação na atividade possibilitou o desenvolvimento de competências profissionais, o aprimoramento da empatia e uma compreensão mais ampla e aprofundada acerca das múltiplas dimensões do processo de envelhecer. **Conclusão:** Portanto, a ação possibilitou reflexão sobre o significado do envelhecimento e suas transformações, bem como a troca de experiências, fortalecimento de vínculos sociais e valorização do idoso como protagonista de sua própria história.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento Ativo. Ação Social. Idoso.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores

REFERÊNCIAS:

LUNA, Willian Fernandes; MELO, José Anchieta Bezerra de; VAZ, Carlos Henrique Martinez.
Entre chegadas e partidas: conversas intergeracionais no projeto de extensão saúde do idoso. Saúde em Redes, v. 5, n. 3, p. 177-191, 2019.

WORKSHOP SOBRE IMUNIZAÇÃO: ATUALIZAÇÃO EM SALA DE VACINA

Talita Galdino da Silva¹, Adriele Carlos Vieira², Ana Cecília Bandeira de Mesquita³, Giovanna de Lima Lopes⁴, João Paulo Viana da Silva⁵, Luis Eduardo Barroso de Sousa⁶, Maria Catiane de Oliveira⁷, Emilia Soares Chaves Rouberte⁸, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁹.

RESUMO

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI), incentiva a atualização e aprimoramento de forma contínua sobre as normas e os procedimentos voltados para a imunização correta e eficaz da comunidade bem como do conhecimento acerca da atualização das salas de vacinação. As atividades Teórico-Prática possibilitam a consolidação do aprendizado e estimularam a reflexão sobre a necessidade de acompanhar às mudanças do PNI. **Objetivo:** Relatar a experiência de docentes e discentes de Enfermagem na realização de um “Workshop sobre imunização: atualização em sala de vacina” promovidos durante a disciplina de Extensão Universitária. **Método:** O presente estudo é cunho descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por alunos durante as atividades da disciplina “Extensão Universitária” do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), a atividade foi realizada no mês de outubro de 2025 nas dependências da instituição. A atividade intitulada de “Workshop sobre imunização: atualização em sala de vacina”, a referida foi dividida em três momentos: o primeiro foi a exposição dialogada utilizando datashow, slides versando sobre a temática atualização em sala de vacina e distribuição de folder educativo; o segundo momento consistiu na simulação de procedimentos realizados em bonecos, utilização de frascos simulando imunobiológicos, seringas, agulhas, coletor de perfurocortante, foi construída uma réplica de uma geladeira feita em poliestireno, e a terceira etapa foi a utilização da plataforma “Kahoot!” na sua versão gratuita com a finalidade de verificação da aprendizagem dos participantes frente ao temática desenvolvida. Foram ministrados conteúdos voltados ao tema, considerando os conceitos básicos sobre vacinas, atualizações sobre imunobiológicos, procedimentos de administração das vacinas, doses e esquemas vacinais, organização da sala de vacinas, descartes de materiais, entre outros. **Resultados/Discussões:** A atividade foi destinada para a comunidade interna e externa da instituição. Participaram 14 pessoas entre profissionais e acadêmicos de Enfermagem. O *Workshop* proporcionou disseminar conhecimentos aos profissionais e aos acadêmicos sobre sala de vacina, bem como, reforçou a importância dos serviços de imunização prestados pela enfermagem e do seu papel de protagonismo no PNI. Foi possibilitado a demonstração das técnicas de administração dos imunobiológicos em bonecos, aprazamento, registro e conservação das vacinas conforme preconizado pelo PNI. **Considerações finais:** A experiência proporcionada por esta atividade foi de grande valia acadêmica e profissional,

reafirmando a necessidade de continuidade de ações semelhantes que estimulem a capacitação e atualização permanente dos profissionais de enfermagem, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade da assistência prestada e para a consolidação das políticas públicas de imunização no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização. Educação em saúde. Enfermagem.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Manual de normas e procedimentos para vacinação. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/manual-de-normas-e-procedimentos-para-vacinacao.pdf>. Acesso em: 11 set. 2025.

MASSOTERAPIA: AÇÃO DE MASSOTERAPIA PARA OS FUNCIONÁRIOS DA FAUNIQ

Francisca Evelin da Cruz Viana¹, Maria Eduarda Beatriz De Sousa Woglo², Carlos Vinicius Ribeiro de Moraes³, Luana Vitória Cavalcante Do Nascimento⁴, Luna Maria De Oliveira Tavares⁵, Maria Clara Romão Marques⁶, Paulo Henrique de Souza⁷, Paulo Henrique de Souza⁸

RESUMO

Introdução: O ambiente de trabalho nos dias atuais, especialmente em instituições de alta demanda como faculdades, pede cada vez mais produtividade, o que acaba trazendo uma pressão maior tanto física quanto emocional para os colaboradores. Diante desse contexto, a massoterapia surge como uma prática eficaz de cuidado e promoção da saúde, trazendo benefícios para vários sistemas do corpo, atuando de forma mecânica, neural e bioquímica para ajudar a aliviar dores e reduzir a tensão muscular. **Objetivo:** Promover a saúde, o bem-estar físico e mental dos funcionários da FAUNIQ por meio da aplicação de técnicas da massoterapia clássica, contribuindo para a redução do estresse ocupacional, melhoria da qualidade de vida e aumento da produtividade no ambiente de trabalho. **Método:** A ação foi realizada no laboratório de estética da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), no dia 17 de outubro de 2025, das 18h30 às 20h, com a participação de cinco funcionários da instituição. Durante a intervenção, foram utilizadas técnicas de massagem clássica com ênfase em regiões de maior sobrecarga muscular, abrangendo as regiões cervical, dorsal, lombar e de membros inferiores. O ambiente foi preparado de forma acolhedora com climatização, iluminação baixa e música ambiente relaxante. Foram utilizados materiais adequados à prática, sendo eles macas, creme de massagem, toalhas descartáveis e álcool 70%. Ao término das sessões, os participantes responderam a um questionário composto por duas perguntas abertas e uma escala de satisfação visual, permitindo a análise das percepções individuais. **Resultados:** As respostas obtidas demonstraram satisfação e excelência da intervenção. Os participantes descreveram a experiência de modo positivo, destacando “a leveza da massagem”, demonstrando conforto e acolhimento diante da privacidade do ambiente, e enfatizando a massagem na região das dorsal como parte mais agradável da aplicação, com ressalvas apenas na temperatura muito fria do ar climatizado, como sugestão de melhoria. Além disso, buscou proporcionar aos acadêmicos do curso de Fisioterapia a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em terapia manual, agregando na experiência e formação profissional dos estudantes. **Conclusão:** A ação realizada mostrou-se relevante tanto no âmbito social quanto pessoal e profissional dos acadêmicos, unindo o conhecimento, integração e vivência prática dos estudantes à promoção de saúde e bem-estar aos funcionários participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Massoterapia. Promoção em saúde. Ação social.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

ABREU, M. F.; SOUZA, T. F.; FAGUNDES, D. S. **Os efeitos da massoterapia sobre o estresse físico e psicológico.** Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, v. 3, n. 1, p. 101–105, 2012.

CONECTADOS E ANSIOSOS: O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL

Milena Lopes Melo¹, Cecília Vitória Araújo Damasceno², Rhuan Levy do Nascimento Caetano³, Andressa Silva de Castro⁴, Karollyne Gomes Barbosa⁵, Liss Nara Rocha Lemos⁶, Maria Eduarda Freires da Silva⁷.

RESUMO

Introdução: As redes sociais se tornaram parte essencial da rotina de milhões de pessoas, especialmente dos jovens, que utilizam essas plataformas para se comunicar, se expressar e se informar. No entanto, junto com os benefícios que elas proporcionam, surgem também desafios significativos para a saúde mental. A exposição constante a comparações, padrões de beleza, necessidade de aprovação e ao fluxo ininterrupto de informações pode gerar sentimentos de ansiedade, baixa autoestima e isolamento. **Objetivo:** Nosso projeto “Conectados e Ansiosos: O Impacto das Redes Sociais na Saúde Mental” tem como objetivo refletir sobre esses efeitos e promover uma conscientização entre os estudantes do ensino médio acerca do uso saudável das redes. **Método:** Realizamos duas palestras em escolas de ensino médio da nossa cidade, com o objetivo de informar e conscientizar os alunos sobre o tema proposto. As apresentações foram conduzidas pelos integrantes do grupo, utilizando uma linguagem acessível e próxima da realidade dos estudantes. Após as palestras, foi realizada uma dinâmica interativa, que teve como finalidade fixar o conteúdo de forma leve e participativa, além de incentivar a troca de ideias e o envolvimento dos alunos no debate. **Resultados:** A atividade proporcionou um momento de reflexão e participação ativa, permitindo que os alunos compartilhassem suas experiências e opiniões. Observou-se um ótimo engajamento da turma, demonstrando interesse e envolvimento com o tema proposto. A experiência contribuiu significativamente para o fortalecimento do diálogo entre universidade e comunidade escolar, além de estimular a educação crítica e digital entre os jovens participantes. **Conclusão:** A realização deste projeto de extensão proporcionou uma experiência enriquecedora tanto no âmbito pessoal quanto acadêmico. As atividades desenvolvidas possibilitaram uma aproximação efetiva entre a universidade e a comunidade escolar, promovendo o diálogo sobre temas relevantes para a formação crítica dos jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção à saúde. Ação social. Saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

PROJETO DE EXTENSÃO: SAÚDE MENTAL - TRANSIÇÃO DA ADOLESCÊNCIA PARA A VIDA ADULTA

Maria Eduarda dos Santos Paulino¹, Ana Raquel Pereira Da Silva², Anna Layslla Da Silva Moreira³, Izadora Augusto de Souza⁴, Letícia Alves Maciel da Silva⁵, Maria Eduarda Barbosa do Nascimento⁶, Rayelle de Souza Ferreira⁷, Maria Eduarda Freires Silva⁸.

RESUMO

O seguinte trabalho, com tema “Saúde Mental: Transição da Vida Adulta para Adolescência” foi realizado no dia 17/10/2025, na instituição de ensino E.E.E.P. Dr. José Alves da Silveira, com alunos da 2ª série do Ensino Médio. **Objetivo:** O principal objetivo foi promover um momento de bem-estar e reflexão entre os alunos, proporcionando conhecimento e compreensão sobre como lidar com a fase desafiadora de transição da adolescência para a vida adulta. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a roda de conversa, organizada em formato de semicírculo para favorecer a interação entre os participantes. A atividade teve duração de duas horas e contou com o apoio de slides de apresentação e dinâmicas grupais, envolvendo um total de 31 alunos. **Resultados:** Os resultados foram alcançados de forma qualitativa, evidenciando a participação ativa e o interesse dos alunos durante toda a atividade. Foi possível repassar conhecimentos e compartilhar experiências vivenciadas, criando um ambiente de aprendizado mútuo e trocas significativas, que contribuíram para o crescimento pessoal e acadêmico de cada participante. **Conclusão:** A atividade proposta mostrou-se bastante proveitosa e enriquecedora, cumprindo com êxito seu propósito de promover um espaço de diálogo, autoconhecimento e reflexão. Por meio da roda de conversa e das dinâmicas realizadas, observou-se o envolvimento genuíno dos alunos, que compartilharam suas vivências, dúvidas e expectativas sobre o processo de amadurecimento. Essa troca colaborativa fortaleceu os vínculos entre os participantes e estimulou o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais essenciais para essa etapa da vida. Conclui-se, portanto, que o trabalho atingiu plenamente seus objetivos, proporcionando um momento de aprendizado, escuta e crescimento coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Roda de conversa. Adolescência.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO E MANEJO DE REAÇÕES ADVERSAS EM MULHERES EM QUIMIOTERAPIA

Joelma Aguiar de Almeida¹; Andreza Gomes da Silva²; Monique Andrade Fernandes³; Francisco Marcílio de Sousa⁴; Ana Raquel Martins Barbosa⁵; Ananda Inácio Felipe Costa⁶; Pedro Igor da Silva Albuquerque⁷; Johab Christus Sá de Oliveira⁸.

RESUMO

Introdução: A quimioterapia representa uma das principais estratégias terapêuticas no combate ao câncer, sendo amplamente utilizada no tratamento de diferentes tipos da doença. Apesar de sua eficácia clínica, o uso desses fármacos está frequentemente associado a uma série de reações adversas, como náuseas, fadiga, alopecia e comprometimento do sistema imunológico, que afetam de maneira significativa a qualidade de vida das pacientes em tratamento. Nesse cenário, a atenção farmacêutica assume papel fundamental, ao assegurar o uso racional dos medicamentos, prevenir interações e reações adversas, orientar as pacientes sobre o tratamento e promover um cuidado mais humanizado, centrado nas necessidades individuais de cada pessoa. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo promover a atenção farmacêutica voltada à prevenção e ao manejo de reações adversas em mulheres em quimioterapia, aproximando o conhecimento acadêmico da prática assistencial e fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. **Método:** O projeto foi desenvolvido no Instituto Luz e Vida, instituição filantrópica localizada na cidade de Quixeramobim, no interior do Ceará, voltada à promoção da saúde e do bem-estar de mulheres em tratamento oncológico. A iniciativa foi conduzida com uma abordagem educativa e humanizada, buscando integrar o conhecimento técnico à escuta empática e ao acolhimento das pacientes. As atividades foram planejadas de forma interdisciplinar e envolveram momentos de diálogo, troca de experiências e fortalecimento emocional. Durante a ação, foram realizadas orientações farmacêuticas sobre o uso correto dos medicamentos, manejo dos efeitos adversos decorrentes da quimioterapia e práticas de autocuidado que visam minimizar o impacto do tratamento na rotina e na autoestima das participantes. **Resultados:** Observou-se um impacto positivo na autoestima das participantes, na conscientização sobre o uso racional de medicamentos e na valorização do farmacêutico como profissional essencial no cuidado integral à saúde. As ações educativas favoreceram o fortalecimento do vínculo entre pacientes e equipe extensionista, proporcionando um espaço de acolhimento, escuta ativa e troca de saberes. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a ação demonstrou que a atenção farmacêutica desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida de mulheres em tratamento quimioterápico, atuando não apenas no uso seguro e racional dos medicamentos, mas também no acolhimento

emocional e na escuta qualificada.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Farmacêutica. Quimioterapia. Extensão Comunitária.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH): HumanizaSUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DESVENDANDO O PROCESSO SELETIVO: COMO SE DESTACAR DO CURRÍCULO À ENTREVISTA

Lorena Oliveira de Brito¹, Francisca Aryanne de lima sousa², Maria Paula da Silva Moraes³,
Francisca Crislany Gomes da Silva⁴, Paulo Henrique Souza⁵.

RESUMO

Introdução: O processo seletivo representa um momento decisivo na trajetória profissional, pois é quando o candidato precisa transformar suas experiências e competências em oportunidades reais. Em um mercado cada vez mais competitivo, não basta apenas apresentar um bom currículo; é essencial saber comunicar suas habilidades, atitudes e valores de forma estratégica. Desde a construção do currículo até o desempenho na entrevista, cada etapa revela aspectos da postura e do preparo do candidato. Compreender o que os recrutadores observam em cada fase é fundamental para quem deseja se destacar e conquistar espaço no mercado de trabalho. **Objetivo:** Apresentar para alunos de uma turma de aprendizagem do projeto Jovem aprendiz do Senac, as etapas fundamentais do processo seletivo e demonstrar como o candidato pode se destacar, equilibrando competências técnicas (hard skills), comportamentais (soft skills) e uma postura profissional coerente. **Método:** O conteúdo foi elaborado a partir de observações de práticas de recrutamento, entrevistas simuladas e análises de profissionais de Recursos Humanos. Foram identificados os principais critérios utilizados pelos recrutadores — desde a análise do currículo até o comportamento durante a entrevista. Também foram avaliados exemplos reais que evidenciam como habilidades interpessoais, autoconhecimento e comunicação influenciam a percepção do candidato ao longo do processo. Para avaliar o conhecimento dos participantes, foi passado um formulário avaliativo com perguntas sobre a apresentação. **Resultados:** Após a apresentação, o resultado foi satisfatório, onde 9 dos 10 participantes obtiveram a nota máxima, demonstrando compreensão dos conceitos e aplicabilidade prática das estratégias apresentadas.

Conclusão: Podemos afirmar que a ação teve um resultado positivo, já que os participantes souberam responder todas as perguntas do questionário.

PALAVRAS-CHAVE: Processo seletivo. Ação social. Recrutamento e seleção.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

FREITAS, L. **Como se sair bem em uma entrevista de emprego**. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2023/06/22/como-s-e-sair-bem-em-uma-entrevista-de-emprego.ghtml>>. Acesso em: 6 nov. 2025.

ENTRE O CUIDAR E O COMPREENDER: VIVÊNCIAS ATÍPICAS E DESAFIOS DA NEURODIVERGÊNCIA

Graziela Vieira Felipe¹, Gabrielle Lima do Santos², Maria Gabriela Pinheiro de Souza³, Anne Beatriz Siqueira Lira⁴, Vitória Gauger⁵, Maria Isadora Mateus de Assunção⁶, Gefferson Kauan Barrêto da Silva⁷, Amabyle Paulina Olímpio Felipe⁸, Gustavo Vitoriano Barbosa⁹, Cleidiane André de Moura Valentim¹⁰, Maria Eduarda Freires Silva¹¹.

RESUMO

Introdução: A temática da neurodivergência tem ganhado crescente relevância nas discussões contemporâneas sobre saúde mental, educação e inclusão social. Refletir sobre as vivências atípicas implica compreender as múltiplas formas de funcionamento cognitivo e emocional que compõem a diversidade humana. Nesse contexto, o ato de cuidar ultrapassa o âmbito clínico e técnico, assumindo um caráter ético e relacional, que reconhece o sujeito em sua integralidade. Entre o cuidar e o compreender, situa-se o desafio de construir práticas e discursos que acolham as diferenças sem reduzi-las a diagnósticos ou estigmas. Assim, compreender a neurodivergência significa promover o respeito, a empatia e a valorização das singularidades, favorecendo processos inclusivos que contemplem tanto as necessidades específicas quanto a autonomia e o protagonismo dos indivíduos neurodivergentes. **Objetivo:** Partindo da necessidade de compreender a complexidade das relações no contexto da neurodivergência, o projeto tem como objetivo principal compreender os desafios emocionais e as vivências atípicas presentes no contexto da neurodivergência, promovendo uma reflexão sobre o ato de cuidar e as dificuldades enfrentadas no cotidiano dos cuidadores, com o propósito de repassar uma perspectiva empática, acolhedora e inclusiva nas relações humanas. Ao promover esse movimento de empatia, buscamos não apenas compreender, mas também transformar a forma como olhamos para quem cuida e para quem é cuidado. **Metodologia:** O trabalho desenvolvido foi composto por duas atividades centrais, ambas sob o tema “Entre o Cuidar e o Compreender: Vivências Atípicas e Desafios da Neurodivergência”. A primeira parte consistiu em uma palestra expositiva que começou com uma explicação detalhada sobre o conceito de neurodivergência. Em seguida, foram apresentados dados estatísticos e relatos de cuidadores sobre as vivências cotidianas com crianças neurodivergentes. Para facilitar a familiarização do público com o tema e estimular a interação, foram utilizados materiais visuais relacionados ao filme *Divertida Mente*. A palestra foi finalizada com a dinâmica prática intitulada “Sentir Diferente”, que buscou simular a forma como indivíduos neurodivergentes percebem e processam os sons e estímulos do ambiente cotidiano. **Conclusão:** A ação instigou a reflexão dos estudantes sobre a necessidade de compreender a singularidade de

cada vivência, bem como a escuta profissional sensível e empática no cuidado de pessoas neurodivergentes e dos cuidadores.

PALAVRAS-CHAVE: Neurodiversidade. Cuidadores. Inclusão social.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, P. C. P. et al. Mães atípicas: desafios da maternidade. **ID on line. Revista de Psicologia**, v. 19, n. 50, p. 248-261, 2025.

GRUPOS E LIGAS: I EXPOSIÇÃO DE AÇÕES DOS GRUPOS DE PESQUISA E LIGAS ACADÊMICAS

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADO

Carlos Henrique Lima Sá¹, Maria Helena Gomes de Sousa², Mel Moreira Sousa³, Vitória Cristina Oliveira Procópio da Silva⁴, Letícia Cavalcante de Lima Pires⁵, Yasmin Teixeira Soares Gomes⁶, Jamile Domingos do Nascimento⁷, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁸, Paulo Henrique da Silva Muniz⁹, Aluizia Costa de Luna Freire Rocha¹⁰, Maria Adriana Martins e Silva¹¹.

RESUMO

Introdução: O Outubro Rosa é uma campanha de conscientização sobre o câncer de mama, atualmente a principal causa de morte por câncer entre mulheres no Brasil (INCA). Nesse contexto, a Enfermagem Comunitária desempenha papel crucial na promoção da saúde, articulando ensino, aprendizagem e prática profissional (Teixeira et al., 2023). Iniciativas de sensibilização no ambiente acadêmico são relevantes por disseminarem conhecimento e fortalecerem práticas preventivas. Com base nisso, um grupo de pesquisa de uma instituição privada desenvolveu uma ação voltada à conscientização sobre o câncer de mama e ao incentivo ao autocuidado, visando promover reflexão e informação aos estudantes, diante da escassez de ações preventivas nessa temática. **Objetivo:** Relatar uma ação educativa sobre câncer de mama na campanha Outubro Rosa em instituição privada do Ceará, destacando seu impacto na conscientização e no autocuidado. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa em alusão ao Outubro Rosa realizada em 16 de outubro de 2025 em uma faculdade privada de Quixeramobim (Ceará), envolvendo cerca de 40 alunos de diferentes cursos. Idealizada por acadêmicos de Enfermagem do Grupo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem Comunitária (GPEEC) em parceria com o Centro Acadêmico de Enfermagem, a atividade teve como objetivo conscientizar sobre prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Planejada com uso de recursos tecnológicos e materiais alusivos à campanha, a ação incluiu acolhimento, dinâmica interativa no *Kahoot!* e encerramento, com reconhecimento simbólico aos melhores desempenhos. **Resultados/Discussão:** A atividade contou com ampla participação estudantil evidenciado pelo interesse durante o acolhimento e estimulado pela entrega de um cartão-convite. Os participantes interagiram com entusiasmo nos espaços destinados a fotografias, o que favoreceu o engajamento coletivo. A dinâmica lúdico-informativa realizada na plataforma *Kahoot!* contou com participação ativa, evidenciando a sensibilização sobre a prevenção e o autocuidado. As perguntas e discussões conduzidas pela facilitadora ocorreram em três rodadas, com explicações claras e pertinentes sobre o conteúdo. De modo geral, o grupo

organizador constatou que o público saiu mais informado e sensibilizado em relação ao tema abordado. **Conclusão:** A ação demonstrou-se uma estratégia eficaz de sensibilização e promoção da saúde no contexto acadêmico, favorecendo a conscientização sobre o câncer de mama, o fortalecimento do autocuidado e a valorização da detecção precoce como medida preventiva essencial.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama. Educação em Saúde. Enfermagem Comunitária.

CATEGORIA: I Exposição de Ações dos Grupos de Pesquisa e Ligas Acadêmicas.

REFERÊNCIAS:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Câncer de mama. Brasília: INCA, 2022.

Atualizado em 29 abr. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama>. Acesso em: 27 out. 2025.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional (Online)*, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48,

p. 60-77, out./dez. 2021. DOI 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>. Acesso em: 19 out. 2025.

EXERCÍCIO FÍSICO COMO MEDIADOR DE DOR E INFLAMAÇÃO EM PESSOAS COM FIBROMIALGIA

Regileidi Costa Dias¹, Vaniula Silva de Queiroz², Bianca Linhares da Silva³, Jessilene Garcia Guimarães⁴, Lara Almeida Medeiros⁵, Larissa Saraiva da Silva⁶, Mariana Carneiro dos Santos⁷, Nayara Cândido Teixeira⁸, Vitória de Oliveira Nobre⁹, Paulo Henrique de Souza¹⁰, Tulio Cesar Cavalcante Ferreira¹¹.

RESUMO

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga, distúrbios do sono e comprometimentos cognitivos. Estudos apontam alterações neuroendócrinas e inflamatórias como possíveis mecanismos envolvidos no agravamento dos sintomas. O exercício físico tem sido recomendado como tratamento não farmacológico de primeira linha, podendo atuar no controle da dor, melhora do condicionamento e redução de marcadores pró-inflamatórios. Entretanto, ainda há dúvidas sobre o tipo, intensidade e frequência ideal para maximizar benefícios. Assim, torna-se fundamental investigar como o exercício físico pode mediar a dor e a inflamação em pessoas com fibromialgia, além de levar esse conhecimento à comunidade, promovendo melhor qualidade de vida. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo geral avaliar a eficácia do exercício físico no controle da dor e da inflamação em pessoas com fibromialgia. Especificamente analisar a intensidade da dor antes e após o programa, acompanhando marcadores inflamatórios, aplicando intervenções acessíveis e promovendo ações educativas voltadas ao manejo da dor, à prática regular de atividade física e à melhoria da qualidade de vida das participantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas entre setembro e novembro de 2025 nas bases PubMed, PEDro e Cochrane Library. Foram incluídos artigos gratuitos, em português ou inglês, publicados nos últimos 10 anos, com aplicação em humanos e relacionados à temática. A seleção seguiu os critérios da estratégia PICO e utilizou os descritores: Exercise. Fibromyalgia. Inflammation Mediators. Com operador booleano AND. **Resultado:** A estratégia de busca identificou 19 estudos. Após aplicação dos filtros, restaram 4 artigos; destes, 4 foram selecionados para leitura completa. Após exclusões por duplicidade, dados insuficientes ou incompatibilidade com os objetivos, 3 artigos escolhidos para a amostra final. Os estudos analisados abordaram protocolos de exercícios físicos no tratamento da fibromialgia, evidenciando benefícios potenciais sobre os sintomas, mas sem comprovar resultados consistentes ou conclusivos. Com base nos artigos o exercício físico contribui positivamente para o controle da dor, redução de processos inflamatórios, melhora da capacidade funcional, condicionamento cardiorrespiratório e qualidade de vida em pessoas com fibromialgia. **Conclusão:** Portanto

o exercício físico é uma estratégia complementar importante no tratamento da fibromialgia, devendo ser contínuo, supervisionado e individualizado. No entanto, ainda são necessários estudos controlados e de longa duração para padronizar protocolos e fortalecer as evidências científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício Físico. Fibromialgia. Dor.

CATEGORIA: Tema Livre

REFERÊNCIAS:

Bidonde J, Busch AJ, Schachter CL, Overend TJ, Kim SY, Góes SM, Boden C, Foulds HJA. Aerobic exercise training for adults with fibromyalgia. Cochrane Database of Systematic Reviews 2017, Issue 6. Art. No.: CD012700. DOI: 10.1002/14651858.CD012700. Accessed 02 November 2025.

EXERCÍCIO FÍSICO NA REABILITAÇÃO CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Saraiva da Silva¹, Bianca Linhares da Silva², Jessilene Garcia Guimarães³, Lara Almeida Medeiros⁴, Mariana Carneiro dos Santos⁵, Nayara Cândido Teixeira⁶, Regileidi Costa Dias⁷, Vaniula Silva de Queiroz⁸, Vitória de Oliveira Nobre⁹, Tulio Cesar Cavalcante Ferreira¹⁰, Paulo Henrique de Souza¹¹.

RESUMO

Introdução: As doenças/condições cardíacas/cardiovasculares estão dentre as maiores causas de morte no Brasil e no mundo, seja por subdiagnóstico, carência de educação em saúde sobre o tratamento, bem como o estilo de vida. Dentre os fatores modificáveis, tem-se o viés comportamental relacionado ao estilo de vida mais ativo e positivo. O exercício físico tem grande potencial de colaborar desde a profilaxia à terapêutica de pessoas nestas condições de saúde. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo investigar a eficácia do exercício físico na reabilitação cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas entre outubro e novembro de 2025 na base de dados PubMed seguindo os critérios da estratégia PICO e utilizou os descritores: Exercise. Methods. Cardiac Rehabilitation. Com operador booleano AND. **Resultado:** A estratégia de busca identificou inicialmente em 6512 estudos. Após aplicação do filtro “texto completo gratuito” restaram 3184 artigos; após selecionar considerar apenas meta-análises, chegou-se a 125 prouções, ao selecionar o filtro de publicações do ultimo ano restaram 14 artigos, destes, 7 foram selecionados para leitura completa. Após exclusões por duplicidade, dados insuficientes ou incompatibilidade com os objetivos, 5 artigos escolhidos para a amostra final. Os estudos analisados abordaram o impacto de exercícios físicos na reabilitação cardíada em vários contextos e condições de saúde. Com base nos artigos o exercício físico contribui positivamente para reabilitação cardíaca, especialmente protocolos de exercícios combinados (treinamento resistido + treinamento aeróbio) com ênfase no componente aeróbio ao treinamento Intervalado de alta intensidade HIIT. **Conclusão:** O exercício físico demonstra-se eficaz na reabilitação cardíaca, com especial destaque a melhoria na eficiência cardiopulmonar e na qualidade de vida dos pacientes em recuperação. O exercício físico prescrito, principalmente em ambiente clínico colabora ainda mais fortemente para diminuição de reinternações e infartos do miocárdio. Percebe-se ainda grande carência de estudos randomizados controlados e longitudinais para um melhor conhecimento sobre protocolos específicos a cada patologia/condição clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Exercise. Method. Cardiac Rehabilitation.

CATEGORIA: I Exposição de Ações dos Grupos de Pesquisa e Ligas Acadêmicas.

REFERÊNCIAS:

Gao C, Yue Y, Wu D, Zhang J, Zhu S. Effects of high-intensity interval training versus moderate-intensity continuous training on cardiorespiratory and exercise capacity in patients with coronary artery disease: A systematic review and meta-analysis. PLoS One. 2025 Feb 20;20(2):e0314134. doi: 10.1371/journal.pone.0314134. PMID: 39977401; PMCID: PMC11841918.

Hong G, Liu F. Effects of high-intensity interval training on cardiopulmonary function.

ENSINO DE SEMIOLOGIA CARDÍACA NA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Ferreira dos Santos Filho¹, Ávila Vitória Pereira Lima², Caique Ayrton de Brito³, Edmar Victor Veras de Aguiar⁴, Herbeth Ferreira Lima⁵, Kerolaine Alves da Rocha⁶, Laura Lavinny dos Santos Souza⁷, Karleandro Pereira do Nascimento⁸.

RESUMO

Introdução: A semiologia cardíaca configura-se como uma etapa fundamental na formação do enfermeiro, ao favorecer o desenvolvimento de habilidades clínicas indispensáveis à avaliação e ao cuidado de pacientes com doenças cardiovasculares. As ligas acadêmicas, por sua vez, constituem espaços de integração entre teoria e prática, fomentando o protagonismo discente e o aspecto técnico-científico. Nesse cenário, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia (LAEC) tem como propósito capacitar seus membros nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão voltadas à cardiologia, estando vinculada ao curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada.

Objetivos: Relatar a experiência de ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia nas atividades práticas de semiologia cardíaca. **Método:** Trata-se de um relato de experiência referente à aula de Semiologia Cardíaca promovida pela LAEC de uma Faculdade localizada no interior do Estado do Ceará, país Brasil. A atividade foi desenvolvida no mês de setembro de 2025, com a participação de dezesseis discentes facilitado pelo coordenador da liga. As ações ocorreram em sala de aula e foram divididas em duas etapas: na primeira, realizou-se o ensino teórico sobre os principais aspectos da semiologia cardíaca; na segunda, os ligantes aplicaram os métodos propedêuticos em um paciente simulado, representado por um aluno integrante da própria liga. Por se tratar de um relato de experiência, o estudo não foi submetido à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados: A atividade prática de semiologia cardiovascular proporcionou o aprimoramento das competências clínicas dos ligantes, que puderam desenvolver habilidades voltadas à avaliação e ao cuidado de pacientes com enfermidades cardíacas de forma mais eficiente. A integração entre teoria e prática foi concretizada com êxito, promovendo a formação de enfermeiros mais seguros e preparados para lidar com situações clínicas relacionadas ao sistema cardiovascular. Durante a atividade, os alunos aplicaram técnicas propedêuticas em um paciente simulado, o que favoreceu uma compreensão mais ampla e aplicada dos fundamentos teóricos. Ao final da aula, os participantes demonstraram maior proficiência na realização do exame físico, no reconhecimento de sinais e sintomas cardíacos e na elaboração de planos de cuidado adequados. **Conclusão:** O relato da experiência dos ligantes da LAEC nas atividades práticas de semiologia cardíaca evidenciou a relevância

dessas vivências para a consolidação do aprendizado teórico e o desenvolvimento das competências clínicas essenciais à atuação do enfermeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem cardiovascular. Ensino. Estudantes de enfermagem.

CATEGORIA: I Exposição de Ações dos Grupos de Pesquisa e Ligas Acadêmicas.

REFERÊNCIAS:

GUIATI, I. Z.; SILVA, T. L.; SANTOS, M. C. A.; OLIVEIRA, J. M.; SILVA, T. W. O. Et al. Colaboração positiva da Liga Acadêmica na formação do aluno de graduação. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 1, p. e9013144770- e9013144770, 2024.

GRUPO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ENVELHECIMENTO, SAÚDE COLETIVA E DOENÇAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Rocha¹, Ana Vivian Oliveira Linhares², Pâmela Tiala de Moraes Arnaldo³, Armando de Moraes Arnaldo⁴, Sofia de Moraes Arnaldo⁵.

RESUMO

Introdução: A formação universitária de novos profissionais almeja um pensar sob a perspectiva articuladora do tripé pesquisa-ensino-extensão, reconhecendo sua importância na valorização crítico-reflexiva de atuação dos egressos nos diversos campos de atuação de trabalho na sociedade. Assim, permitir a oportunidade de envolver discentes da graduação na holística atividade de grupos de ensino, pesquisa e extensão favorece ao desenvolvimento desse estudante. **Objetivo:** Relatar a experiência de atuação do Grupo de estudo, pesquisa e extensão em envelhecimento, saúde coletiva e doenças crônicas até outubro de 2025. **Métodos:** Pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em outubro de 2025. **Resultados/Discussão:** O grupo foi criado oficialmente em agosto de 2025, após processos seletivos promovidos pela instituição de nível superior a ele vinculada. É composto por uma líder com doutorado, duas membros discentes pertencentes ao nono semestre do curso de graduação em enfermagem, quatro membros técnicos multiprofissionais incluídos nas categorias de enfermagem, fisioterapia e tecnologia da informação, que estão inseridos nos serviços públicos municipais e federais, nos níveis assistencial e técnico. O grupo tem periodicidade de reunião semanal online com as discentes e trimestral online com todos os integrantes para alinhamentos das atividades, discussão de casos e exposição das propostas de participação em eventos. No aspecto estudo, os participantes passaram por capacitações temáticas online relacionadas ao currículo lattes e a pesquisa nas bases de dados, bem como explanação do regimento do grupo. No aspecto pesquisa, os participantes do grupo participaram de eventos presenciais e online, a nível internacional, nacional e regional, sobre as temáticas de inovação, ética, uso da inteligência artificial, objetivos do desenvolvimento sustentável e plano doenças e agravos não transmissíveis. Nesses eventos, foram apresentados 01 trabalho completo e 05 resumos simples. Estamos também com três orientações de trabalho de conclusão de curso na graduação e um trabalho de conclusão de curso na residência multiprofissional, ambos em andamento. No aspecto extensão, estamos desenvolvendo um projeto em parceria com uma unidade básica de saúde e uma instituição privada de Pilates que visa trabalhar o aspecto controle da cor em públicos diversos. **Conclusão:** O relato valoriza a importância da participação dos discentes em grupos de pesquisa como espaços híbridos na formação universitária. Também, potencializa essa iniciativa como fundamental para

a construção de uma consciência acadêmico-profissional alinhada com os desafios da realidade. As atividades no grupo permitem a publicização científica e o empoderamento científico. A pretensão para 2026 será a publicação de artigo científico em revista com bom fator de impacto.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo de pesquisa. Ensino. Aprendizagem. Enfermagem. Interdisciplinaridade.

CATEGORIA: I Exposição de Ações dos Grupos de Pesquisa e Ligas Acadêmicas

REFERÊNCIAS:

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da Escola. **Revista Educação & Realidade, Porto Alegre**, v. 44, n. 3, 2019. Disponível em:

SANTOS, L.B.L; DINIZ-PEREIRA, J.E. Ensino, pesquisa e extensão: as três dimensões constitutivas da universidade e suas contribuições para a construção de espaços híbridos de formação docente. **Rev. Bras. de Iniciação Científica (RBIC)**, IFSP Itapetininga, v.11, e024038, p. 1-20, 2024. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/download/1861/669/6716.ew/2357>.

LALLUP: A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A LEITURA CRÍTICA E SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS

Francisco Talles Marinho dos Santos¹, Talita Rosendo da Silva², Maria Larissa França Dantas³.

RESUMO

A leitura e a ludicidade constituem elementos centrais no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no ensino superior, no qual se busca formar profissionais críticos, criativos e reflexivos. Sob esse prisma, a leitura é compreendida como um instrumento essencial para a construção do conhecimento, enquanto a ludicidade, conforme destaca Kishimoto (2014), representa uma dimensão do aprender que envolve o prazer, a interação e o desenvolvimento integral do sujeito. Integrar o lúdico às práticas pedagógicas contribui para um ambiente de aprendizagem mais significativo e estimulante, rompendo com modelos tradicionais e favorecendo o protagonismo discente. Este estudo tem como objetivo analisar a relevância da leitura e da ludicidade como práticas pedagógicas no ensino superior, discutindo como essas abordagens podem fortalecer o engajamento estudantil, o desenvolvimento do pensamento crítico e a melhoria do desempenho acadêmico. Como parte do desenvolvimento desse trabalho, realizou-se a leitura de textos teóricos que abordam a relação entre leitura e ludicidade no contexto educacional. Além disso, foram vivenciadas práticas pedagógicas e elaborados planos de aula voltados para alunos dos anos iniciais, com o objetivo de aplicar os conceitos estudados de forma concreta. A investigação incluiu a análise de relatos de experiências e estudos de caso em cursos de graduação que adotaram estratégias pedagógicas baseadas em jogos educativos, dinâmicas interativas e leituras orientadas. Essas abordagens revelaram-se eficazes na promoção do engajamento dos estudantes, favorecendo a construção do conhecimento de maneira lúdica, crítica e significativa. Os resultados apontam que a integração entre leitura e ludicidade favorece a aprendizagem significativa, promovendo a participação ativa dos estudantes e fortalecendo sua autonomia intelectual. As práticas lúdicas, como dramatizações, desafios cooperativos e jogos didáticos, quando articuladas à leitura crítica de textos literários e acadêmicos, ampliam o repertório cultural e a capacidade argumentativa dos discentes. Observou-se que essas estratégias aumentam a motivação, o interesse e a retenção do conteúdo, conforme defende o teórico da educação Freire (1996), que valoriza o envolvimento do sujeito na construção do conhecimento. Conclui-se que a leitura e a ludicidade são práticas pedagógicas complementares e eficazes no ensino superior, capazes de transformar a sala de aula em um espaço dinâmico, colaborativo e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Ludicidade. Ensino Superior.

CATEGORIA: I Exposição de Ações dos Grupos de Pesquisa e Ligas Acadêmicas.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, F. C. de. **Práticas lúdicas e leitura no curso de Pedagogia:** desafios e possibilidades. Curitiba: CRV, 2024.

MANEJO CLÍNICO E PROTOCOLO DE EXTUBAÇÃO EM PACIENTE COM COMPLICAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA NA UNIDADE DE TERPIA INTENSIVA

RESUMO

Introdução: A assistência de enfermagem a pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) requer um acompanhamento rigoroso e um manejo clínico especializado, especialmente em indivíduos com comorbidades e complicações pós-cirúrgicas. A descrição de casos que abordem o assunto favorece a construção do conhecimento e enaltece o perfil prático clínico para qualificação das ações prestadas. **Objetivo:** Relatar um caso sobre manejo clínico e protocolo de extubação prestados a um paciente com complicação pós-cirúrgica destacando a importância da assistência de enfermagem em cuidados na UTI. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de caso, vivenciado por acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do interior cearense. O caso descreve o percurso de internação de um paciente do sexo masculino, 59 anos, que foi admitido na UTI em outubro de 2024 após laparotomia para reconstrução de trânsito intestinal. Sinais e sintomas iniciais dor abdominal, êmese, obstrução intestinal, flatos e hematoquezia há 5 dias. Na admissão foram avaliados os sinais vitais, preenchido um formulário de avaliação para paciente crítico, analisado o processo de extubação conforme protocolo hospitalar estabelecido e avaliado a integridade da bolsa de colostomia em cólon descendente para detectar qualquer anormalidade e proporcionar ao paciente o conforto e alívio de dor. **Resultados/Discussão:** O paciente possuía histórico de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e cardiopatia. Estava sob tratamento medicamentoso diário de anticoagulantes, antilipídêmico, adjuvantes da contratilidade cardíaca, aminas dilatadoras, protetor gástrico, antiarrítmicos e analgesia se necessário. Histórico cirúrgico de hernioplastia inguinal com recidiva após 7 meses do procedimento inicial. O paciente encontrava-se com abdômen agudo obstrutivo por encarceramento de hernia inguinal esquerda. Ao exame físico abdominal, apresentou diminuição de ruídos hidroaéreos, colostomia com conteúdo hemorrágico escuro. Encontrava-se em ventilação mecânica invasiva com tubo orotraqueal, sendo monitorado com a ventilação no modo PSV/CPAP, FiO₂ de 30% e PEEP de 5cmH₂O, e estava iniciando protocolo de extubação sendo mantido em dieta enteral trófica e prescrito hidratação venosa para qualidade do balanço hídrico, o uso de ansiolítico/analgésico visando o controle da agitação. O quadro clínico complexo, com histórico de doenças crônicas e complicação pós-cirúrgica demandam cuidados intensivos de monitoramento, investigação e manutenção dos sinais vitais para a efetividade do procedimento de extubação. **Conclusão:** O relato de caso demonstra a complexidade que envolve a assistência de enfermagem em UTI, especialmente em pacientes com múltiplas comorbidades e em pós-operatório. A necessidade de monitorização constante, a prevenção de complicações e a promoção do conforto exigem do enfermeiro um conhecimento técnico

sólido e uma abordagem humanizada. A experiência vivenciada durante o acompanhamento do caso permitiu aos acadêmicos de enfermagem aprimorarem seus conhecimentos sobre o manejo de pacientes críticos, a importância da comunicação interprofissional e a necessidade de uma assistência centrada no paciente, visando o enfrentamento dos desafios relacionados a gestão da dor, a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e a necessidade de suporte emocional para o paciente e sua família.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência integral. Comorbidades. Unidade de terapia intensiva.

CATEGORIA: Tema Livre.

REFERÊNCIAS:

MENDES, E. V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.

O PRISMA ECOSSISTÊMICO SOCIAL E A PROMOÇÃO DA SAÚDE RELACIONADOS AO DIABETES: REVISÃO DE ESCOPO

Letícia Rocha¹, Ana Vivian Oliveira Linhares², Pâmela Tiala de Moraes Arnaldo³, Sofia de Moraes Arnaldo⁴.

RESUMO

Introdução: A doença tem um caráter social do ponto de vista macro englobando as dimensões histórica e estrutural, quanto da perspectiva do indivíduo. Os descritores virchowianos definem a doença como um processo orgânico de etiologia multifatorial, tendo as condições materiais de vida como uma das causas mais relevantes e cujo tratamento não depende de cuidar apenas dos aspectos fisiopatológicos. Assim, salienta-se a seriedade do diabetes como problema de saúde pública, considerando que a cada seis segundos duas pessoas são diagnosticadas com a doença e uma pessoa morre de causas relacionadas a mesma. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas nas relações do prisma ecossistêmico social e da promoção da saúde com o diabetes. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, do tipo revisão de escopo, realizada conforme os critérios do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta- Analyses extension for Scoping Reviews, via acesso on-line à Biblioteca Virtual em Saúde, em fevereiro 2025, com uso dos descritores “promoção da saúde”, “meio social” e diabetes intercalados pelo operador booleano AND. Os resumos selecionados foram importados para o gerenciador de referências EndNote para a remoção dos documentos repetidos. Os artigos resultantes desse processo foram lidos por dois revisores independentes e as discordâncias esclarecidas em reunião para consenso. Os selecionados foram compilados em um arquivo textual, sendo processado pelo software Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Iramuteq) para análise pela nuvem de palavras. **Resultados/Discussão:** Os impactos sociais, culturais e econômicos resultantes da globalização redundam em riscos à saúde: comércio de alimentos processados, com origem nos países industrializados, que vem resultando em modificações expressivas nos padrões dietéticos tradicionais de países em desenvolvimento, com aumento dos níveis de açúcar; ao aumento da obesidade. O fato de descobrirem as associações entre condições sociais e doença encaminham a discussão para tentar esclarecer a causalidade e os mecanismos que expliquem as associações, exemplo: a adesão a comportamentos de autocuidado em relação ao diabetes está associada a fatores socioeconômicos; os indivíduos com menor renda e menor escolaridade são de duas a quatro vezes mais propensos a desenvolver diabetes e tendem a ter pior controle glicêmico, mais complicações do diabetes e taxas de mortalidade mais elevadas. **Conclusão:** Percebe-se a amplitude da peculiaridade do diabetes e suas relações com

diversos aspectos sociais, entendendo que seu aparecimento na vida dos indivíduos foge da perspectiva microfisiopatológica e envereda nas questões macro dos determinantes da saúde, cabendo-se, então, visões aprofundadas ao processo saúde-doença desse agravo para amplificar seu potencial de tratamento e demais condutas ligadas a ele.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Meio social. Diabetes.

CATEGORIA: Tema Livre

REFERÊNCIAS:

CAMARGO, B.V.; JUSTO, A.M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**. 2013; 21(2): 513-8. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016.

MOIMAZ, S.A.S.; AMARAL, M.A.; MIOTTO, A.M.M.; COSTA, I.C.C.; GARBIN, C.A.S.

Análise qualitativa do aleitamento materno com o uso do software Iramuteq. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 9, n. 3, p. 567-577, set./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5649>.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO WEBINÁRIO “EXPLORANDO OS CAMINHOS DA PESQUISA CIENTÍFICA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Ian Faoze Silva Beserra¹, Bruna Maria Paulino Araújo², Helen Melo dos Santos³, Letícia Silva Diniz⁴, Maria Vanessa Caetano Barbosa⁵, Regislane Pereira da Silva⁶, Jamile Domingos do Nascimento⁷, Francisco Mardones dos Santos Bernardo⁸, Ligía Maria Ferreira da Silva⁹, Aluizia Costa de Luna Freire Rocha¹⁰, Francisca Sousa Lima Inácio¹¹.

RESUMO

Introdução: A pesquisa científica é um processo sistemático e investigativo, que busca explicar fenômenos por meio do método científico para obter respostas fundamentadas. Durante o decorrer da trajetória acadêmica e profissional, se torna imprescindível que o indivíduo possua a habilidade de realizar pesquisas científicas, visto que a prática baseada em evidências auxilia no desenvolvimento e atuação do raciocínio clínico. De acordo com a literatura, cerca de 40% dos estudantes de graduação sentem-se despreparados para conduzir pesquisas científicas. **Objetivo:** Relatar a organização e realização do webinar “Explorando os Caminhos da Pesquisa Científica”, promovido pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem Comunitária (GPEEC), destacando suas contribuições para o fortalecimento da formação científica dos discentes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento do webinar “Explorando os Caminhos da Pesquisa Científica”. A atividade ocorreu em dois momentos: 20 de setembro de 2025, com o tema “Como elaborar um Currículo Lattes de alta performance” e 27 de setembro de 2025, com a temática “Da teoria à prática: como realizar buscas em bases de dados”. **Resultados/Discussão:** O desenvolvimento do webinar envolveu várias etapas, iniciando-se pelo planejamento e organização das atividades. Dentro dessas etapas, desenvolveu-se para divulgação do evento um vídeo institucional que obteve expressivo número de visualizações, demonstrando ampla abrangência e interesse do público. O primeiro encontro foi conduzido pela coordenadora do GPEEC e uma integrante, com a participação de uma palestrante externa. O evento teve duração aproximada de duas horas e reuniu 42 participantes. Durante a apresentação, os discentes expuseram dúvidas sobre o cadastro e atualização do Currículo Lattes, esclarecidas pela palestrante, que apresentou estratégias e orientações para a construção de um currículo acadêmico de excelência. O segundo encontro foi conduzido pelo vice-coordenador do grupo, com apoio de uma integrante, e contou com a participação de uma professora visitante brasileira residente no Chile. A atividade teve duração média de duas horas e contou com 30 participantes. A palestrante apresentou as principais bases de dados científicas e métodos para otimizar a busca de artigos, esclarecendo dúvidas e compartilhando

experiências sobre a prática da pesquisa científica. A capacitação de estudantes de Enfermagem em pesquisa científica é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a consolidação de uma prática baseada em evidências. **Conclusão:** A realização do webinar representou uma experiência enriquecedora para os integrantes do GPEEC e para os discentes participantes, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Cursos de Capacitação. Pesquisa. Capacitação Profissional.

CATEGORIA: I Exposição de Ações dos Grupos de Pesquisa e Ligas Acadêmicas.

REFERÊNCIAS:

1-COSTA, L. R. da S.; SILVA, M. A. A. da. Dificuldades vivenciadas na elaboração de artigos científicos: percepção de discentes do curso de Licenciatura em Matemática da UFPE – CAA. In: III CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 2016, João Pessoa. *Anais do III Congresso Nacional de Educação*. Campina Grande: Realize Editora, 2016. p. 1–14. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA4_ID7330_17082016160407.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Letícia Rocha¹, Ana Vivian Oliveira Linhares², Pâmela Tiala de Moraes Arnaldo³, Sofia de Moraes Arnaldo⁴.

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) fazem parte de um modelo de cuidado milenar e são abordagens terapêuticas que buscam complementar os cuidados convencionais de saúde, possibilitando uma visão mais holística e integral do paciente, buscando cuidar de corpo físico, mente e espírito em uma relação com o ambiente externo. Essas práticas passaram a integrar o escopo do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) que incentiva os profissionais da saúde a utilizarem abordagens complementares ao tratamento convencional.

Objetivo: Mapear evidências científicas que relacionem as práticas integrativas e complementares com a assistência de enfermagem brasileira. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão integrativa, partindo da questão norteadora “quais práticas integrativas e complementares são utilizadas na assistência de enfermagem no Brasil?”. A busca foi realizada nos meses de setembro a janeiro de 2025, nos diretórios científicos da Scientific Electronic Library Online (SciElo) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio da chave de busca (“práticas integrativas e complementares” AND “assistência de enfermagem” AND Brasil). Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, escritos em português e disponíveis eletronicamente na íntegra. Foram excluídas monografias, dissertações e teses. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e analisados em conteúdo. **Resultados/Discussão:** As evidências foram encontradas nos 16 artigos incluídos para esta pesquisa e apontam para o destaque do uso das PIC no âmbito da atenção primária à saúde (APS) com acupuntura, aromaterapia, homeopatia, meditação e mindfulness, Reik, massoterapia e, em especial, a fitoterapia. No Brasil, a rica biodiversidade tem permitido uma vasta gama de possibilidades para o uso terapêutico das plantas. A enfermagem, historicamente vinculada ao cuidado humanizado, tem se apropriado desse saber tradicional e científico, integrando as PIC no cuidado de forma segura e eficiente. **Conclusão:** As evidências destacam os avanços na regulamentação e aplicação das PIC no SUS, principalmente nos espaços da APS, com realce para o uso da fitoterapia na assistência de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Práticas Integrativas e Complementares. Atenção Primária à Saúde.

CATEGORIA: Tema Livre

REFERÊNCIAS:

ABRANTES, Maria Jussiany Gonçalves de et al. Integrative nursing in the Brazilian northeast: introduction, potential, and challenges. **Revista Gaúcha de Enfermagem [online]**. 2024, v. 45, e20230205. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230205.en>
<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230205.pt>>.

Epub 27 Sept 2024. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230205.en>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS: Atitudes e Práticas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

RELAXAMENTO E BEM ESTAR: AÇÃO DE MASSOTERAPIA DESTINADA AOS COORDENADORES DOS CURSOS DA FACULDADE DE QUIXERAMOBIM

Joyce Ellen Inácio de Figueredo¹, Carlos Vinicius Ribeiro de Moraes², Skarlet da Silva Vasconcelos Madeiro³.

RESUMO

Introdução: O estresse ocupacional na docência e coordenação é um fenômeno complexo, impulsionado pela alta demanda de responsabilidades, longas jornadas de trabalho e pressão por resultados. Essa condição pode levar à Síndrome de Burnout e a dores musculoesqueléticas crônicas, pioradas pela postura prolongada e acúmulo de tensão. A massoterapia surge como uma Prática Integrativa e Complementar (PIC) eficaz, manipulando tecidos moles para aliviar tensões, melhorar a circulação e reduzir o estresse e a ansiedade. A técnica, mesmo em sessões rápidas, ativa o sistema nervoso parassimpático e libera endorfinas e ocitocina, promovendo relaxamento e bem-estar. Com isso, o projeto ofereceu aos coordenadores da FAUNIQ sessões de massagem, buscando proporcionar alívio imediato e contribuir para sua qualidade de vida física e mental. **Objetivo:** Promover a saúde e a qualidade de vida dos coordenadores dos cursos da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ) por meio da aplicação de técnicas de massoterapia, visando a redução do estresse ocupacional, do desconforto musculoesquelético e a melhoria do bem estar geral. **Método:** O atual projeto de extensão foi elaborado sob a forma de uma ação extensionista, sendo um estudo de campo que adota uma abordagem qualitativa, com características descritivas e de intervenção. A fundamentação teórica envolveu uma revisão bibliográfica em bases científicas, utilizando 15 publicações sobre estresse docente e benefícios da massoterapia. A intervenção ocorreu nas instalações da FAUNIQ, tendo como público-alvo os coordenadores dos cursos. **Resultados:** A atividade alcançou um envolvimento expressivo do pessoal técnico-administrativo, sendo que a maioria dos participantes relatou queixas recorrentes de fadiga muscular. A avaliação qualitativa confirmou a eficácia da massoterapia em melhorar o bem-estar emocional e físico. A totalidade dos envolvidos (100%) mencionou que se sentiam “mais leves”, “tranquilos” e “rejuvenescidos” depois da intervenção. A ação cumpriu suas metas, provando ser um recurso valioso para a promoção da saúde no contexto acadêmico. **Conclusão:** A ação de massoterapia revelou-se um modelo de intervenção extremamente significativo e eficaz na gestão do estresse no trabalho e das tensões musculoesqueléticas que fazem parte do dia a dia acadêmico

PALAVRAS-CHAVE: Estresse Ocupacional. Massoterapia. Qualidade de Vida. Extensão Universitária.

CATEGORIA: I Exposição de Ações dos Grupos de Pesquisas e Ligas Acadêmicas

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, T. *Estresse e saúde no trabalho docente*. **Presente: Reveduc**, São Paulo, v. 61, ano XVI, p. 9-15, 2008.

OFICINA TEÓRICO-PRÁTICA DE SINAIS VITAIS E GLICEMIA CAPILAR PARA PARTICIPANTES DO GRUPO VIVA IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Vivyan dos Santos Ribeiro¹, Caique Ayrton de Brito², Laura Lavinny dos Santos Souza³, Edmar Victor Veras de Aguiar⁴, Maria Rayanne Sousa Rodrigues⁵, Ayana Jacinto de Deus da Silva⁶, Levi Medeiros Sousa⁷, Enzo Gabriel Nogueira de Barros⁸, Giovanna Lima Lopes⁹, Luiza Malú Demétrio Ribeiro do Amaral¹⁰.

¹Autora principal e apresentadora. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim - FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil.

²Coautor. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim -FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil.

³Coautora. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim -FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil. ⁴Coautor. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim -FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil.

⁵Coautora. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim -FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil. ⁶Coautora. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim -FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil. ⁷Coautor. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim - FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil. ⁸Coautor. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim - FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil. ⁹Coautora. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim - FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil.

¹⁰Orientadora. Enfermeira, especialista, docente da Faculdade de Quixeramobim-FAUNIQ. Quixeramobim, CE, Brasil.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é um pilar essencial na formação em Enfermagem, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e humanas. Nesse contexto, o grupo Viva Idoso constitui um espaço de aprendizagem ativa, que integra discentes, docentes e comunidade, promovendo o compartilhamento de saberes e a valorização do cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma oficina teórico-prática sobre sinais vitais e glicemia capilar realizada com os participantes do grupo Viva Idoso, com o propósito de capacitá-los para futuras ações educativas voltadas ao público idoso. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por discentes do curso de Enfermagem da Faculdade de Quixeramobim, sob orientação docente, realizado no mês de outubro de 2025, nas dependências da instituição. A oficina, conduzida por uma aluna, foi

estruturada em dois momentos complementares: o primeiro, teórico e dialogado, apresentou os conceitos, fundamentos e importância clínica dos sinais vitais e da glicemia capilar, utilizando recursos lúdicos para facilitar a compreensão; o segundo, prático, possibilitou a execução supervisionada das técnicas, seguida de um espaço para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências. **Resultados/Discussão:** O encontro revelou-se dinâmico e produtivo, despertando o interesse e a participação ativa dos integrantes. Observou-se o fortalecimento do vínculo entre teoria e prática, além da consolidação de habilidades técnicas e comunicacionais. A abordagem lúdica e participativa contribuiu para o aprendizado significativo, estimulando a confiança e a autonomia dos discentes e dos membros do grupo. O momento de tira-dúvidas foi especialmente rico, permitindo a consolidação dos conhecimentos e a correção de eventuais equívocos técnicos. **Conclusão:** A oficina proporcionou um espaço de formação integral, evidenciando o potencial das práticas educativas para o aprimoramento profissional e pessoal. A experiência reforça a importância da integração entre ensino e extensão na construção de uma Enfermagem humanizada, crítica e socialmente comprometida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Sinais vitais. Glicemia capilar.

CATEGORIA: I Exposição de Ações dos Grupos de Pesquisa e Ligas Acadêmicas.

REFERENCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Caderno de Atenção Básica: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus*. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf.

BRASIL. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. *Guia de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde*. Brasília: GDF, 2019. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/87400/Guia+de+Enfermagem+na+Atenção+Primária+I.pdf/47aa16cc-68de-79e2-7da5-294302019eb9?t=1648645946529>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES; Diretriz Nacional (departamento de enfermagem). *Orientações sobre glicemia capilar para profissionais de saúde*. São Paulo: SBD, 2023. Disponível em: https://diabetes.org.br/wp-content/uploads/2023/09/Orientacoes_Glicemia_Capilar.pdf.

MONITORIA: I MOSTRA DA MONITORIA ACADÊMICA DA FAUNIQ

MONITORIA ACADÊMICA EM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA E O IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tassia Keliciana Gonçalves de Souza¹, Francisca Linéia de Lima Cavalcante².

RESUMO

Introdução: O curso superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos visa formar profissionais com um papel estratégico nos processos de RH e comportamento organizacional. O treinamento é um meio de desenvolver competências nas pessoas para torná-las mais produtivas, criativas e inovadoras, o desenvolvimento é um processo que visa melhorar as competências e motivações dos colaboradores, de modo a torná-los futuros membros valiosos das organizações. Dentro desse contexto, a monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino que contribui para a aprendizagem e formação do aluno, introduzindo-o nas atividades de pesquisa, ensino e extensão. **Objetivo:** Relatar a experiência como monitória na disciplina de Treinamento e Desenvolvimento do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ). **Metodologia:** presente trabalho consiste em um relato de experiência de monitoria, referente à disciplina de Treinamento e Desenvolvimento do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), conduzida no período compreendido entre 27 de agosto de 2025 e 22 de outubro de 2025, sob a supervisão da Professora titular da disciplina. A atividade de monitoria foi realizada semanalmente, com a seguinte estrutura, as quartas-feiras: Acompanhamento presencial junto à Professora titular em sala de aula, prestando auxílio na resolução das atividades propostas. Ao término de cada aula, foram compartilhados, no grupo da disciplina, vídeos e textos complementares provenientes de sites especializados em gestão de recursos humanos que abordavam o tema Treinamento e Desenvolvimento. Ademais, foram propostos desafios contendo questões da área de Gestão e Treinamento e Desenvolvimento, para que os discentes as resolvessem individualmente. Posteriormente, a resolução era discutida e compartilhada com os demais em sala de aula. Sextas-feiras: Foram disponibilizadas três horas para o plantão de monitoria on-line, viabilizado por meio de mensagens ou ligações, a fim de sanar dúvidas e auxiliar na elaboração de trabalhos. A carga horária semanal dedicada à monitoria totalizou seis horas. **Resultados e Discussões:** O processo de monitoria foi fundamental para a formação discente, além de enriquecer o currículo profissional. Ao desenvolver estratégias de resolução de problemas propostas em sala pela professora titular da disciplina pude, simultaneamente, aprofundar meu domínio sobre os conteúdos e otimizar a forma de transmiti-los. A busca por ferramentas didáticas (vídeos, textos,

atividades e dinâmicas) que facilitassem a compreensão dos temas abordados, expandiu significativamente minha própria capacidade de entendimento. **Conclusão:** A monitoria é uma atividade que integra aprendizado, troca de experiências e desenvolvimento individual ou em grupo, promovendo o aprendizado coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Tutoria. Desenvolvimento de Pessoal. Recursos Humanos.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, L. B. M. et al. A Monitoria de Educação em Saúde na Enfermagem: relato de experiência. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, Recife, v. 11, n. Supl. 7, p. 2979-2984, jul. 2017.

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA

Yasmin Teixeira Soares Gomes¹, Raphaela Mota Feitosa Vasconcelos².

¹Acadêmica do curso de enfermagem da Faculdade de Quixeramobim, Ceará, Brasil.

²Prof. Fisioterapeuta docente da Faculdade de Quixeramobim, Ceará, Brasil.

RESUMO

Introdução: O estudo da Anatomia Humana é essencial para a formação dos profissionais da área da saúde, pois permite compreender detalhadamente a estrutura e o funcionamento do corpo humano. Entretanto, o grande volume de informações e a complexidade das estruturas anatômicas tornam o aprendizado um desafio para os discentes. Nesse contexto, a monitoria acadêmica se apresenta como uma ferramenta pedagógica que contribui para o esclarecimento de dúvidas, reforço de conteúdos e aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem. Além disso, estimula a autonomia dos estudantes e o fortalecimento do vínculo entre teoria e prática, sendo uma oportunidade de crescimento tanto para os alunos monitorados quanto para o monitor responsável. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o período da monitoria da disciplina de Anatomia Humana no semestre 2025.2, destacando as estratégias utilizadas e os resultados obtidos no processo de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** A monitoria ocorreu no período de 2 de agosto de 2025 até o final do semestre letivo, sob a supervisão da professora Raphaela Mota Feitosa Vasconcelos. Foram utilizadas diferentes metodologias para facilitar o aprendizado dos discentes, como a criação de um grupo de WhatsApp para comunicação, envio de lembretes, materiais complementares e resolução de dúvidas fora do horário das aulas. Também foram aplicadas atividades de completar e identificar estruturas anatômicas, resumos ilustrados, esquemas e mapas mentais, com uma linguagem acessível e próxima da realidade dos alunos. Em momentos presenciais, foram realizadas sessões práticas de revisão no laboratório de Anatomia, incentivando a participação ativa e o estudo em grupo. O registro das atividades foi feito semanalmente, permitindo avaliar o progresso dos alunos e ajustar as estratégias de acordo com as necessidades observadas. **Resultados/Discussão:** As ações desenvolvidas possibilitaram maior integração entre monitor, docente e discentes, promovendo um ambiente colaborativo, dinâmico e acolhedor. O grupo de WhatsApp mostrou-se uma ferramenta eficaz de apoio, ampliando a comunicação e o acesso rápido às informações. As atividades práticas e os exercícios de fixação facilitaram o reconhecimento das estruturas anatômicas e a compreensão de conteúdos mais complexos. Foi perceptível

um aumento significativo na participação dos alunos, que demonstraram mais interesse e autoconfiança. O material elaborado foi amplamente utilizado como recurso de estudo, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e o fortalecimento da aprendizagem coletiva. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria de Anatomia Humana representou uma experiência enriquecedora, promovendo o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, comunicativas e interpessoais. A experiência favoreceu o amadurecimento da monitoria e reforçou a importância do trabalho em equipe, da empatia e da troca de saberes no ambiente universitário. Além de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, a monitoria mostrou-se uma prática transformadora, que contribui diretamente para a formação crítica, ética e humanizada dos futuros profissionais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-Aprendizagem. Anatomia Humana. Relato de Experiência.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Área da Saúde. Brasília: MEC, 2014.

USO DA TECNOLOGIA NA COMUNICAÇÃO ENTRE MONITOR E ALUNO: UMA REALIDADE EXPERIENCIADA

David Nogueira de Andrade¹.

¹Acadêmico do curso tecnólogo em estética e cosmética da Faculdade de Quixeramobim, Ceará, Brasil.

RESUMO

Introdução: Entendendo-se que o conceito de monitoria acadêmica parte da conexão entre docentes e discentes para o aprimoramento do processo de ensino-aprendiz (Gabriel et al. 2021) vale destacar que a escolha de um método voltado para a individualidade da turma pode complementar o ensino com maior alcance e comodidade para o gerenciamento do tempo de estudo (Bocchi et al. 2024). A tecnologia, quando empregada de forma adequada para o público a ser alcançado, pode ser rápida e eficaz na complementação do aprendizado.

Objetivo: Relatar a experiência da utilização de estratégias remotas de aprendizagem como método alternativo para maior alcance de alunos pela monitoria acadêmica de anatomia humana. **Metodologia:** O presente estudo relata a experiência da monitoria de anatomia humana realizada na instituição FAUNIQ, com destaque para o uso do meio digital. A monitoria teve início em 26 de setembro de 2025, tendo sido o monitor incluído em um grupo de whatsapp criado pela professora da disciplina contendo alunos dos cursos de enfermagem, estética e cosmética, fisioterapia e farmácia, matriculados para cursar anatomia humana. As estratégias utilizadas pela monitoria incluíram a aplicação de apoio presencial para os alunos, uma hora antes da aula, e monitoria remota utilizando gravações de vídeos explicativos, resolução de exercícios, compartilhamento de resumos voltados para as principais dúvidas, e envio de vídeo aulas que estão amplamente divulgadas na internet e que corroboram com o conteúdo ministrado pela professora durante as aulas.

Resultados: A monitoria alcançou 122 alunos com uma predominância por pessoas que moram em municípios afastados dependendo portanto de horários preestabelecidos de transportes intermunicipais para deslocamentos e de indivíduos que conciliam faculdade e trabalho, tendo portanto poucas horas disponíveis para estudo. A utilização de atividades remotas mostrou ser um meio passível de realização por parte do monitor, garantiu um maior alcance tendo em vista que era possível acompanhar no grupo as visualizações dos alunos sobre o material que era compartilhado, bem como dúvidas e comentários que eles teciam sobre essa prática do monitor. **Discussão:** Observa-se que as atividades de monitoria acadêmica conseguem se adequar de acordo com o perfil da turma vigente, já que a depender da rotina e estilo de vida dos alunos pode ser necessário a aplicabilidade

de tecnologias leves e duras, tanto presenciais quanto virtuais, para garantir um maior alcance e um melhor aproveitamento de tempo. Sendo assim, observar o aluno e suas necessidades de forma holística, como uma pessoa completa, e não apenas como um estudante é importante para entender as necessidades de, instigação ao estudo e disponibilidade de tempo de forma individualizada já que cada pessoa deve ser acolhida de forma individualizada. **Conclusão:** O presente trabalho mostrou que é possível observar as necessidades de cada turma para definir a modalidade de monitoria que se adequa melhor diante das particularidades específicas tendo em vista inclusive a amenização do processo de estresse do aluno que pode decorrer de dificuldades de gerenciamento de tempo e/ou de priorização de tarefas.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia. Monitoria. Ensino remoto.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ.

REFERÊNCIAS:

BOCCHI, Mayara *et al.* A monitoria acadêmica remota influencia na percepção de aprendizagem dos discentes na disciplina de Anatomia Humana? *Contribuciones a las ciencias sociales*, v. 17, n. 12,

O USO DE JOGOS LÚDICOS NO ENSINO DE ANATOMIA FUNCIONAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Taiana Paiva Castro¹, Paulo Henrique de Souza².

RESUMO

Introdução: Esse resumo trata-se de um relato de experiência de monitoria da disciplina de Anatomia funcional, onde a disciplina tem como objetivo conhecer a estrutura fisiológica do aparelho locomotor, sistema nervoso, cardiovascular, endócrino e digestório. **Objetivo:** Potencializar a criatividade dos(as) estudantes para a criação de jogos lúdicos, aliados ao ensino da disciplina, resultando na criação e participação nestes jogos, e assim, conseguissem estudar e revisar a disciplina de forma mais interativa. **Método:** O trabalho da monitoria de Anatomia Funcional envolveu o acompanhamento semanal dos alunos por meio de aulas presenciais, realizadas tanto em sala de aula quanto no laboratório. As atividades presenciais foram voltadas para o reforço do conteúdo ministrado em aula, com foco na revisão de temas essenciais e na resolução de dúvidas. Além disso, o suporte aos alunos também foi oferecido de forma remota, por meio de grupos no WhatsApp. Foi ministrada uma aula de metodologia ativa com o uso de jogos lúdicos dos sistemas estudados e acompanhada através da monitoria dando todo suporte ao professor ministrante. Durante a aula foi reservado um local para que cada equipe expusesse seus jogos possibilitando que as outras equipes fossem passando e jogando os jogos das diversas equipes/sistemas, foi elaborado um questionário para que fossem avaliados os jogos conforme fossem jogando, cada equipe jogou os 3 jogos além do seu, após todos os jogos, foi pedido para que realizassem a avaliação da aula e dissessem como foi produzir os jogos, aspectos positivos e negativos conforme a percepção de cada estudante. **Resultados:** Foram criados 4 jogos, sendo eles dos sistemas: endócrino, digestório, cardiovascular e nervoso. Na grande maioria das avaliações, elas relataram uma grande dificuldade na hora da produção por conta dos integrantes da equipe não serem da mesma cidade, dificultando assim o processo de produção do jogo, comentaram também na dificuldade de criar o designer do jogo, porém na grande maioria das avaliações exaltam o fato de colaborar com a aprendizagem na hora da pesquisa para produzir o jogo, assim revisando o que já tinham visto, como também aprendendo novas informações sobre os devidos sistemas. **Conclusão:** Ao final da intervenção, Estavam bastante satisfeitos com a forma lúdica das aulas, se esforçaram e se dedicaram na criação dos jogos, avaliaram a aula de forma positiva e interativa, havendo apenas avaliações boas e pontos negativos apenas relacionados às dificuldades para a confecção do jogo.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção à saúde. Ação social. Saúde.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ.

REFERÊNCIAS:

BRASIL ESCOLA. Anatomia humana. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biologia/anatomia-humana.htm>. Acesso em: 29 out. 2025.

Campos, B. M., Pelizon, C. M., Santos, J. M. C. de S., & Carrocini, J. C.. (2022).

A MONITORIA ACADÊMICA ASSOCIADA A TECNOLOGIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O APRENDIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria de Fátima Pinheiro de Oliveira¹, Izabela Quirino Barros².

¹Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Quixeramobim, Ceará, Brasil.

²Orientador. Fisioterapeuta docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Quixeramobim, Ceará, Brasil.

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é de grande importância tanto para os estudantes quanto para o monitor. Para os discentes, representa uma oportunidade de reforçar o aprendizado; e para o monitor uma chance de revisar os conteúdos já estudados, desenvolver novas habilidades de docência, comunicação e liderança, além de ampliar o conhecimento na área de atuação. Nesse semestre, a monitoria em Uroginecologia e Obstetrícia que é umas das áreas de atuação na fisioterapia em saúde da mulher, e que abrange diversas técnicas de tratamento contou com um importante recurso: o uso da tecnologia associada a métodos de avaliação, na disciplina em questão sobre orientação da professora utilizou o Biofeedback, um dispositivo eletrônico utilizado para monitorar as funções corporais, contribuiu ainda mais para a imersão em tecnologia durante as aulas. Além disso, a tecnologia tem se mostrado uma grande aliada nesse processo de monitoria, durante as aulas que aconteceram de forma on-line utilizando recursos do Meet, elaboração de resumos on-line e criando jogos de revisão, o uso da internet como ferramenta de apoio proporcionou uma aprendizagem dinâmica e acessível, ao qual os alunos puderam participar mais ativamente. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma discente como monitora acadêmica na disciplina de Uroginecologia e Obstetrícia ao qual aconteceu de forma on-line, e que contou com a participação de um grupo de 15 alunos. Tem como objetivo demonstrar como a monitoria está contribuindo para a aprendizagem, quais tecnologias foram utilizadas durante as atividades e quais foram as metodologias de ensino utilizadas durante a mesma. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma discente do curso de graduação em Fisioterapia na Faculdade de Quixeramobim, o relato de experiência é uma fonte de sobre vivências em uma determinada área de atuação, a monitoria em questão é referente a disciplina de Uroginecologia e Obstetrícia, no período de Agosto a Outubro de 2025. As atividades foram realizadas de forma on-line, incluindo revisão de conteúdos, esclarecimentos de dúvidas e elaboração de materiais de apoio que foram

enviados através de um grupo de WhatsApp que foi criado para facilitar a comunicação. Os encontros aconteceram em grupo semanalmente. A análise baseou - se nas observações realizadas durante o período da monitoria. **Resultado:** Durante os encontros da monitoria com o intuito de esclarecer as dúvidas sobre o conteúdo, foram realizados resumos on-line para facilitar o entendimento dos assuntos pertinentes a disciplina, buscou - se também sanar dúvidas referente as aulas práticas e estudos dirigido para uma melhor fixação, bem como o planejamento de ações para serem realizadas durante a disciplina com foco em auxiliar ainda mais na fixação do conteúdo. Dentre as dificuldades pode-se observar um menor tempo de estudos e a disponibilidade de alguns alunos. **Conclusão:** Portanto, a monitoria acadêmica possui grande importância para os estudantes pois o monitor atua como um facilitador do aprendizado, contribuindo significativamente para o desenvolvimento teórico e prático da aluna monitora, além de despertar o interesse pela docência. E mostrou que quando o uso da tecnologia integrada à monitoria acadêmica é uma prática enriquecedora, capaz de potencializar o aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Docência. Estudo.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ

REFERÊNCIAS:

Revista Brasileira de Educação Médica, Vol. 47(4), 2023, DOI: 10.1590/1981-5271v47.4-2023-0189.

Title: Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes (Authors: João Pedro Nunes de Souza et al.)

Silva, L. B. G. Monitoria Online e Sua Relação com Desempenho ... Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, v.23, n.5, p.857–861, 2022. DOI: 10.17921/2447-8733.2022v23n5p857-861.

Coutinho, C. da C., & Martins, M. M. da M. (2023). O papel da monitoria no processo de crescimento profissional do monitor: relato de experiência. *Ensino Em Perspectivas*, 4(1), 1–11. Recuperado de <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/10343>

LANDIM, Gabriela Segura; SILVA, Vinícius Gutierrez de Paula; DE MATOS, Tatiane Amorim. CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 714–720, 2023. DOI: 10.25110/educere.v23i2.2023-012. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/10350>. Acesso em: 1 nov. 2025.

A MONITORIA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

Ávila Vitória Pereira Lima¹; Prof^o MSc. Jamelson Dos Santos Pereira².

RESUMO

Introdução: A monitoria é um instrumento pedagógico que fortalece o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre docentes e discentes e estimulando o desenvolvimento de competências acadêmicas e humanas. No campo da saúde, essa atividade assume relevância especial, pois permite ao aluno-monitor vivenciar a prática do cuidado e compreender a importância da observação e da técnica. A disciplina de Semiologia e Semiotécnica tem como objetivo desenvolver habilidades de avaliação, interpretação e execução de procedimentos, articulando teoria e prática. A experiência de monitoria nessa disciplina favorece o aprofundamento do conhecimento, o exercício da responsabilidade e o fortalecimento da autonomia acadêmica. **Objetivo:** Analisar a importância da monitoria como instrumento de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e de aprimoramento das competências técnicas e humanas do futuro profissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o período de monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica do curso de Enfermagem. As atividades foram realizadas sob a supervisão do docente responsável, envolvendo o acompanhamento das aulas práticas, orientação aos discentes na execução correta das técnicas de enfermagem e apoio na observação dos procedimentos. Como estratégias pedagógicas, foram utilizados materiais de apoio como: resumos, questionários e vídeos explicativos elaborados com o objetivo de reforçar o conteúdo teórico e facilitar a fixação do aprendizado. Além disso, foram conduzidos plantões semanais tira-dúvidas, destinados ao acolhimento e à resolução de dificuldades individuais, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizagem. **Resultados:** A monitoria contribuiu para a ampliação do aprendizado, fortalecendo habilidades técnicas e interpessoais. O contato direto com os alunos favoreceu a empatia, a comunicação e o desenvolvimento da escuta ativa. Durante as atividades práticas, observou-se que o acompanhamento constante auxilia na segurança e na execução correta das técnicas pelos discentes. O papel do monitor mostrou-se essencial para mediar dúvidas, estimular o raciocínio clínico e reforçar a importância da humanização no cuidado. **Conclusão:** A monitoria em Semiologia e Semiotécnica configurou-se como um espaço formativo de grande relevância, promovendo o aprendizado mútuo e a integração entre teoria e prática.

PALAVRAS-CHAVE: Tutoria. Educação em Enfermagem. Aprendizagem ativa.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

ENTRE O SABER E O PERGUNTAR: UMA AÇÃO DE REVISÃO PARTICIPATIVA NA MONITORIA

Thais Vieira Brito¹, Me. Jhonatan Barbosa de Freitas²

RESUMO

Introdução: A prática de monitoria surge como uma estratégia pedagógica fundamental no contexto do ensino superior, pois promove a integração entre ensino, aprendizagem e formação docente, tal tripé integra o apoio pedagógico sobre as noções de ensino, as influências e abordagens de uma sala de aula. Dessa forma, o aluno monitor passa por um processo que irá influenciar em pontos fundamentais de sua formação, entre eles a comunicação verbal, modo de expressar-se, desenvolvimento cognitivo, aprimoramento de saberes já adquiridos e conquistas de novos conhecimentos. **Objetivo:** Realizou-se ação lúdica de revisão baseada no conteúdo trabalhado em aulas para primeira avaliação.

Método: Como supracitado, a ação “Show de Revisão” trouxe, de forma fluída, lúdica e dinâmica, os assuntos retratados nos textos discutidos em sala de aula, esta baseou-se na divisão dos alunos em duas equipes (“V” e “L”), por meio de um sorteio. A competição fundamentou-se em perguntas com alternativas de “A” a “D”, ficando a responsabilidade de responder às perguntas a cargo de um integrante de cada equipe, por três rodadas consecutivas, com alternância entre os participantes de cada grupo. Além disso, conteve cartões de ajuda, eliminação e com a ação de passar a pergunta para a equipe adversária, por fim, a equipe ganhadora obteve bonificação. **Resultados/Discussão:** A média final obtida na primeira avaliação da sala foi de 8,13, em que quatro dos vinte alunos que realizaram a prova obtiveram o resultado inferior à média (sete), quatro alcançaram a nota máxima (dez) e doze ficaram entre a média e o resultado máximo. **Conclusão:** A experiência na monitoria me permitiu desenvolver um olhar mais crítico e abrangente sobre o fazer pedagógico e, no curso de Psicologia, compreender de forma mais profunda as dimensões sociais, individuais e subjetivas presentes nas práticas educativas. Ao atuar como monitora, ampliei minha percepção sobre o ambiente de sala de aula, deixando de ser apenas aluna para me tornar alguém que contribui ativamente no processo de aprendizagem, seja pela escuta, pelo diálogo ou pela elaboração de materiais e momentos com dinâmicas lúdicas. Essa vivência me fez perceber a importância da presença, do acolhimento e da responsabilidade com os colegas, além de fortalecer minha sensibilidade diante das necessidades do grupo. Assim, reconheço que a monitoria foi um espaço de grande crescimento pessoal e profissional, onde pude realmente vivenciar o significado de ensinar e aprender com o outro.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Lúdica. Aprendizagem.

CATEGORIA: I Mostra de Monitoria Acadêmica da FAUNIQ

REFERÊNCIAS:

Cardoso, W. N.; Oliveira, A. P. V. M. **O desenho infantil como recurso psicoterapêutico na perspectiva psicanalítica / Children's drawings as a psychotherapeutic resource from a psychoanalytic perspective.** Revista Saúde UNIFAN, v. 4, n. 3, p. 107-115, 2024.

AULA PRÁTICA NO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COLABORAÇÃO NA MONITORIA

Vitória Cristina Oliveira Procópio da Silva¹, Luiza Malu Demétrio Ribeiro do Amaral².

RESUMO

Introdução: As aulas práticas são fundamentais na formação do enfermeiro, pois possibilitam vivências que aproximam o estudante da realidade do cuidado. O aprendizado sobre o teste do pezinho e as vias de administração de vacinas e medicamentos contribui para o desenvolvimento de competências técnicas e do raciocínio clínico. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem como monitora da disciplina Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária, em uma aula prática realizada no laboratório de enfermagem, abordando a coleta do teste do pezinho, medidas antropométricas e as vias de administração de vacinas. **Metodologia:** Relato descritivo de experiência desenvolvido a partir de uma aula prática sobre teste do pezinho, puericultura e vacinação, realizada em Setembro, em um laboratório de enfermagem de uma faculdade privada do Sertão Central. A turma foi dividida em dois grupos de 12 estudantes, com duração total de 1 hora e 20 minutos. Por tratar-se de um relato de experiência, o estudo não demandou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados/Discussão:** A professora responsável dividiu os alunos em duas equipes: uma recebeu explicações diretas e a outra foi orientada pela monitora. Foram demonstrados os procedimentos de coleta do teste do pezinho, medidas antropométricas e as principais vias de administração de vacinas. Também foram disponibilizados materiais impressos sobre puericultura e infográficos de peso e medida, com o intuito de tornar o ambiente mais realista e favorecer a aprendizagem. Os alunos demonstraram interesse e participação ativa durante as práticas, realizando perguntas e executando os procedimentos com segurança. O uso de materiais ilustrativos contribuiu para a melhor compreensão dos conteúdos e para uma ambientação mais próxima da realidade dos serviços de saúde. **Conclusão:** A experiência reforçou a importância do trabalho colaborativo no ensino de enfermagem e demonstrou que atividades dinâmicas e contextualizadas fortalecem o aprendizado técnico e humanizado dos futuros profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Programas de Imunização. Cuidado da Criança. Enfermagem.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Brasília: MEC, 2001. Disponível em:

https://normativasconselho.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN32001.pdf

BRASIL. **Ministério da Saúde.** *Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento.* Cadernos de Atenção Básica, n. 33. Brasília: MS, 2012. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf.

MONITORIA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO: MEDIADOR NO ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Antônia Amabyles Barros Gondinho¹, Flávio Damasceno Maia².

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica representa uma importante ferramenta de apoio ao ensino, exercendo papel mediador entre docentes e discentes. Essa atividade favorece o diálogo, a troca de experiências e o fortalecimento do aprendizado coletivo, tornando o processo educativo mais dinâmico e acessível, principalmente em disciplinas que possuem maior nível de complexidade e conteúdo. Além disso, contribui para o desenvolvimento intelectual e formativo dos participantes, promovendo uma construção conjunta do conhecimento. **Objetivo:** O objetivo do Projeto de Monitoria concentrou-se em auxiliar tanto os alunos inseridos na disciplina de Fisiologia quanto o professor da mesma, estabelecendo, assim, uma ponte entre eles. O projeto também teve o propósito de facilitar a absorção do conteúdo e o esclarecimento de dúvidas dos discentes, tornando o aprendizado mais próximo e acessível. **Metodologia:** Durante a monitoria, utilizei materiais complementares de minha autoria para o aprendizado, tais como resumos, exercícios e cartões de fixação. Adicionalmente, foram realizadas reuniões virtuais com os alunos por meio da plataforma Google Meet, visando revisões de assuntos específicos e a recapitulação de aulas. **Resultados:** Como resultado das ações de monitoria, foi observado um retorno positivo e uma significativa participação dos discentes. Este engajamento demonstrou o sucesso na mediação estabelecida entre alunos e professor, o que foi essencial para o esclarecimento de dúvidas e a otimização do aprendizado na disciplina de Fisiologia. **Conclusão:** Em suma, o Projeto de Monitoria Acadêmica atingiu plenamente seu objetivo de atuar como elo mediador entre o docente e os discentes da disciplina de Fisiologia. As estratégias metodológicas adotadas, incluindo o desenvolvimento e o uso de material de apoio próprio, foram cruciais para gerar um ambiente de aprendizado mais acessível e eficaz. A alta participação e o retorno positivo dos alunos validam a importância da monitoria como um catalisador para o esclarecimento de dúvidas e a consolidação do conhecimento. Dessa forma, reitera-se a relevância desta atividade no contexto acadêmico para o fortalecimento do ensino-aprendizagem, especialmente em conteúdos de maior complexidade.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Mediador. Fisiologia.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ.

REFERENCIAS:

DE OLIVEIRA, J.; SANT'ANNA RAMOS VOSGERAU , D. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 31, n. 64, p. e18[2021], 2021. DOI: 10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492. Disponível em:

<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/14492>. Acesso em: 30 out. 2025.

FACILITADORES DO ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MONITORIA EM PSICANÁLISE

Jaiane Pereira Ribeiro¹, Jhonatan Barbosa de Freitas².

RESUMO

Introdução: Diante do contexto dinâmico de ensino-aprendizagem que permeia e compõe o ambiente universitário, compreende-se a monitoria acadêmica enquanto componente curricular ímpar, que oportuniza a facilitação das vivências constituintes da dinâmica de ensino através de metodologias que objetivam a maximização das oportunidades de aprendizagem. Nesse sentido, destaca-se sua importância no desenvolver das atividades acadêmicas, de modo a beneficiar amplamente o conjunto das partes envolvidas (docente, monitor e turma monitorada). **Objetivo:** Apresentar e discorrer sobre a experiência realizada durante a monitoria acadêmica no segundo semestre do ano atual (2025), no cenário da disciplina “Teorias e Técnicas Psicoterápicas III”, cujo estudo é direcionado à abordagem psicanalítica. **Método:** Relato de experiência com marco referencial, explicitando as metodologias utilizadas durante o processo (produção de material facilitador slide e esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo estudado). **Resultados:** As alunas monitoradas, por meio de questionamento direto, expressam impactos positivos em seus desempenhos pelas atividades desenvolvidas. **Conclusão:** Evidenciam-se, portanto, as contribuições do processo de monitoria acadêmica para a ampliação das possibilidades de aprendizagem, em um ensino dialógico e facilitado.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Psicanálise. Processo Ensino-Aprendizagem.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Título VIII, Brasília, p. 27833, 23 dez.1996.

Glaucia Mitsuko Ataka. Monitoria em disciplinas de psicanálise: experiências durante a pandemia. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 13, p. 01-20, 2022.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, p. 355-364, 201.

CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES INTERPESSOAIS

Lara Jéssica Lisboa Matias¹, Joellington Vinicius de Lima Eloi².

RESUMO

Introdução: A disciplina de Avaliação Psicológica, constitui uma das áreas mais complexas e fundamentais na matriz curricular do curso de Psicologia. Essa área exige do futuro profissional não apenas o domínio teórico de conceitos, técnicas e procedimentos, mas também a capacidade de aplicação prática de instrumentos, como entrevistas e testes psicológicos. **Objetivo:** Este resumo tem como objetivo relatar a experiência de monitoria na disciplina de Avaliação Psicológica II no curso de graduação em Psicologia, destacando as contribuições dessa vivência para o aprimoramento do conhecimento técnico na área e para o desenvolvimento de habilidades de ensino e de postura crítica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho qualitativo, desenvolvido a partir da vivência da monitoria durante o semestre letivo 2025.2 da disciplina de Avaliação Psicológica II. As atividades de monitoria consistiram em auxílio na preparação de material didático, acompanhamento em aulas práticas e teóricas, e orientação individualizada aos alunos. **Resultados/Discussão:** experiência de monitoria na disciplina de Avaliação Psicológica II proporcionou um aprofundamento significativo no domínio técnico e conceitual dos instrumentos e processos avaliativos. A participação nas atividades teóricas e práticas possibilitou o fortalecimento da compreensão sobre os critérios psicométricos, como validade, fidedignidade e padronização, disso, o contato direto com os alunos durante as orientações individuais e discussões em grupo estimulou o desenvolvimento de competências interpessoais, como empatia, escuta ativa e clareza na comunicação. A necessidade de traduzir conteúdos complexos em explicações acessíveis favoreceu o aprimoramento da didática e da capacidade de mediação do conhecimento. Essa vivência também contribuiu para uma postura mais crítica diante dos processos avaliativos, ampliando a percepção sobre as implicações éticas e técnicas envolvidas no uso dos instrumentos psicológicos. **Conclusão:** A monitoria em Avaliação Psicológica II constituiu uma experiência formativa essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional, integrando teoria, prática e reflexão crítica. No decorrer da monitoria, foi possível consolidar conhecimentos, fortalecer habilidades interpessoais e compreender mais profundamente a responsabilidade técnica e ética do psicólogo na condução de processos avaliativos.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Avaliação Psicológica. Habilidades.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ

REFERÊNCIAS:

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico V**. 5. ed. revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MONITORIA: FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

Rhuan Levy do Nascimento Caetano¹, Renata de Oliveira Nobre².

RESUMO

Introdução: A monitoria é uma oportunidade valiosa para você aprender e se desenvolver em uma área específica, ao mesmo tempo em que ajuda outros a entender melhor um determinado assunto. Como monitor a primeira vez, para mim foi importante entender o meu papel e as minhas responsabilidades. **Objetivo:** Meu objetivo principal é auxiliar meus colegas, estudantes em um determinado assunto sobre a disciplina, com a supervisão de um orientador, no caso o professor responsável por aquela disciplina. **Método:** A metodologia que eu achei que seria mais eficaz, foi o uso de mapas mentais, por acreditar que tem uma influência significativa e ajuda de uma forma mais direta no aprendizado, fazendo com que fique menos complexo. Além de criar também, alguns QUIZZES, com perguntas voltadas ao conteúdo de uma determinada aula. **Resultados:** Confesso que não esperava um resultado tão positivo, por se tratar de uma primeira experiência como monitor, mas os alunos se engajaram, se comprometeram e fizeram com que se tornasse algo mais leve. **Conclusão:** A conclusão que eu tenho é que com a monitoria eu passei a ter uma vivência mais saudável e aprofundada com os alunos, eles aprendem um pouco comigo e eu aprendo ainda mais com eles. Tá sendo uma experiência boa, importante, que até então vem agregando positivamente no meu desenvolvimento dentro da faculdade.

UTILIZAÇÃO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA EM APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA HUMANA

Franciele Cavalcante Vieira¹, Johab Christus Sá de Oliveira²

RESUMO

Introdução: A constante evolução tecnológica tem impulsionado a necessidade de repensar as metodologias de ensino, tornando essencial a adoção de estratégias que tornem o processo de aprendizagem mais participativo e significativo. Na área da saúde, especialmente em disciplinas que exigem compreensão de conceitos complexos, como Patologia, o uso de metodologias ativas favorece o desenvolvimento do raciocínio crítico e da autonomia dos estudantes. Nesse contexto, os mapas mentais se destacam como ferramenta eficaz de organização do conhecimento, estimulando a memorização, a integração de ideias e o aprendizado visual. **Objetivo:** Mediados por tal realidade, este projeto tem como objetivo analisar a utilização dos mapas mentais como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Patologia Humana, verificando sua influência sobre o desempenho e o engajamento dos alunos. **Método:** O projeto foi desenvolvido com abordagem quali-quantitativa, longitudinal e analítica, dividido em três etapas. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com artigos publicados entre 2011 e 2025, que embasaram teoricamente o estudo. Em seguida, o projeto foi apresentado aos discentes, com explicações sobre a construção dos mapas mentais, destacando sua importância na fixação e organização dos conteúdos. Por fim, os alunos elaboraram mapas mentais ao final de cada monitoria, abordando temas que compõem a base estrutural da Patologia. **Resultados:** A partir da aplicação da metodologia, os estudantes relataram maior facilidade em compreender relações entre processos patológicos e em revisar o conteúdo antes das avaliações. Observou-se também aumento do engajamento nas discussões em sala e melhora na organização do raciocínio lógico. A análise qualitativa apontou que a maioria dos discentes consideraram os mapas mentais uma ferramenta eficaz para consolidar o aprendizado. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o uso de mapas mentais demonstrou ser uma ferramenta pedagógica eficiente na aprendizagem dos conteúdos da disciplina de Patologia. Sua aplicação favoreceu a construção do conhecimento de forma ativa, colaborativa e visual, refletindo diretamente na melhoria do desempenho acadêmico e na autonomia dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem ativa. Mapas mentais. Patologia. Ensino em saúde.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ

REFERÊNCIAS:

BUZAN, Tony. **Mapas mentais e sua elaboração**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Centauro, 2011.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **Metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25–40, jan./jun. 2011.

A MONITORIA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: VIVÊNCIAS DE ENSINO NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Fátima Larissa Alcântara Muniz¹, Jessyca Coutinho Fernandes².

RESUMO

Introdução: A monitoria é um importante instrumento de apoio pedagógico, que contribui tanto para o aprendizado dos alunos quanto para a formação acadêmica do monitor. Representa uma oportunidade de aprofundamento teórico e prático, permitindo ao estudante vivenciar o processo de ensino e aprendizagem de forma integrada. Na disciplina de Psicologia da Aprendizagem, esse espaço possibilita a troca de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e a reflexão sobre os processos que envolvem o aprender e a expansão do conhecimento, como proposto pela própria disciplina, além de possibilitar compreender de maneira mais ampla teoria e prática e possibilitar a mediação entre docente e discentes de forma mais próxima. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar as experiências vivenciadas durante o programa de monitoria acadêmica na disciplina de Psicologia da Aprendizagem, destacando as contribuições desse processo para o desenvolvimento acadêmico e pessoal do monitor e para o fortalecimento do vínculo entre teoria, prática e revisão, evidenciando em prática o que foi visto. Além de relatar as experiências vivenciadas durante o período de monitoria da disciplina, destacando as atividades envolvidas, aprendizados construídos e as contribuições dessa vivência para o discente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, que foi desenvolvido ao longo de um semestre letivo, por meio de acompanhamento das aulas, presenciais, nas quais foi possível interagir com a turma, acompanhar apresentações dos alunos, colaborar em trabalhos realizados em sala e estudar os conteúdos disponibilizados em slides e materiais de apoio em drive. **Resultados/Discussão:** Observou-se que a monitoria favoreceu uma compreensão mais profunda dos conteúdos teóricos vistos anteriormente, possibilitando a reflexão sobre os processos cognitivos e afetivos envolvidos na aprendizagem em prática. Possibilitou a interação com alunos de semestres diferentes, trazendo a oportunidade do monitor rever e aplicar os conhecimentos da Psicologia da Aprendizagem. Além disso, a monitoria fortaleceu o senso de pertencimento, ampliando o interesse pela pesquisa. A experiência permitiu observar a importância das estratégias didáticas empregadas na disciplina e a relevância da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. **Conclusão:** Conclui-se que a monitoria constituiu um espaço significativo, que potencializou a aprendizagem mútua, contribuindo para a formação integral do monitor.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Ensino. Aprendizagem.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ.

O LÚDICO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA DIDÁTICA

Carlos Gabriel Vieira Lima¹, Joelson Pinheiro de Lima².

RESUMO

Introdução: A semiologia farmacêutica é o estudo dos sinais e sintomas apresentados pelos pacientes e suas implicações para o tratamento farmacológico, sendo uma área que integra conhecimentos de farmacologia, patologia e clínica, permitindo ao farmacêutico realizar avaliações que vão além da simples dispensação de medicamentos e, assim, na área acadêmica, difundir o conhecimento deste tema entre os discentes por meio de metodologias ativas torna-se uma estratégia importante para melhorar a assimilação do conteúdo e o desempenho acadêmico, permitindo a socialização do conhecimento.

Objetivo: Portanto, o trabalho tem por objetivo descrever a construção de uma tecnologia didática a ser utilizada para o ensino-aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina de Semiologia e Semiotécnica Farmacêutica em uma Instituição de Ensino Superior privada, localizada no município de Quixeramobim/CE. **Método:** O presente caracteriza-se como uma pesquisa metodológica do tipo descritiva, com abordagem quantitativa, sendo desenvolvido como atividade de monitoria acadêmica. **Resultados:** Mediante definição do tema para a tecnologia educativa com posterior formulação dos objetivos, revisão de pesquisas já desenvolvidas sobre a temática proposta e construção do produto, o mesmo tratou-se de um jogo que teve base metodológica seguindo o formato de tabuleiro, utilizando a dinâmica de cartas divididas nas categorias perguntas, presente, tempo e desafio, visando deixá-lo atrativo ao público-alvo, despertando o interesse deste pelo conteúdo. **Conclusão:** A construção da tecnologia proporcionou uma visão holística sobre a importância destas estratégias, principalmente quando desenvolvidas em atividades de monitoria acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos. Semiologia. Tecnologia educacional.

CATEGORIA: I Mostra da Monitoria Acadêmica da FAUNIQ.

TEMAS LIVRES

ASCENSÃO FINANCEIRA: UM OLHAR PARA OS JOVENS CONCLUDENTES DO ENSINO MÉDIO QUE VÃO INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO

Vagner Delfino Santos¹, Keven Werllem Rodrigues da Silva², Sinara Nunes Lima³, Fabricio Felicio Martins⁴, Moises da Silva Carvalho⁵, Aderlania Henrique de Brito⁶.

RESUMO

Introdução: A entrada no mercado de trabalho representa um momento decisivo para os jovens concludentes do ensino médio, especialmente no que se refere à construção da independência financeira. A palestra “Ascensão financeira: um olhar para os jovens concludentes do ensino médio que vão ingressar no mercado de trabalho” foi desenvolvida com o propósito de orientar esse público sobre planejamento financeiro e carreira. **Objetivo:** Promover a conscientização dos jovens sobre a importância do planejamento de carreira e do controle financeiro pessoal como ferramentas essenciais para alcançar estabilidade e crescimento profissional. **Método:** A ação ocorreu no dia 17 de outubro de 2025, às 19h, na Faculdade FAUNIQ, por meio de palestra expositiva e diálogo aberto com os participantes, utilizando recursos audiovisuais e linguagem acessível. **Resultados/Discussão:** A atividade despertou grande interesse e participação do público, que demonstrou curiosidade sobre temas como investimento, educação financeira e autogestão da carreira. Observou-se que muitos jovens não possuíam hábitos de planejamento financeiro, o que reforçou a relevância da iniciativa. **Conclusão:** A ação contribuiu para o desenvolvimento da consciência financeira e profissional dos participantes, evidenciando o papel da educação e da orientação vocacional como meios de transformação social e promoção da autonomia juvenil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira. Planejamento de carreira. Juventude.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos Cursos Superiores.

REFERÊNCIAS:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 201

A MOBILIZAÇÃO PRECOCE COMO ESTRATÉGIA ESSENCIAL NA RECUPERAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA

Francisca Gabriela Borges de Lima¹, Taiane Mara de Sousa², Daiane Oliveira³

RESUMO

Introdução: A mobilização precoce tem se destacado como uma intervenção fisioterapêutica essencial no ambiente hospitalar, especialmente em unidades de terapia intensiva, por prevenir complicações decorrentes da imobilidade prolongada e favorecer a recuperação funcional do paciente. Além de reduzir o tempo de internação, contribui para a preservação da força muscular, melhora da ventilação e otimização da capacidade funcional. **Objetivos:** Relatar a experiência fisioterapêutica na aplicação da mobilização precoce como estratégia fundamental na recuperação hospitalar, destacando seus impactos clínicos e funcionais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estagiárias de Fisioterapia em um hospital público entre agosto e novembro de 2025. As atividades envolveram avaliação motora, prescrição e execução de exercícios progressivos, incluindo mobilização passiva, ativa-assistida e treino de marcha, sempre com monitoramento dos parâmetros vitais. **Resultados/Discussão:** Observou-se melhora significativa no desempenho funcional dos pacientes, aumento da independência nas atividades diárias e redução de complicações respiratórias. A vivência proporcionou às estagiárias o desenvolvimento de competências clínicas e comunicativas, reforçando a importância da atuação fisioterapêutica integrada à equipe multiprofissional. **Conclusões:** A mobilização precoce mostrou-se uma estratégia eficaz e segura para promover a recuperação hospitalar, ressaltando o papel indispensável do fisioterapeuta na reabilitação e prevenção de agravos decorrentes da imobilidade. Recomenda-se a ampliação dessa prática em diferentes contextos hospitalares, aliada à capacitação contínua dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia hospitalar. Mobilização precoce. Reabilitação funcional.

CATEGORIA: Temas Livres

REFERÊNCIAS:

PINTO, B. F.; PINTO, B. F.; DIAS, E. H. F. Efeitos sistêmicos da mobilização precoce em pacientes adultos internados na unidade de terapia intensiva: revisão atualizada. **Fisioterapia Brasil**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, nov./dez. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/fb.v19i6.2118>.

PISSOLATO, J. da S.; FLECK, C. S. Mobilização precoce na unidade de terapia intensiva adulta. **Fisioterapia Brasil**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 377-384, maio/jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/fb.v19i3.690>. 2025.

SANTOS, F. V. dos et al. Mobilização precoce: a prática do fisioterapeuta intensivista, intervenções e barreiras. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 289-299, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v11i2.3586>.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA MATERNIDADE: AVALIAÇÃO DE RN E ORIENTAÇÃO ÀS PUÉRPERAS

Jennifer Brilhante da Silva¹, Emanuely Benevides Medeiros², Jôangela Siqueira Vieira³, Daiane de Oliveira de Sousa⁴.

RESUMO

Introdução: A fisioterapia tem papel fundamental na recuperação da puérpera e na avaliação de bebês recém nascidos a fim de identificar possíveis riscos. A atuação multidisciplinar no pós-parto é importante, sendo a fisioterapia o mais indicado na reabilitação musculoesquelético, na orientação na postura da puérpera ao amamentar e estimular deambulação no pós-parto. A avaliação fisioterapêutica em recém-nascidos é fundamental para identificar possíveis problemas, respiratório, musculoesquelético, neuro motor e funcional. É de importância esperar 20 min antes de deitar o bebê, deixá-lo em posição vertical para o bebê liberar o excesso de ar, evitar o desconforto, refluxo e risco de engasgo.

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas em uma maternidade pública, com o objetivo de compartilhar experiências adquiridas e estratégias que possam ser melhoradas. **Método:** A experiência ocorreu no período de agosto a outubro em uma maternidade no município de Quixeramobim, com acadêmicas do nono e décimo semestre da FAUNIQ, sob supervisão docente. As avaliações realizadas em Rn foram feitas baseadas em uma ficha da unidade que envolvia padrões respiratórios, avaliação motora e orientações a puérperas. **Resultado e discussão:** Foram realizadas avaliações em todos recém nascidos na maternidade independente da via de parto e orientações em forma de cartilha as puérperas. A experiência demonstrou que houve uma melhora na confiança das mães em relação aos cuidados no pós parto e ao bebê. **Conclusão:** Conclui-se que o papel do fisioterapeuta no ambiente materno-infantil é essencial para a promoção de saúde e a prevenção de complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de RN. Puérperas e Fisioterapia.

CATEGORIA: Temas livres.

REFERÊNCIAS:

NUNES, E. F. C., GOLÇALVES, B., LATORRE, G. F. S. O papel da fisioterapia pélvica no puerpério imediato – uma revisão sistemática. Revista da AMRIGS. Porto Alegre - RS, Vol. 63, n. 3, pág. 344-348, jul./set. 2019

SENA, IUCIANA. Fisioterapia neonatal descomplicadas-guia prático para profissionais de saúde. Ponta Grossa-PR. ATENA, 2024

CONTRAINDICAÇÕES EM TÉCNICAS RESPIRATÓRIAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessilene Garcia Guimarães¹, Larissa Saraiva da Silva², Daiane de Oliveira de Sousa³.

RESUMO

Introdução: As técnicas respiratórias fisioterapêuticas são definidas como um conjunto de manobras e exercícios que têm como objetivo a desobstrução das vias aéreas, melhora da mecânica pulmonar e da troca gasosa, além de auxiliarem na prevenção de infecções e atelectasias (McCool et al., 2006). No entanto, a aplicação desses métodos respiratórios em pacientes hospitalizados deve ser realizada com cautela, tendo em vista suas contraindicações e possíveis agravamentos do quadro clínico desses indivíduos.

Objetivo: Verificar as contraindicações de técnicas respiratórias em pacientes internados em uma unidade hospitalar do município de Quixeramobim. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por estagiárias do nono e décimo semestre do curso de Fisioterapia da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ). **Resultados:** Durante o acompanhamento dos pacientes hospitalizados, a ausculta pulmonar, verificação de sinais vitais – principalmente saturação (SpO₂) e frequência respiratória (FR) –, análise dos prontuários e dos exames de imagem, foram essenciais para decisão acerca da adoção ou não de técnicas pulmonares. Vale ressaltar que, pressão intracraniana elevada, fraturas dos arcos costais, hemorragia de vias aéreas, pneumotórax ou derrame pleural não drenado, instabilidade hemodinâmica – choque, hipertensão ou hipotensão descontroladas, arritmias severas –, relato de dor intensa na realização da manobra, osteoporose grave e dessaturação foram fatores de contraindicação avaliados durante o atendimento dos pacientes, haja vista que indivíduos acometidos por alguma dessas condições não receberam aplicação das técnicas respiratórias, evitando a piora do quadro clínico. **Conclusão:** A aplicação das manobras respiratórias é essencial no processo de recuperação e reabilitação dos pacientes hospitalizados, uma vez que proporciona desobstrução das vias aéreas, reduz desconfortos respiratórios, promove melhora da saturação e da frequência respiratória, desde que essas técnicas sejam aplicadas avaliando suas indicações e contraindicações.

PALAVRAS-CHAVE: Técnicas. Respiratórias. Contraindicações. Unidade hospitalar.

CATEGORIA: Temas Livres

REFERÊNCIAS:

McCOOL, F. Dennis; ROSEN, Mark J. Nonpharmacologic airway clearance therapies: ACCP

evidence-based clinical practice guidelines. *Chest*, v. 129, n. 1, suplemento, p. 250S–259S, jan. 2006. DOI: 10.1378/chest.129.1_suppl.250S

Manual MSD. Fisioterapia respiratória. *Manual MSD – Versão Profissional*, 2024. Disponível em: [MSD Manuais](#). Acesso em: 27 out. 2025.

GESTÃO INTELIGENTE DA APRENDIZAGEM: INTEGRANDO IA À TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL

Antonio Rafael Barbosa do Espírito Santo¹.

¹Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral Professor Marum Simão – Quixeramobim/CE.

RESUMO

Introdução: A crescente demanda por uma educação inovadora e eficiente tem impulsionado o uso de tecnologias digitais nos processos pedagógicos. No contexto da Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral Professor Marum Simão, observou-se a necessidade de alinhar as práticas pedagógicas à rotina escolar, de forma a potencializar o acompanhamento da aprendizagem e a tomada de decisões pedagógicas. A coordenação pedagógica, como eixo central da gestão escolar, tem papel fundamental na articulação entre equipe docente, planejamento e resultados educacionais. **Objetivos:** Desenvolver e aplicar um modelo de gestão pedagógica inteligente, integrando ferramentas de inteligência artificial e análise de dados à rotina escolar, fortalecendo o acompanhamento da aprendizagem e apoiando decisões pedagógicas estratégicas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência pedagógica realizado na EEFTI Professor Marum Simão, envolvendo observação direta, reuniões formativas, análise de registros de aula e levantamento de dados educacionais. O projeto articula a ação da coordenação pedagógica com a prática docente, utilizando recursos tecnológicos e indicadores de desempenho para monitorar o progresso dos estudantes. **Resultados/Discussão:** A implementação do projeto promoveu maior engajamento docente, organização das rotinas escolares e acompanhamento sistemático da aprendizagem. O uso da inteligência artificial possibilitou identificar lacunas no processo de ensino, otimizar estratégias e fortalecer uma cultura de dados voltada à melhoria contínua. A experiência foi reconhecida pela sua relevância e inovação, sendo qualificada no Prêmio Educador Transformador 2025. **Conclusão:** O projeto demonstra que a gestão inteligente da aprendizagem pode transformar o papel da coordenação pedagógica, tornando-a mais estratégica, participativa e inovadora. A combinação entre liderança humana e suporte tecnológico se mostra essencial para o fortalecimento da educação pública e para a construção de uma escola moderna, colaborativa e centrada na aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação educacional. Inteligência artificial. Gestão pedagógica.

CATEGORIA: Temas Livres.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MORAN, J. *Metodologias ativas e inovação educacional*. Campinas: Papirus, 2018. NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

O ESTETICISTA COMO MEDIADOR DA RELAÇÃO DOS ADOLESCENTES COM A BELEZA: ENTRE FILTROS E AGULHAS – REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Milena de Oliveira Souza¹, Carlos Vinícius Ribeiro de Moraes², Skarillet da Silva Vasconcelos Madeiro³.

RESUMO

Introdução: A adolescência é compreendida como uma fase marcada por intensas transformações corporais, emocionais e sociais, nas quais a busca por pertencimento e aceitação é fortemente impactada pela exposição às redes sociais. O uso de filtros e imagens editadas cria padrões irreais de beleza que provocam distorções na percepção do próprio corpo, aumentando a insatisfação pessoal e a procura por procedimentos estéticos precoces. Diante dessa realidade, o esteticista emerge como um profissional com papel ético, educativo e social, cuja atuação pode contribuir para a promoção da autoestima, do autocuidado e da reflexão crítica sobre os ideais de beleza. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a influência das mídias digitais e dos padrões de beleza na construção da autoimagem dos adolescentes, discutindo o papel do esteticista como mediador e educador nesse processo. **Método:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, contemplando artigos publicados entre 2019 e 2025 em bases eletrônicas e periódicos científicos. Foram selecionados estudos das áreas de estética, pedagogia e psicologia. A análise seguiu critérios de relevância temática e metodológica, priorizando trabalhos que abordassem a influência midiática e o papel educativo do profissional da estética. **Resultados:** Os resultados apontam que as redes sociais, ao difundir imagens idealizadas, intensificam sentimentos de inadequação e reforçam padrões estéticos excludentes. O esteticista, ao adotar uma postura dialógica e humanizada, pode atuar como agente formador e transformador, orientando adolescentes a compreender criticamente esses padrões e a valorizar sua singularidade. Inspirado na pedagogia de Paulo Freire, o estudo evidencia que a estética pode se tornar um espaço de educação libertadora, em que o diálogo e a conscientização favorecem o empoderamento pessoal e o fortalecimento da identidade. Além disso, destaca-se a importância de uma formação ética e pedagógica dos profissionais da estética, para que sua prática ultrapasse o aspecto técnico e promova bem-estar integral. **Conclusão:** Conclui-se que a estética, quando articulada à educação, contribui significativamente para o desenvolvimento emocional e social dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Estética. Pedagogia.

CATEGORIA: Temas livres

REFERÊNCIAS:

CAMARGO, Ana Lúcia. SOUZA, Cristiano. O uso dos filtros de imagem e suas Consequências na formação da auto imagem dos adolescentes. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais2024/Psicologia%20%20Ana%20L%C3%Bacia%20de2Camarco.pdf>. Acesso em: 17 set. 2025.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO: DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NOTIFICADAS NO CEREST DE ARACATI NO ANO DE 2023 (DATASUS) SÍNDROME DE BURNOUT

Vangledson Helan Barbosa Rodrigues¹, Ana Cristina Nascimento Simão², Ellen Beatriz Félix Medeiros³, Fernanda Lucia Oliveira da Silva⁴.

RESUMO

Introdução: Dentre as Doenças Relacionadas ao Trabalho (DORTs), destaca-se a Síndrome de Burnout que afeta trabalhadores de diversas áreas, principalmente profissionais da área da saúde, prejudicando a produtividade laboral. Alguns fatores como carga excessiva de trabalho, estresse e falta de controle sobre a vida pessoal e profissional podem levar ao desenvolvimento da Doença, causando exaustão emocional e física, estresse crônico, sensação de ineficácia e, em casos mais graves, pode levar a depressão, ansiedade e até dificuldade cognitiva. **Objetivo:** Investigar a Síndrome de Burnout em profissionais de diversas áreas, além de avaliar as intervenções terapêuticas mais eficazes, contribuindo para uma melhor na qualidade de vida dos profissionais e enfatizar a importância do autocuidado para prevenir e reduzir o esgotamento físico e mental. **Metodologia:** Trata-se de um projeto que aconteceu no Hospital e Maternidade Santa Luísa de Marilac, durante o período diurno. No início da oficina foi ressaltado sobre a Síndrome de Burnout e, em seguida foi realizado uma roda de conversa para identificar como os participantes estavam se sentido. Após a roda de conversa, foi aplicado um questionário com oito questões sobre os sintomas da Síndrome de Burnout. Por fim, foi feito momento de relaxamento por meio de técnicas de alongamento e respiração para diminuir as tensões musculares e proporcionar bem-estar dos participantes. **Resultados:** Diante dos dados coletados pode-se observar que a maioria dos participantes assinalou “às vezes” para itens relacionados ao esgotamento físico e demonstrando exposição a fatores de estresse no ambiente de trabalho. Ao total participaram respectivamente 10 trabalhadores, sendo que a maioria interagiu, demonstrando grande engajamento em todas as etapas do projeto de extensão. **Conclusão:** O feedback dos Participantes com relação a essa oficina foi positivo. Os participantes relataram que o momento de lazer proporcionou relaxamento e bem-estar geral, a se sentirem mais confortáveis e relaxados.

PALAVRAS-CHAVES: Síndrome de Burnout. Tensões musculares. Momento de relaxamento. Bem-estar. Participantes. Profissionais.

CATEGORIA: Tema Livre.

REFERÊNCIAS:

SILVA, J. A. R. de O. A síndrome de burnout: a doença do trabalho, suas características e riscos à saúde do trabalhador. *Revista do Tribunal Superior do Trabalho*, v. 90, n. 1, p. 21–38, 2024.

SILVESTRE SILVA-JUNIOR, J.; BANDINI, M.; BAÊTA, K. F.; DIAS, E. C. Atualização 2020 da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho no Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 47, e11, 2022.

O USO EXACERBADO DA OXIGENOTERAPIA: PERCEPÇÃO E VIVÊNCIA EM UNIDADE HOSPITALAR

Vaniula Silva de Queiroz¹, Maria de Fátima Pinheiro de Oliveira², Daiane de Oliveira de Sousa³.

RESUMO

Introdução: A oxigenoterapia é uma terapia que consiste na utilização de oxigênio suplementar como forma de tratamento em diversas patologias pulmonares. No âmbito hospitalar, seu uso é de destaque em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), pneumonias e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), pois promove melhor qualidade de vida e melhora do quadro hemodinâmico do paciente. Entretanto, quando mal empregada, a oxigenoterapia pode causar efeitos deletérios, como a hiperóxia, caracterizada pela oferta excessiva e indiscriminada de oxigênio, além de toxicidade, lesões nas vias aéreas superiores e lesões por dispositivos. A fisioterapia respiratória no ambiente hospitalar é de suma importância, pois atua com orientações e manejo de forma correta evitando os malefícios associados. **Objetivo:** Relatar a experiência de estagiárias de Fisioterapia na avaliação e manejo dos critérios clínicos para a indicação de oxigênio suplementar e propor ações educativas por meio da elaboração de uma cartilha de cuidados sobre o uso domiciliar da oxigenoterapia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por duas estagiárias de Fisioterapia sob supervisão docente, realizado em um Hospital Municipal de Quixeramobim, no período de agosto a outubro de 2025. Durante a vivência, foram realizadas observações clínicas, acompanhamento de pacientes internados e identificação da necessidade de oxigenoterapia domiciliar no pós-alta. **Resultados e Discussão:** Observou-se um aumento do uso de oxigênio por pacientes internados, bem como a incidência de casos que necessitavam de continuidade do tratamento domiciliar. Verificou-se também uma carência de informações entre os pacientes e seus familiares sobre o manejo correto do oxigênio, o que motivou a elaboração de uma cartilha educativa. A aplicação da ação educativa será realizada com pacientes e acompanhantes, e espera-se que, após sua implementação, ocorra uma melhora significativa na compreensão sobre o uso seguro da oxigenoterapia e seus potenciais riscos, contribuindo para a adesão consciente ao tratamento e para a prevenção de complicações associadas. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia, associada a ações de promoção da saúde, é essencial para garantir o uso seguro e eficaz da oxigenoterapia, melhorando a qualidade de vida dos usuários e reduzindo os riscos decorrentes do uso inadequado.

PALAVRA-CHAVE: Oxigênio. Fisioterapia. Educação em Saúde.

CATEGORIA: Tema livre.

REFERÊNCIA:

Dres, Martin, e Alexandre Demoule. “O que todo intensivista deve saber sobre o uso de oxigênio nasal de alto fluxo para pacientes críticos”. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, vol. 29, n o 4, 2017. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20170060>.

“PRÁTICA INCLUSIVA”: FORMAÇÃO PARA O PREPARO DOCENTE DIANTE DAS DEMANDAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR

Joanna Cavalcante da Silva¹, Thiago Sousa Felix².

RESUMO

Introdução: O presente trabalho apresenta uma proposta de formação voltada à capacitação de professores e cuidadores da rede pública de ensino infantil, com foco nos Transtornos do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Opositivo Desafiador (TOD). Compreende-se que a incidência de casos de neurodivergências tem aumentado significativamente no contexto social. De acordo com o Centers for Disease Control and Prevention – CDC (2020), a prevalência do Transtorno do Espectro Autista é de aproximadamente uma em cada 36 crianças, o que corresponde a cerca de 2,8% dessa população. **Objetivo:** Tem como objetivo auxiliar na ampliação de perspectiva dos profissionais da educação sobre o aluno com TEA, TDAH E TOD, buscando mantê-los informados de forma crítica acerca das singularidades que compõem o processo educacional, proporcionando uma formação continuada que integre teoria e prática, estimule uma postura ética e reflexiva diante da diversidade e acima disso, reconheça as crianças como protagonistas de sua aprendizagem e do serviço educacional. **Metodologia:** A proposta foi construída a partir de uma análise de cursos especializados sobre a temática, articulada a uma fundamentação teórica baseada em eixos norteadores: a legislação educacional vigente no Brasil, a literatura especializada e as demandas concretas observadas dentro da prática de Acompanhante Terapêutica no cotidiano escolar. Entre os teóricos, destacam-se as contribuições de Mayra Gaiato (2018), que enfatiza a compreensão do comportamento da criança autista e a formação de profissionais capacitados, Lucelmo Lacerda (2020), que aborda a relevância de práticas pedagógicas baseadas em evidências e a importância da formação docente continuada, e Paulo Freire (1996), cuja pedagogia dialógica valoriza o diálogo, o respeito e a centralidade do sujeito no processo educativo. **Resultados:** Espera-se que os participantes ampliem sua compreensão sobre os transtornos abordados, desenvolvam práticas pedagógicas mais conscientes e humanizadas e fortaleçam a construção de um ambiente formativo colaborativo, pautado na troca de experiências, no acolhimento mútuo e na construção coletiva do conhecimento. A expectativa é que essa vivência contribua para reduzir lacunas de compreensão, consolidar práticas seguras e empáticas e promover o protagonismo e respeito à individualidade de cada criança. **Conclusão:** A compreensão aprofundada

desses transtornos é essencial para a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral de crianças neurodivergentes no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos do Neurodesenvolvimento. Educação Inclusiva. Capacitação Profissional.

Categoria IV: Temas livre

REFERÊNCIAS:

Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 1049/24: Acompanhamento para pessoas com TEA nas escolas**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2024. Disponível em:

<<https://www.camara.leg.br/noticias/1054375-projeto-regulamenta-formacao-de-aco>.

PROJETO GIRASSÓIS: AS MÃOS DA SUSTENTABILIDADE PELOS OLHOS DA DIGNIDADE

Francisca Rayane Fernandes da Silva¹, Patrícia Saldanha Vasconcelos², Isabel Lais Matias Campos³, Marcos Victor Felipe de Sousa⁴, Karleandro Pereira do Nascimento⁵.

RESUMO

Diante dos crescentes desafios socioambientais que ameaçam a continuidade da vida no planeta, torna-se imprescindível repensar as relações entre humanidade e natureza, como propõe Krenak (2019). Nesse sentido, objetivamos promover a consciência ambiental e crítica dos estudantes de 2ª séries do Liceu Estadual Alfredo Almeida Machado por meio de práticas de letramento ecológico em sala de aula, que possam valorizar e reconhecer o trabalho de agentes da sustentabilidade social de Quixeramobim (catadores, garis, costureiras e pacientes oncológicos que reutilizam materiais). Para alcançar esse propósito, foram desenvolvidas atividades de leitura, escrita e produção artística em diversos gêneros, como cartas, diários, fanzines, cordéis, desenhos e pinturas. O intuito é reconhecer as trajetórias desses grupos, muitas vezes, invisibilizados e menosprezados socialmente. Além disso enfatizamos a relação entre escola e trabalhadores aproximando esses agentes ambientais da sala de aula discutindo na prática a essência dos 5Rs da sustentabilidade: recusar, reduzir, reutilizar, reciclar e repensar. Por fim destacamos a produção artística, ecológica e científica dos estudantes através de ações cidadãs, comunicativas e sociais que evidenciem a preservação ambiental e a cidadania no âmbito escolar. Nossos resultados qualitativos evidenciaram maior integração entre escola e comunidade, despertar do interesse dos estudantes por questões sociais e ambientais, melhoria do protagonismo estudantil no âmbito escolar e fortalecimento das competências socioemocionais dos educandos. Em sentido quantitativo atendemos 150 trabalhadores proporcionando serviços de saúde, bem-estar, educação e valorização comunitária por meio de parcerias com instituições ambientais e universidades. Além disso, proporcionamos melhoria da formação linguística, textual e formativa de 283 estudantes das 2ªs séries por meio de experiências profissionais, acadêmicas e sociais dentro e fora da sala de aula. Conclui-se, que a linguagem é um instrumento de resistência e ação política, capaz de consolidar o compromisso com uma educação interdisciplinar, inclusiva e sustentável a serviço de grupos que necessitam de valorização, reconhecimento e dignidade

PALAVRAS-CHAVE: Trabalhadores(as). Meio ambiente. Letramentos.

CATEGORIA: Tema livre

REFERÊNCIAS:

ALVES, Rubem. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1997.

ANTUNES, Irandé. **Linguagem, escola e conhecimento**: estudos sobre ensino de língua portuguesa. São Paulo:

Cortez, 2003.

BRAGA, Márcia. **Educação crítica e currículo**: reflexões e práticas. Petrópolis: Vozes, 2007.

COSSON, Rildo. **A leitura como ato de encontro**. São Paulo: Contexto, 2006.

ANÁLISE DA PROTEÇÃO UVA E UVB: A RELAÇÃO ENTRE O FPS E A PROTEÇÃO AMPLA ESPECTRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Eugênia Gonçalves da Costa¹, Júlia Lima Félix², Ana Letícia Teodosio e Silva³, Max Müller Machado Vitoriano⁴, Lizandra Cavalcante Pereira de Sousa⁵, Lizandra Cavalcante Pereira de Sousa⁶.

RESUMO

Introdução: A proteção solar é um pilar fundamental na prevenção dos danos cutâneos agudos e crônicos causados pela radiação ultravioleta (UV). E durante décadas, a eficácia dos filtros solares foi popularmente associada quase que exclusivamente ao Fator de Proteção Solar (FPS), um índice que mede primariamente a defesa contra os raios UVB, responsáveis pelas queimaduras solares. Essa percepção revela uma lacuna, pois a radiação UVA, embora menos energética, penetra mais profundamente na pele, sendo a principal causadora do fotoenvelhecimento e um agente carcinogênico significativo. O conceito de “proteção de amplo espectro” surge, como um paradigma essencial, exigindo que um fotoprotetor eficaz ofereça uma barreira robusta e contra ambas as radiações (UVA e UVB). **Objetivo:** Sistematizar e analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a relação entre o Fator de Proteção Solar (FPS) e a efetividade da proteção de amplo espectro contra as radiações UVA e UVB em fotoprotetores. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada com base em materiais disponíveis em artigos científicos e publicações acadêmicas relacionadas à fotoproteção, filtros solares, radiação ultravioleta (UVA e UVB) e Fator de Proteção Solar (FPS). A pesquisa foi conduzida nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores: proteção solar, FPS, UVA e UVB, e protetores solares de amplo espectro. Foram selecionadas publicações dos últimos 10 anos, priorizando estudos que abordassem a eficácia, mecanismo de ação e comparação entre diferentes tipos de filtros solares. **Resultado:** A análise da literatura evidenciou de forma consistente que o Fator de Proteção Solar (FPS) é um indicador quantitativo quase exclusivo da proteção contra a radiação UVB, responsável pelas queimaduras solares e pelo eritema. Em contrapartida, a proteção contra a radiação UVA, que penetra mais profundamente na derme e está intimamente ligada ao fotoenvelhecimento, imunossupressão e carcinogênese, é medida por métodos distintos, sendo o PPD (Persistent Pigment Darkening) um dos mais reconhecidos. Verificou-se que um alto FPS (ex.: FPS 50 ou 60) não garante, por si só, uma proteção UVA proporcional. Para ser classificado como de “amplo espectro”, um protetor solar deve atender a critérios regulatórios específicos. No Brasil e na União Europeia, por exemplo, recomenda-se que a Proteção UVA seja de, no mínimo, 1/3 do valor do FPS declarado. Isso significa que

um protetor FPS 60 deve ter um PPD de, pelo menos, 20. Esta relação assegura uma defesa balanceada. Os estudos comparativos entre diferentes formulações demonstraram que protetores com a mesma classificação de FPS podem oferecer níveis de proteção UVA drasticamente diferentes, dependendo da combinação de filtros químicos (orgânicos) e físicos (inorgânicos) utilizados. Filtros físicos, como o dióxido de titânio e o óxido de zinco, são frequentemente destacados por oferecerem uma barreira física de amplo espectro imediata e estável. Já os filtros químicos modernos, como a Avobenzona (estabilizada), o Tinosorb S e o Tinosorb M, são apontados como essencial para se alcançar altos valores.

Conclusão: Podemos concluir que os protetores solares eficazes devem obrigatoriamente oferecer uma proteção de amplo espectro balanceada, e não apenas um alto FPS. A revisão bibliográfica deixou claro que a dependência exclusiva do FPS como métrica de qualidade é um equívoco perigoso, pois subestima os danos cumulativos e silenciosos causados pela radiação UVA. A relação mínima de 1:3 entre a proteção UVA (PPD) e o FPS é um parâmetro crucial para garantir essa efetividade.

PALAVRAS-CHAVE: FPS (Fator de Proteção Solar). Proteção Ampla Espectro. Radiação UVA. Fotoenvelhecimento. PPD (Persistent Pigment Darkeni).

CATEGORIA: Temas Livre

RECURSOS HUMANOS PARA PEQUENOS RECURSOS: O PAPEL DA GESTÃO DE RH NO CONTEXTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Francisca Jamila Ferreira Brilhante¹, Emyly Queiroz da Silva², Maria Kaylane Pereira Mendes³, Mônica Cavalcante Alves Fernandes⁴, Tássia Keliciana Gonçalves de Souza⁵, Henrique Pereira da Silva⁶.

RESUMO

Introdução: As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) representam 99% dos negócios brasileiros e mais de 50% dos empregos formais, exercendo papel essencial na economia nacional. O crescimento expressivo desse segmento, especialmente no Ceará, reforça a importância de compreender a aplicação da Gestão de Recursos Humanos (GRH) nesse contexto. A GRH, mesmo em estruturas reduzidas, é estratégica para o desenvolvimento organizacional, englobando práticas como recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento e retenção de talentos. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo geral analisar o papel da GRH nas MPEs de Quixeramobim-CE, buscando identificar as práticas adotadas, compreender os desafios enfrentados e avaliar os impactos das estratégias de gestão de pessoas no desempenho organizacional. **Metodologia:** A pesquisa utilizou abordagem qualitativa e descritiva, com base em artigos científicos e coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas em microempresas locais. A amostra abrangeu dez empresas, majoritariamente do setor de serviços. A análise dos dados foi feita por meio de interpretação de conteúdo, identificando práticas, percepções e resultados relacionados à gestão de pessoas. **Resultados e Discussões:** Os resultados revelam que a GRH nas MPEs é predominantemente informal. O recrutamento ocorre, em sua maioria, por indicação e redes sociais, e a seleção é feita por entrevistas diretas com os proprietários. A integração dos colaboradores acontece de modo prático e imediato, sem estrutura formal. Os treinamentos são pontuais, muitas vezes conduzidos por funcionários experientes ou em parceria com o SEBRAE. A motivação é estimulada por bonificações financeiras, reconhecimento e práticas de engajamento, enquanto a retenção de talentos ainda é incipiente. Entre os principais desafios estão; a conciliação da rotina operacional com as demandas de RH, a limitação técnica dos gestores e as dificuldades legais e financeiras. Apesar disso, os entrevistados reconhecem que a motivação e o comprometimento dos colaboradores influenciam diretamente os resultados empresariais, constatou-se ainda que a ausência de práticas estruturadas de GRH impacta negativamente o desempenho e a cultura organizacional. **Conclusão:** Conclui-se que a GRH é essencial para o desenvolvimento das MPEs, contribuindo para maior produtividade, satisfação dos colaboradores e sustentabilidade empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Recursos Humanos. MPEs

CATEGORIA: Temas Livres.

REFERÊNCIAS:

PAIVA, K. C. M. Gestão de recursos humanos: teorias e reflexões. Curitiba: Intersaberes, 2019.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Qual o papel das pequenas empresas na economia brasileira. 2023. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/qual-o-papel-das-pequenas-empresas-na->

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: AVALIAÇÃO DA DOSE DE APLICAÇÃO E DA REAPLICAÇÃO DE PROTETORES SOLARES

Tamara Barbosa do Vale¹, Maria Clara Teixeira Coelho², Rodrigo Souza e Silva³, Mariana da Silva Souza⁴, Tales Melo Soares⁵, Eduarda da Silva Rafael⁶.

RESUMO

Introdução: A exposição excessiva à radiação ultravioleta (UV) representa um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de pele, envelhecimento precoce e outras alterações dermatológicas. Nesse contexto, o uso de protetores solares é amplamente recomendado como uma das medidas mais eficazes para prevenção dos danos causados pela radiação solar. No entanto, diversos estudos demonstram que a eficácia do fotoprotetor depende diretamente da quantidade aplicada e da frequência de reaplicação, fatores frequentemente negligenciados pela população. A aplicação inadequada, em quantidade inferior à recomendada ou sem reaplicação adequada, reduz significativamente o fator de proteção solar (FPS) e compromete a defesa cutânea, tornando o produto menos eficiente do que o indicado pelo fabricante. **Objetivo:** Avaliar a importância da dose correta e da reaplicação de protetores solares na efetividade da fotoproteção. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em bases de dados científicas como SciELO, PubMed, LILACS e ScienceDirect. Foram utilizados descritores combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR*, incluindo “protetor solar”, “aplicação”, “reaplicação” e “fotoproteção”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que abordassem a relação entre dose aplicada, reaplicação e eficácia dos protetores solares. Excluíram-se estudos duplicados, monografias e publicações sem relevância direta ao tema. A análise dos dados foi de natureza qualitativa, enfatizando resultados empíricos. **Resultados:** A literatura evidencia que a maioria dos usuários aplica apenas 25% a 50% da quantidade ideal recomendada de 2 mg/cm², o que reduz o FPS efetivo em até 50%. Além disso, a reaplicação do protetor solar a cada duas horas, ou após transpiração intensa, mergulho ou fricção da pele, é determinante para a manutenção da proteção. Estudos demonstram que a ausência de reaplicação contínua leva à diminuição progressiva da eficácia fotoprotetora ao longo do dia. Também se observou que formulações com resistência à água apresentam maior durabilidade, mas não eliminam a necessidade de reaplicação. Campanhas educativas e a orientação profissional de dermatologistas e farmacêuticos mostraram-se fundamentais para melhorar a adesão às práticas corretas de fotoproteção. **Conclusão:** A dose de aplicação e a reaplicação adequada de protetores solares são fatores cruciais para a efetividade da fotoproteção e prevenção dos danos cutâneos causados pela radiação UV.

PALAVRAS-CHAVE: Protetor solar. Fotoproteção. Radiação ultravioleta. Eficácia. Dose

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Karina Luzia; LIMA, Adelci Ferreira de; ROEWER, Suiani Priscila. O uso do protetor solar pelos visitantes das praias do Médio Araguaia. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 12 n. 2 (2020). Disponível em: <http://revista.univar.edu.br/rei/article/view/89>. Acesso: 06 out. 2025.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: COMPARAÇÃO ENTRE BLOQUEADORES FÍSICOS E QUÍMICOS: MECANISMOS E EFETIVIDADE DOS PROTETORES SOLARES

Francisco Marcilio de Sousa¹, Danil Nogueira Castro², André Pinheiro Almeida³, Anna Ingrid Pinheiro Rodrigues⁴, Eduarda da Silva Rafael⁵.

¹Autor principal e apresentador. Aluno do curso de Farmácia da FAUNIQ, Ceará, Brasil.

²Co-autora. Aluno do curso de Farmácia da FAUNIQ, Ceará, Brasil.

³Co-autor. Aluno do curso de Farmácia da FAUNIQ, Ceará, Brasil.

⁴Co-autor. Aluno do curso de Farmácia da FAUNIQ, Ceará, Brasil.

⁵Orientador. Professora do curso de farmácia da FAUNIQ, Ceará, Brasil.

RESUMO

Introdução: Protetores solares constituem ferramenta essencial de fotoproteção contra radiações ultravioletas (UV), porém há debate relevante acerca da eficácia comparativa entre bloqueadores físicos (ou minerais) e químicos, visto que se diferenciam tanto nos mecanismos de ação reflexão e dispersão versus absorção de UV quanto no perfil de tolerância cutânea, estabilidade e impacto ambiental. **Objetivo:** esta revisão bibliográfica visa comparar mecanismos e efetividade dos filtros físicos e químicos usados em protetores solares, avaliando seu desempenho frente à radiação UVA e UVB, tempo de ação, irritação cutânea, estabilidade, e preferências de uso, de modo a fornecer subsídios para escolha mais segura e eficaz. **Método:** Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e comparativo, pesquisa sistemática de artigos acadêmicos, revisões e estudos comparativos publicados nos últimos dez anos em bases como PubMed, MEDLINE e Applied Sciences; análise dos filtros físicos mais usados (óxido de zinco, dióxido de titânio) vs. filtros químicos orgânicos (como avobenzona, octinoxato, octisalate), considerando variáveis como proteção espectral, tempo de espera após aplicação, potencial de absorção sistêmica ou irritação, durabilidade, e aceitação cosmética. **Resultado:** os filtros físicos demonstram proteção imediata contra UV através de reflexão/dispersão, com eficácia boa tanto para UVA quanto UVB; são geralmente mais tolerados por peles sensíveis, crianças e gestantes, com menor risco de irritações ou reações alérgicas. Contudo, apresentam desvantagens cosméticas textura espessa, tendência a deixar “branco” visível e menor resistência à água ou suor, exigindo reaplicações frequentes. Os filtros químicos tendem a ser mais leve e esteticamente agradáveis, espalham-se bem, e muitos têm boa proteção

UVA/UVB ampla, embora necessitem de tempo após aplicação para serem eficazes (cerca de 10-20-30 minutos), além de maior risco de irritação, de degradação sob luz e calor, de possível absorção cutânea com implicações ainda escassamente definidas, e preocupações ambientais ligadas a alguns compostos. **Conclusão:** não há um tipo que seja universalmente superior; a escolha ideal varia conforme o tipo de pele, condições de exposição solar, sensibilidade individual e preferências estéticas; recomenda-se uso de protetores de amplo espectro, FPS adequado, reaplicação, e se possível combinação ou uso de filtros físicos em peles sensíveis ou para proteção mais imediata, e filtros químicos quando for prioritário conforto cosmético e leveza, desde que com formulações estáveis. Para fins de saúde pública, recomenda-se regulamentação rigorosa dos filtros químicos quanto à segurança e transparência dos compostos absorvidos sistemicamente.

PALAVRAS CHAVES: Fotoproteção. Protetores solares. Filtros físicos. Filtros químicos. Radiação ultravioleta.

CATEGORIA: Temas Livres.

REFERÊNCIAS:

1. DIFFEY, B. L. Sunscreens and UVA protection: A major issue of minor importance. *Photochemical & Photobiological Sciences*, v. 17, n. 10, p. 1704–1711, 2018.
2. LIN, T. K.; ZHONG, L.; SANTIAGO, J. L. Anti-inflammatory and skin barrier repair effects of topical application of some plant oils. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 19, n. 1, p. 70–83, 2018.
3. SERPONE, N.; DONDI, D.; ALBINI, A. Inorganic and organic UV filters: Their role and efficacy in sunscreens and suncare products. *Inorganica Chimica Acta*, v. 360, n. 3, p. 794–802, 2019.
4. YAM, J. C.; KWOK, A. K. Ultraviolet light and ocular diseases. *International Ophthalmology*, v. 34, n. 2, p. 383–400, 2014.
5. KULLAVANIJAYA, P.; LIM, H. W. Photoprotection. *Journal of the American Academy of Dermatology*, v. 69, n. 5, p. 867.e1–867.e11, 2013.
6. SCHALKA, S.; REIS, V. M. F. A. Filtros solares: aspectos atuais e perspectivas futuras. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 86, n. 4, p. 732–742, 2011.
7. KOCKLER, J.; OELGEMÖLLER, M.; ROBERTSON, S.; GLASS, B. D. Influence of titanium dioxide particle size on sunscreen performance. *International Journal of Cosmetic Science*, v. 34, n. 3, p. 183–188, 2012.
8. TIAN, Y.; CHEN, Y.; LÜ, Y. Environmental impacts of sunscreen ingredients and their alternatives: A review. *Science of the Total Environment*, v. 857, p. 159338, 2023.

9. BERNARDI, D. S. et al. The influence of UV filters on skin: Safety and efficacy considerations. *Pharmaceutical Research*, v. 37, n. 3, p. 52–63, 2020.

10. GIANNELLI, L.; FERRARESI, C.; GIAVINI, E. Sunscreen ingredients and reproductive health: A systematic review. *Reproductive Toxicology*, v. 110, p. 111–124, 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção à saúde. Ação social. Saúde.

CATEGORIA: I Mostra de Extensão e Conexão Universitária dos cursos superiores

REFERÊNCIAS:

ABNT

REVISÃO BIBLIOGRAFICA: DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES INOVADORAS EM PROTETORES SOLARES COM INGREDIENTES NATURAIS

Eduarda da Silva Rafael¹, Angelo Andres Eloi da Silva², Laysa Liss da Silva Araujo³, Eduardo Bruno da Silva Nogueira⁴, Antonia Raynanda Rodrigues Lopes⁵, Valdilene Pinheiro Pereira⁶.

RESUMO

Introdução: A seleção natural e a evolução garantiram que plantas e animais desenvolvessem mecanismos de proteção eficazes contra a radiação ultravioleta (UV), um dos principais fatores de risco para o envelhecimento cutâneo, queimaduras solares e câncer de pele. Embora os filtros solares sintéticos sejam eficazes, questões relacionadas à segurança e ao impacto ambiental têm impulsionado a busca por alternativas naturais e sustentáveis (COSMETICOB, 2022). **Objetivo:** Desenvolver e avaliar formulações inovadoras de protetores solares com ingredientes naturais de diversas marcas, de modo a: Comparar filtros naturais, óleos vegetais, manteigas, ceras e extratos antioxidantes para garantir proteção UVB e, se possível, UVA; Avaliar propriedades físico-químicas importantes (pH, viscosidade, espalhabilidade, estabilidade, aceitabilidade sensorial); Determinar o valor de FPS (fator de proteção solar) in vitro das formulações, comparando diferentes proporções de ingredientes naturais; Propor formulações que sejam seguras, com potencial para comercialização ou uso doméstico com validação adequada. **Método:** A revisão foi elaborada por meio de busca em bases de dados como PubMed, Web of Science e Google Acadêmico, utilizando os descritores naturais sunscreens, proteção UV e protetores solares. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2025, incluindo revisões, estudos experimentais e relatórios técnicos de fabricantes conhecidos nacionalmente e comprado pela população, marcas sejam veganas ou que passaram a se tornar depois da assinatura da Lei nº 15.183/2025 proíbe o uso de animais em testes de cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumes. **Resultados:** Entre os compostos naturais mais promissores destacaram-se as mycosporine-like amino acids (MAAs), produzidas por algas e cianobactérias, com alta capacidade de absorção UV e fotoestabilidade (PENG et al., 2023). Outros estudos ressaltaram o potencial dos óleos vegetais, como os de semente de framboesa e buriti, devido às suas ações antioxidantes (SING et al., 2021). Comparando produtos comerciais, observa-se que o Natura Ekos Buriti FPS 30 combina óxido de zinco e óleo de buriti, valorizando a sustentabilidade e o uso de ingredientes amazônicos, enquanto o Badger Mineral Sunscreen FPS 30 utiliza óxido de zinco associado a óleos orgânicos e vitamina E. **Conclusão:** Com base nos resultados levantados, é viável formular protetores solares inovadores que utilizem ingredientes naturais com desempenho significativo. Algumas formulações atingiram SPF comparável a filtros convencionais, desde que os ingredientes sejam bem selecionados e processados.

adequadamente. Destacam-se: A combinação de manteigas vegetais + lignina ou extratos fenólicos é promissora para aumentar a proteção UV, não apenas por bloqueio físico, mas também por ação antioxidante, reduzindo danos oxidativos e fotoenvelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Protetor solar. Ingredientes naturais. Sustentabilidade.

CATEGORIA: Temas Livres.

REFERÊNCIAS:

COSMETICOBBS. **Natural Sunscreens: The Challenge of Efficacy and Safety**. Paris: Cosmetic OBS, 2022. Disponível em: <https://cosmeticobs.com>. Acesso em: 5 out. 2025.

SETEMBRO AMARELO: VIVER ALÉM DAS REDES, UMA AÇÃO DE PSICOEDUCAÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE QUIXERAMOBIM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Gauger¹, Geovanna Paulo Ferreira², Maria Eduarda Freires Silva³, Renata de Oliveira Nobre⁴.

RESUMO

Introdução: A campanha do setembro amarelo de dois mil e vinte e cinco tem o objetivo de dar visibilidade a importância da saúde mental, ao diálogo e do pedido de ajuda como ferramentas da prevenção ao suicídio. Sob essa perspectiva, a escola é essencial para promover este diálogo, visto que, os estudantes enfrentam pressões relacionadas a aceitação social, desempenho e uso constante das redes digitais. Em vista disso, foi desenvolvida a ação “Setembro Amarelo: Viver Além das Redes”, que busca refletir acerca dos impactos emocionais das redes sociais na vida dos jovens e a importância de buscar ajuda e autocuidado. **Objetivo:** O principal objetivo da ação realizada foi conscientizar os estudantes acerca da importância do cuidado à saúde mental, assim como os impactos e riscos do uso indiscriminado das redes. Ademais, buscou-se instigar o diálogo, a empatia e a identificação dos sinais de alerta relacionados ao sofrimento emocional, também mostrando formas acessíveis e seguras de buscar ajuda. **Método:** A ação foi realizada por uma aluna do 3º semestre de psicologia da Faculdade de Quixeramobim e uma aluna do 2º semestre de psicologia do Centro Universitário Católico de Quixadá com duas turmas do 1º ano do Ensino Médio de uma escola da rede pública estadual de Quixeramobim. O método foi composto por duas partes: pesquisa referencial e realização da prática. Nesse sentido, a pesquisa foi feita a partir dos autores Jatobá e Bastos (2007) que investigaram índices de depressão e ansiedade em escolas e apontaram taxas significativas de sintomas depressivos e ideação suicida. A prática foi realizada em formato de roda de conversa, com utilização de material expositivo e dinâmicas interativas e de escuta. Inicialmente, explicou-se a história da campanha até a atualidade. Posteriormente, foi discutido o uso indiscriminado das redes sociais, destacando riscos para a saúde mental, como a intensificação de sentimentos de inadequação, ansiedade constante pela busca por padrões inalcançáveis e como podem gerar frustração, distúrbios alimentares e prejuízos ao sono. Ademais, foram apresentadas estratégias para lidar com o ambiente digital de maneira saudável praticando consumo consciente e estabelecendo limites. **Conclusão:** A prática, contribuiu para o diálogo sobre a saúde mental dentro e fora do âmbito escolar ao refletir sobre os efeitos do uso das redes, incentivando a visão crítica sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Educação emocional. Prevenção ao suicídio. Saúde mental.

CATEGORIA: Temas Livres.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção do suicídio:** manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 144 p.

SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Beatriz Alves de Sousa¹, Ana Rebeca Ribeiro Ferreira², Ariel Souza Dantas³, Antônia Vitória Paulino Barbosa⁴, Maria Eduarda Lima da Silva⁵, Angélica Sindeaux Frutuoso⁶, Jefferson Rodrigues Lopes⁷, Paulo Henrique de Souza⁸.

RESUMO

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo caracterizado pela presença de fatores de risco como obesidade abdominal, hipertensão, dislipidemia e hiperglicemia, que aumentam o risco de doenças cardiovasculares. No Brasil, estima-se que cerca de 14% dessa população seja afetada, podendo chegar a 26% entre os obesos. A obesidade é o principal fator associado à SM e está relacionada ao sedentarismo, à alimentação inadequada e ao histórico familiar de doenças metabólicas e cardiovasculares. A falta de atividade física reduz a sensibilidade à insulina, enquanto dietas ricas em gorduras, açúcares e ultraprocessados favorecem dislipidemias e hipertensão. A prevenção da SM requer mudanças no estilo de vida, com destaque para a educação alimentar e a prática regular de exercícios físicos. Essas estratégias ajudam a controlar o peso, melhorar a ação da insulina, equilibrar os níveis de glicose e gordura no sangue e reduzir os riscos cardiovasculares desde a infância. **Objetivo:** Investigar sobre a Síndrome Metabólica em Crianças e Adolescentes. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo revisão Integrativa, Segundo Whittemore e Knafl (2005), busca reunir e resumir o conhecimento disponível, com base em estudos primários, permitindo identificar lacunas, avaliar a qualidade dos estudos e observar tendências na literatura. Foram buscados artigos nas bases de dados Bireme, Lilacs e portal de periódicos Capes, utilizando as palavras chaves: síndrome metabólica, crianças e adolescentes. Considerou-se artigos em português, disponíveis em texto completo e publicados nos últimos 5 anos. Após a aplicação dos filtros, chegou-se a 8 artigos para a revisão integrativa. **Resultados:** No artigo de Souza et al. (2024), foi realizada uma revisão sistemática que mostrou efeitos positivos da educação física em jovens com SM. No artigo de Morelo et al. (2023), foi realizada uma revisão narrativa baseada no ERICA indicou maior prevalência de asma em meninas, principalmente no Sudeste. Já Deisi Maria (2022) verificou que a deficiência de vitamina D está ligada à resistência insulínica em jovens com excesso de peso (69,7%). No artigo de Claudia et al (2022) concluiu que o aumento do ANP após perda de peso. No artigo de Claudia e colaboradores(as) (2020), ela destacou que a obesidade infantil, pode ser prevenida com orientação familiar, escolar, sono adequado, redução do tempo de tela e acompanhamento pediátrico. **Conclusão:** Os estudos indicam que a síndrome metabólica está ligada à obesidade e dislipidemia, exigindo prevenção precoce e abordagens multidisciplinares. É preciso mais pesquisas

sobre fatores genéticos, ambientais e de estilo de vida no contexto e população de escolare.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Metabólica. Crianças. Adolescentes.

CATEGORIA: Temas Livres

REFERÊNCIAS:

Barroso, Weimar Kunz Sebba; Souza, Ana Luiza Lima. Obesidade, Sobrepeso, Adiposidade Corporal e Risco Cardiovascular em Crianças e Adolescentes. Arq. bras. cardiol ; 115(2): 172-173, ago., 2020.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TÉCNICAS ATIVAS DE HIGIENE BRÔNQUICA NO ÂMBITO HOSPITALAR

Maria Eduarda de Mesquita Ferreira¹, Maria Renata da Costa Cunha ², Daiane de Oliveira de Sousa³.

RESUMO

Introdução: As técnicas ativas de higiene brônquica como a tosse dirigida, a expiração forçada (AFE) e a respiração profunda, são amplamente utilizadas na fisioterapia hospitalar com o objetivo de facilitar a eliminação de secreções e otimizar a ventilação pulmonar. Essas técnicas estimulam a participação ativa do paciente, o que contribui para a prevenção de complicações respiratórias e melhora da função pulmonar. A literatura científica reforça sua eficácia, apontando benefícios na complacência, oxigenação e eliminação de secreções.

Objetivo: O objetivo deste relato foi descrever a experiência prática na aplicação de técnicas ativas de higiene brônquica em pacientes adultos hospitalizados, destacando os resultados clínicos observados e os desafios enfrentados durante a intervenção fisioterapêutica.

Método: A experiência foi desenvolvida durante o estágio supervisionado em fisioterapia hospitalar, sendo aplicadas as técnicas de respiração profunda, expiração forçada (AFE) e tosse dirigida. A intervenção foi realizada à beira do leito, com pacientes adultos internados por causas clínicas ou respiratórias, que apresentavam acúmulo de secreções e redução da expansibilidade torácica. As técnicas foram adaptadas conforme as condições clínicas, o nível de consciência e a colaboração de cada paciente, respeitando os princípios de segurança e individualização do tratamento. **Resultados:** Os pacientes atendidos tinham idade média entre 40 e 70 anos, apresentando melhora clínica após a aplicação das técnicas. Observou-se aumento da expansibilidade torácica, redução dos ruídos adventícios à ausculta pulmonar e eliminação de secreções em diferentes quantidades. Esses resultados confirmam a eficácia das técnicas ativas na reexpansão pulmonar e na limpeza brônquica, conforme evidenciado em estudos científicos que relatam benefícios semelhantes. Durante a prática, surgiram desafios relacionados à colaboração dos pacientes, como cansaço, dor, rebaixamento do nível de consciência e dificuldade de compreensão das instruções. Tais fatores dificultaram a execução correta das manobras, exigindo do fisioterapeuta uma abordagem educativa e empática, além de adaptações no modo de aplicação. Mesmo diante desses obstáculos, os resultados obtidos foram positivos, reforçando que, quando bem conduzidas, as técnicas ativas são seguras, eficazes e contribuem para o engajamento do paciente no processo de reabilitação. **Conclusão:** As técnicas ativas de higiene brônquica mostraram-se eficazes e seguras no manejo respiratório de pacientes adultos hospitalizados. Proporcionaram melhora da função respiratória, maior expansibilidade torácica e eliminação de secreções,

mesmo em casos de limitação clínica ou baixa colaboração. A experiência ressaltou a importância da participação ativa do paciente, do olhar humanizado do fisioterapeuta e da adequação das técnicas às condições individuais. Além disso, reafirmou a relevância científica e prática dessas intervenções na fisioterapia hospitalar, contribuindo para a prevenção de complicações e a promoção de uma recuperação respiratória mais eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Terapia Respiratória. Higiene Brônquica

CATEGORIA: Temas livres

REFERÊNCIAS:

DIAS, Camila Marques; SIQUEIRA, Tatiane Martins; FACCIO, Tatiane Regina; et al. Efetividade e segurança da técnica de higiene brônquica: hiperinsuflação manual com compressão torácica. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 23, n. 2, p. 190–198, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2011000200012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 31 out. 2025. Terapia Respiratória. Higiene Brônquica

VAQUEIROS EM MOVIMENTO: FISIOTERAPIA NA PEGA DE BOI

Leticia ferreira dos santos¹, Ana Júlia Simões de Freitas², Gustavo Levy Fernandes Albuquerque³, Raphael Nissille⁴, Francisco Basílio Júnior⁵.

RESUMO

Introdução: O projeto “Vaqueiros em Movimento: Fisioterapia na Pega de Boi” visa oferecer intervenção fisioterapêutica a vaqueiros, que enfrentam condições de trabalho e esportivas intensas. As quedas durante a prática da “pega de boi no mato” podem causar lesões graves, como fraturas na clavícula e no antebraço, além de outras complicações. A primeira etapa do projeto envolveu a aplicação de um questionário de saúde, coletando dados sobre idade, gênero, tempo de prática e histórico de lesões, seguido de exames físicos detalhados para identificar áreas de dor e lesões. Essa avaliação inicial reforçou a importância de ações de conscientização sobre cuidados preventivos e tratamentos fisioterapêuticos. **Objetivo:** oferecer atendimento e orientações de fisioterapia para prevenir e tratar problemas musculoesqueléticos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Além disso, essa ação destaca a relevância de preservar e valorizar a história e o papel social dos vaqueiros, reforçando o vínculo entre a comunidade acadêmica e a cultura local. Por meio de práticas que combinam assistência, educação em saúde e valorização das raízes culturais, o “Vaqueiros em Movimento” não apenas beneficia a saúde dos participantes, mas também sensibiliza as novas gerações sobre a importância de respeitar e manter vivas as tradições que moldam a identidade regional. **Metodologia:** Foi aplicada no projeto incluiu diversas etapas, desde a avaliação inicial até a análise dos dados coletados. A primeira etapa consistiu na aplicação de um questionário de saúde para coletar dados demográficos, como idade, gênero e tempo de prática como vaqueiro, além de históricos médicos relacionados a doenças preexistentes e lesões anteriores. Em seguida, foram realizados exames físicos detalhados para avaliar as condições físicas gerais dos participantes e identificar possíveis lesões e áreas de dor/incômodo. A intervenção fisioterapêutica, as sessões de fisioterapia incluíram várias técnicas e abordagens. Realizamos liberações musculares utilizando técnicas de liberação miofascial para aliviar tensões. O uso de TENS (Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea) foi aplicado para o alívio da dor e melhoria da função muscular. **Resultado:** pesquisa em campo realizada no dia mostrou que, dos 35 participantes com idade média de 25 anos, apresentou as seguintes queixas: coluna (3), joelho (2), quadril (1) e ombro (2). A maioria dos participantes (27) não relatou dores. Observou-se um fato relevante: muitos vaqueiros, embora não relatassem dor, possivelmente estão tão habituados ao desconforto que consideram essas sensações normais e não busca tratamento pras dores, pois eles já sentem elas diariamente. **Conclusão:** A atividade extensionista realizada no

Haras Genilson Lima deixou uma marca significativa, tanto nos participantes que buscaram atendimento quanto nos organizadores, ao ressaltar a importância da coleta de dados sobre o estado de saúde dos vaqueiros presentes

PALAVRAS-CHAVE: Vaquejada. Vaqueiro. Fisioterapia.

CATEGORIA: Temas livres.

REFERÊNCIA:

Pereira, R. M. Velejar E Descobrir: Considerações Sobre Vaqueiros, Corpos E Lembranças. Scielo, 2018.

Sousa, G. G. Q; Brollo, C. H. J; Abreu, K. F: Prevalência De Lesões Ortopédicas Em Atletas De Vaquejada. Revista Brasileira De Ciências Do Esporte, 2011.

EXERCÍCIO FÍSICO E REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM CÂNCER

Agnnes Emanuely Santos Sousa¹, Caroline Gonçalves², Maria Eduarda Gomes de Castro³, Paulo Henrique de Souza⁴.

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, o aumento da sobrevida de pessoas com câncer mostrou a importância do exercício físico como parte da recuperação. Os tratamentos oncológicos como cirurgia, quimioterapia e radioterapia podem causar perda de força, cansaço e redução da capacidade cardiorrespiratória, afetando a qualidade de vida dos pacientes.

Objetivo: analisar como o exercício físico ajuda na recuperação de pacientes com câncer, principalmente depois das cirurgias. Os pesquisadores quiseram entender se o exercício realmente melhora a respiração, o coração, a força e a qualidade de vida dessas pessoas. **Método:** Foram buscados estudos do tipo Revisão sistemática com meta-análise. Bases pesquisadas: PubMed, Embase e Cochrane. Critérios: Abordem ensaios clínicos randomizados (ECRs) com ≥ 4 semanas de intervenção. Total de estudos incluídos: 23 ECRs ($n \approx 1.892$ pacientes). Tipos de exercício: aeróbico, resistência ou combinado ($\geq 2x$ /semana).

Resultados: As meta-análises mostraram aumento médio de $+1,46 \text{ ml}\cdot\text{kg}^{-1}\cdot\text{min}^{-1}$ no $\text{VO}_2\text{máx}$, $+63$ metros no teste de caminhada de seis minutos (6MWD) e melhora significativa na qualidade de vida (EORTC QLQ-C30). Os resultados mostraram que o exercício físico melhora muito a respiração e a capacidade física dos pacientes. Eles conseguiram andar, em média, 63 metros a mais no teste de caminhada. Também houve melhora na qualidade de vida e nenhum aumento de risco ou efeito colateral grave. **Conclusão:** O exercício físico é uma ferramenta eficaz e segura na reabilitação cardiorrespiratória de pacientes com câncer, contribuindo para a melhora da aptidão física, funcionalidade e bem-estar. Sua inclusão nos protocolos de tratamento e pós- tratamento é fortemente recomendada por diretrizes internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício físico. Reabilitação. Câncer. Capacidade cardiorrespiratória; Qualidade de vida.

CATEGORIA: Temas Livres

REFERÊNCIAS:

Batalik L., Chen L. et al. Effect of exercise-based cancer rehabilitation via telehealth: systematic review and meta-analysis. BMC Cancer, 2024.



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99920-5762 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 87 99920-5762 